

Alessandra Guida dos Santos

**Religião, Ciência e Mundo Social: Aspectos de uma Dinâmica de
Aprendizagem em uma Escola Pública do Ensino Médio**

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde.

Orientadora: Prof^a Dr^a Eliane Brígida Moraes Falcão

Rio de Janeiro

2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Santos, Alessandra Guida dos

Religião, ciência e mundo social: aspectos de uma dinâmica de aprendizagem em uma escola pública do ensino médio / Alessandra Guida dos Santos. – Rio de Janeiro: UFRJ / Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, 2008.

200 f. : il. ; 31 cm

Orientador: Eliane Brígida Moraes Falcão

Dissertação (mestrado) -- UFRJ, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, 2008.

Referências bibliográficas: f. 90-94

1. Religião e ciência. 2. Biogênese. 3. Evolução. 4. Cultura. 5. Educação primária e secundária. 6. Biologia - educação. 7. Aprendizagem. 8. Estudantes. 9. Docentes. 10. Coleta de dados. 11. Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde - Tese. I. Falcão, Eliane Brígida Moraes. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde. III. Título.

Alessandra Guida dos Santos

**Religião, Ciência e Mundo Social: Aspectos de uma Dinâmica de Aprendizagem em
uma Escola Pública do Ensino Médio**

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2008

Prof^a Dr^a Eliane Brígida Moraes Falcão
(NUTES/UFRJ)

Professor Titular Prof. Dr. Ronir Raggio Luiz
(IESC/UFRJ)

Professora Titular Prof^a Dr^a Sílvia Fernandes
(UFRRJ)

À minha avó por todo estímulo e por me mostrar
que a realidade pode ser diferente.

Ao meu avô por sempre acreditar.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Profª Drª Eliane Brígida Moraes Falcão pela sua dedicação integral e apoio em todas as horas. À Profª Drª Isabel pelo incentivo.

Aos meus pais pelas cansativas idas e vindas. Por suportarem o choro e o desespero e me apoiarem carinhosamente. Este trabalho também é de vocês.

À minha irmã e amiga Léa pelo estímulo nessa jornada.

À Carolina pela ajuda, pela amizade, pelo companheirismo nessa caminhada, pelas inúmeras conversas e confissões.

À Lúcia que tão gentilmente nos recebe nos momentos de aflição, ao Vagner e nossos amigos, também presentes nessa jornada.

Ao Tiago, que tão solícito esteve comigo debruçado em pilhas de papéis e tabelas e me mostrou que era possível, quando eu achava não ser.

À Fabiana pela cuidadosa revisão e o constante bom humor.

A você, Márcio, por todo cuidado, pelas noites em claro, pelo apoio incondicional, pelo carinho, enfim... Por tudo...

Mãe, obrigada por não me deixar desistir...

A ciência se propõe explicar como existem as coisas. A religião se deixa extasiar pelo fato de que as coisas existem. O que é a matemática para o cientista é a oração para o religioso. O físico busca a matéria até a sua última divisão possível [...] chega aos campos energéticos e ao vácuo quântico. O religioso capta uma energia inefável, difusa em todas as coisas, até em sua suprema pureza em Deus.

Leonardo Boff (2007)

RESUMO

SANTOS, Alessandra Guida dos. *Religião, Ciência e Mundo Social: Aspectos de uma Dinâmica de Aprendizagem em uma Escola Pública do Ensino Médio*. Rio de Janeiro, 2008. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde), NUTES, UFRJ, Rio de Janeiro, 2008.

Origem do universo, origem da vida e fenômenos da natureza são explicados tanto em contextos científicos quanto em religiosos. A presente pesquisa objetivou conhecer as possíveis relações entre a compreensão e aceitação das explicações científicas diante desses temas, e o perfil das religiões e crenças religiosas dos estudantes. Para isso, identificou e analisou as representações sociais trazidas pelos alunos para origem do universo, da vida e fenômenos da natureza. A metodologia utilizada foi a do Discurso do Sujeito Coletivo/DSC. Os sujeitos foram alunos da 1ª e 3ª séries do ensino médio diurno e professores de uma escola pública estadual, situada no Complexo da Maré, Rio de Janeiro. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação direta do ambiente escolar e questionários anônimos para os alunos com questões abertas, envolvendo as questões anteriormente citadas. As questões fechadas objetivaram colher dados quanto à religião, crenças religiosas, faixa etária dos estudantes, escolaridade e profissão dos pais. Os docentes foram entrevistados com o uso de roteiro estruturado em torno dos temas: atitudes dos alunos durante as aulas que envolvem os conceitos investigados, concepções e visões dos docentes em relação aos mesmos. Os resultados da pesquisa indicam que as representações sociais dos estudantes para origem do universo, origem da vida e fenômenos da natureza ancoram-se fortemente nas explicações religiosas.

Palavras-chave: CIÊNCIA, RELIGIÃO, ORIGEM DA VIDA, ORIGEM DO UNIVERSO, FENÔMENOS DA NATUREZA.

ABSTRACT

SANTOS, Alessandra Guida dos. *Religião, Ciência e Mundo Social: Aspectos de uma Dinâmica de Aprendizagem em uma Escola Pública do Ensino Médio*. Rio de Janeiro, 2008. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde), NUTES, UFRJ, Rio de Janeiro, 2008.

The origin of universe, the origin of life and phenomena of nature are explained both in science and in religious contexts. This study aimed to ascertain the possible relationship between understanding and acceptance of scientific explanations related to those issues, and to ascertain the profile of religions and religious beliefs of students. Therefore, we identified and we analyzed the social representations brought by the students for origin of the universe, origin of life and phenomena of nature. The methodology used was a case study as Lefèvre's (2000, 2003) proposed – analysis of collective subject speech (DSC). The subjects were high school students of the 1st and 3rd series of daytime and high school teachers of a state public school, located in the Complexo da Maré, Rio de Janeiro. Direct observation of the school environment and anonymous questionnaires to students with open questions involving the issues mentioned above were used to collect data. There were closed issues that objectived gather data about the religion, religious beliefs, students age, education and occupation of their parents. The teachers were interviewed by using structured questions around the following themes: attitudes of pupils during lessons involving the investigated concepts, ideas and visions of teachers in relation to those concepts. The results indicate that the social representations of students for origin of the universe, origin of life and phenomena of nature anchor strongly in religious explanations.

Key-words: SCIENCE, RELIGION, ORIGIN OF UNIVERSE, ORIGIN OF LIFE, PHENOMENONS OF NATURE.

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO	9
I.1 – Minha experiência docente.....	9
I.2 –Referências teóricas da pesquisa	13
I.3 –Contextualizando o ambiente da pesquisa	17
I.4 – Cultura, ciência e religião	23
I.5 – Ensino de ciências.....	33
I.6 – O tema da pesquisa	39
II – OBJETIVOS	43
III - METODOLOGIA.....	44
IV - RESULTADOS	51
V- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	88
VI- CONSIDERAÇÕES FINAIS	95
VII – REFERÊNCIAS TEÓRICAS E BIBLIOGRÁFICAS	97
VIII -ANEXOS.....	102

I – INTRODUÇÃO

I.1- Minha experiência docente

O que leva uma pessoa a utilizar não a explicação científica, mas sim, a religião como argumento aceitável para a origem do universo e da vida?

Devido à minha formação acadêmica e, conseqüentemente, da visão de mundo que dela extraí, sempre tomei os argumentos científicos como verdadeiros e somente após iniciar minha carreira como docente é que me deparei com uma situação inusitada para mim.

Leciono, há 12 anos, Ciências e Biologia nas redes municipal e estadual do Rio de Janeiro. Trabalho com ensino fundamental: 5ª a 8ª séries e com o ensino médio: 1ª; 2ª e 3ªséries. Através da observação do ambiente escolar, percebia que conteúdos como origem do universo, origem da vida e fenômenos da natureza eram motivos de muitos conflitos durante as aulas, porque contradiziam explicações religiosas aceitas pelos estudantes e, mais do que isso, além de não aceitarem as explicações científicas, alguns discentes negavam-se veementemente a permanecer na sala de aula quando as tais explicações eram apresentadas. O máximo que conseguia era que os alunos aceitassem, por exemplo, o Big-Bang, mas orquestrado por uma “força maior”.

Diante de tal fato, minha conclusão era de que estes temas eram incompatíveis. Parecia ser impossível aceitar a verdade científica e ser, ao mesmo tempo, religioso.

Perguntas do seguinte tipo eram feitas:

“Professora, a senhora acredita em dinossauros? Eu não acredito. Eles não são citados na Bíblia”.(1ª série - Ensino Médio).

“Professora, os dinossauros não existem, atualmente, porque não entraram na arca de

Noé”. (1ª série – Ensino Médio).

“Como vou acreditar na ciência? Ela muda toda hora. A bíblia, não... é sempre a mesma”.(3ª série – Ensino Médio).

“Essa história de evolução e acaso não tem sentido... É muito confusa... Acredito na Bíblia”. (3ª série – Ensino Médio).

Tais perguntas e afirmações despertavam discussões sem fim. Restava-me, já sem muito controle da situação, utilizar-me da autoridade de professor e, simplesmente, acabar com o debate. Alguns alunos, mais religiosos, interpelavam-me no corredor e me convidavam para assistir a um culto ou a uma reunião nos templos que freqüentavam. Tal atitude intrigava-me, pois achava que as origens do universo e da vida eram temas que, naturalmente, despertariam interesse nos estudantes que de alguma forma deveriam sentir-se esclarecidos pelos modelos científicos. Convencida de que o “poder inquestionável” do conhecimento científico seria suficiente para fazer os estudantes aceitarem os temas acima citados, por vezes, duvidava da minha própria capacidade docente e indagava aos colegas, professores da área, se os mesmos conflitos aconteciam com eles ou se era algo relacionado à minha prática pedagógica. Entretanto, todos os docentes questionados afirmaram que, em algum momento de suas carreiras, tiveram problemas semelhantes aos que eu lhes narrava. Vários colegas preferiam não explorar tais conteúdos para que não gerassem entre os alunos conflitos, muitas vezes, calorosos. Fui, assim, despertada para investigar o motivo de tanta rejeição à ciência. Pelo fato de minha formação ter um caráter tecnicista e de ter aprendido durante toda a graduação que a ciência é a verdade absoluta e todas as outras verdades eram frutos da imaginação humana e não mereciam o mesmo valor que a ciência, não conseguia entender como alguém poderia refutar, por exemplo, a teoria da evolução. Naquele momento, as crenças religiosas eram, em minha opinião, as vilãs que

impediam os alunos de querer ouvir as explicações científicas. Por mais que procurasse textos, materiais didáticos e enriquecesse minhas aulas, ainda assim, havia rejeição por parte de alguns estudantes. Utilizava-me, muitas vezes, do argumento de que crenças religiosas não deveriam ser trazidas para o espaço escolar: a escola era laica e deveria apenas ensinar o conteúdo científico. Negava-me a escutar a fala dos estudantes. Naquele momento identificava-os apenas como alunos que deveriam compreender o conteúdo que lhes era ensinado sem “misturar” uma “coisa com outra”.

Todo esse esforço parecia inútil porque os estudantes mantinham seu comportamento de negação à ciência. Passei a procurar referências na literatura especializada que pudessem me oferecer maiores recursos de compreensão de tais conflitos. Durante esta busca entrei em contato com o projeto “Crenças religiosas, ciência e processos educacionais”, coordenado pela Prof^a Dr^a Eliane Brígida Moraes Falcão, que aborda a convivência da ciência e religiosidade entre estudantes e cientistas em ambiente de formação e produção científica, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, mais precisamente, no Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, onde se localiza o Laboratório de Estudos da Ciência. Tive acesso à literatura especializada e orientação que me permitiram compreender que ciência e religiosidade não são obrigatoriamente incompatíveis e que o contexto cultural dos estudantes com os quais trabalho deveria ser respeitado. Estudei aspectos relativos à cultura, verifiquei que havia muitos trabalhos que investigavam o ensino de ciências e a importância do contexto sociocultural dos estudantes na sua efetiva aprendizagem. A partir daí, compreendi que a ciência é um modelo explicativo e que existem outros, como o religioso. Conceitos como “cultura”, “explicações alternativas”, “visões de mundo”, “perfil sociocultural”, entre outros foram incluídos em meu repertório de análise de situações em sala de aula, permitindo ampliar minha

compreensão daquele conflito acima relatado. Verifiquei que, ao entrar em uma sala de aula, além do saber científico, outros componentes deveriam ser levados em consideração, como, por exemplo, o contexto sociocultural dos estudantes. O sucesso docente residia em entender o aluno como integrante de um meio social e que este meio social contribuía sobremaneira para a sua formação como indivíduo. Fazia-se, então, necessária uma outra abordagem em minhas aulas, era preciso deixar o dogmatismo científico e mergulhar em um mundo onde os pontos de vista deveriam receber a mesma importância educacional, fossem eles baseados em explicações religiosas ou científicas.

Ao longo deste trabalho acadêmico, muitas reflexões a respeito do ensino de ciências foram feitas, muitas discussões foram realizadas no Laboratório de Estudos da Ciência – LEC/NUTES e muito se questionou sobre a formação docente. Trabalhos foram apresentados, seminários, defesas de mestrado e doutorado presenciados. Pretendo com este trabalho contribuir para o enriquecimento desta área. Esta dissertação acrescentou-me muito como pessoa e profissional, pois cada página aqui contida é fruto de leituras, de experiência, observação e orientação.

I.2 - Referências teóricas da pesquisa

Como já citado, o relato de outros professores mostra que em diferentes atividades em sala de aula, estudantes levantam dúvidas quanto a certas explicações da ciência, e suas atitudes vão desde discutir veementemente até abandonar a sala de aula, negando-se a ouvir as explicações científicas para os conteúdos. Na opinião destes profissionais as crenças religiosas eram o que impedia os estudantes à aprendizagem dos conteúdos científicos.

Esta investigação visa a dar continuidade a trabalhos realizados no Laboratório de Estudos da Ciência (NUTES/UFRJ), onde se pesquisa a convivência das crenças religiosas com a formação científica. De forma mais particular, a pesquisa aqui relatada é um desdobramento da que foi realizada no Colégio Pedro II e que investigou a dinâmica da aceitação e rejeição de princípios científicos que sustentam as explicações sobre a origem do universo, da vida e de fenômenos naturais que estão imersas, também, na cultura religiosa dos estudantes (TRIGO, 2004). Concluiu-se, neste estudo que, entre os discentes investigados, a crença em Deus e em Sua ação sobre os fenômenos da origem do universo, da vida e da natureza é alta, porém, há espaço para a introdução do conhecimento científico porque, segundo a pesquisa, os estudantes mostraram tendência à aceitação das explicações científicas e utilizaram argumentos que misturaram as crenças religiosas aos conceitos científicos. Assim, os alunos demonstraram, por vezes, estarem confusos quanto à utilização correta desses conceitos. Não se poderia afirmar que as falhas e deficiências na compreensão desses conceitos eram decorrentes das crenças religiosas presentes na bagagem cultural desses alunos. Era, portanto, seguro dizer que falta formação científica mais consistente e que é preciso esclarecer e distinguir os campos da ciência e da religião, além de atender de forma mais focal aos conflitos e dúvidas dos estudantes.

Decidimos seguir esta linha de pesquisa, investigando uma escola situada em um

contexto socioeconômico diferente daquele da pesquisa de Trigo, escola, esta caracterizada por grandes deficiências em relação ao acesso aos bens de consumo, à informação e pela ocorrência de conflitos sociais explícitos desencadeadores de violência. Seus resultados poderão ser comparados com aqueles encontrados no Colégio Pedro II. Esta comparação se justifica no sentido de ampliar a compreensão da dinâmica da aceitação de explicações científicas em diferentes contextos culturais.

Além da pesquisa anteriormente citada, realizou-se, no Laboratório de Estudos da Ciência, uma outra investigação que abordou os aspectos da formação dos licenciandos, particularmente, a relação das representações sociais de origem da vida desses estudantes com o currículo oferecido pelo Instituto de Biologia da UFRJ (NICOLINI, 2006).

Os resultados mostraram que os licenciandos aprendem o conceito da origem da vida em livros didáticos do ensino médio, porque em seu curso de graduação não está previsto tal tema. A pesquisa mostrou a existência de falhas conceituais no grupo investigado, pois não há domínio dos variados modelos científicos que explicam o conteúdo citado. Concluiu-se que havia uma estreita relação entre esse resultado e a dificuldade que os licenciandos possuíam em abordar os conteúdos investigados. Se o licenciando não toma contato, em sua graduação, com as diferentes formas de explicação para os fenômenos da ciência, obviamente, ao lecionar, irá se reportar aos livros didáticos, inclusive alguns com erros conceituais (NICOLLINI, *op.cit.*). Ambas pesquisas forneceram subsídios para os objetivos da pesquisa aqui relatada: - Investigar a representação social das origens do universo, da vida e dos fenômenos da natureza entre estudantes do ensino médio.

Para investigarmos os conceitos trazidos pelos alunos sobre a origem do universo, da vida e dos fenômenos naturais, assim como a compreensão, a aceitação e a rejeição dos

conhecimentos científicos relativos a esses conteúdos, frente as suas tradições e crenças religiosas, tornou-se necessário que buscássemos entender mais amplamente o conceito de cultura e de religião.

Utilizamos como um dos referenciais para cultura e religião o conceito dado pelo antropólogo americano Clifford Geertz. Segundo ele, a cultura é definida como um sistema de símbolos, que se articulam e se relacionam propagando uma rede de significados. Os homens se apropriam desses símbolos de diferentes formas e como tais símbolos são integrantes da cultura tornam-se veículos de concepções e valores, fornecendo o ingrediente intelectual do processo social, além de criar modelos de ação para esse processo (GEERTZ, 1989).

Tendo esse conceito de cultura como referência e abordando a religião como um sistema cultural que se constrói coletivamente, exploramos as características da cultura local dos estudantes investigados e estabelecemos o perfil das religiões e das crenças religiosas e suas possíveis relações com a compreensão, aceitação e rejeição das explicações científicas.

Esta pesquisa ocorreu em uma escola pública estadual no Complexo da Maré, Rio de Janeiro. Mais a frente, descreveremos os pormenores e detalhes do contexto da investigação o que ajudará a compreensão dos resultados obtidos com a mesma.

Nosso trabalho se faz relevante, à medida que o mundo vivencia estas questões aqui abordadas: ensinar o criacionismo ou a evolução? Em diversas revistas de divulgação científica, tal tema é discutido. Nos EUA, alguns estados são proibidos de ensinar a teoria da evolução, de Charles Darwin.

Pesquisador do ensino de ciências, Cobern aponta que o objetivo a ser explorado no ensino de Biologia consiste no desenvolvimento de uma “visão de mundo compatível com

a ciência” e não obrigatoriamente de uma visão de mundo científica pelos estudantes (1991, apud SEPÚLVEDA & EL-HANI, 2004). Trata-se de importante distinção: pode-se ter uma visão própria do mundo, não necessariamente restritas às explicações científicas; há nesse entendimento, a possibilidade de uma visão subjetiva ou existencial do mundo que opera em conjunto com os modelos científicos. Inclui valores, ideologias próprias e possíveis crenças religiosas. Quando se fala de “visão de mundo compatível com a ciência”, fala-se de um conjunto de fenômenos observados e passíveis de explicações pela ciência. O processo educativo tem ambas visões como objeto de sua atenção: se por um lado tem o compromisso de ensinar os conteúdos explicativos da ciência, por outro deve respeito à liberdade pessoal de construções de visões de mundo mais amplas que incluem opções sociais de crenças e valores. Não necessariamente uma é incompatível com a outra (SEPÚLVEDA & EL-HANI, 2004).

Descreveremos, aqui, o contexto da pesquisa, para que possamos ter maior entendimento das dimensões culturais e sociais onde ocorreu a investigação.

1.3 – Contextualizando o ambiente da pesquisa

Geertz reconhece a cultura em seu caráter múltiplo e preocupa-se com sua análise interpretativa. Em sua concepção, a análise antropológica de um grupo deve descrever as formas de vida do mesmo. Tais formas de vida devem ser descritas de modo denso e cuidadoso para que se possam compreender as nuances e os desdobramentos advindos da pesquisa, levando-se em consideração que, para o autor, a análise cultural é intrinsecamente incompleta, ou seja, a antropologia não responde às questões, mas, nos coloca a disposição as respostas que outros deram (GEERTZ, 1989).

Embora a presente pesquisa não seja antropológica, para entendermos o perfil da escola em questão, se faz necessário compreender sua estrutura e o contexto social no qual ela está inserida.

O local para o desenvolvimento da pesquisa foi uma escola que pertence à rede pública estadual e situa-se no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. Antes de descrevermos a escola, procuraremos mostrar, de forma resumida, o conjunto de características que constituem tal Complexo.

O Complexo da Maré é o maior conjunto de favelas do Rio de Janeiro. Sua ocupação começou na década de 40, e ao longo dos anos, vários fatores tornaram-se importantes neste processo; o êxodo rural, a remoção de habitantes de outras favelas, a criação de locais que seriam provisórios para projetos de urbanização, dentre outros. Atualmente, consta de dezesseis comunidades, com cerca de 132.176 habitantes, segundo o último censo (CEASM – Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré, 2000). Cada comunidade retém suas características e peculiaridades. A palavra “favela” está presente no imaginário popular como um espaço homogêneo de construções desordenadas, onde há

falta de saneamento básico, escolaridade, saúde e lazer. “Favela” é também considerada um local onde as leis públicas não são obedecidas e a população é obrigada a seguir as regras instituídas por traficantes que utilizam tais lugares como ambiente de venda de drogas e de outras atividades ilícitas. Os moradores que não seguem as normas correm o risco de ter seus pertences tomados e serem expulsos de suas casas.

Ainda assim, este imaginário não corresponde totalmente à realidade e torna-se importante salientar que esses espaços, chamados de favelas, apesar de compartilharem as estruturas básicas, possuem características que os distinguem uns dos outros. Há favelas com estrutura social organizada, associação de moradores e urbanização. Especificamente no Complexo da Maré, encontramos ambas as faces sociais: espaços urbanizados com limitada organização e outros com as características que dominam o imaginário popular, vivendo em completo abandono pelas autoridades governamentais.

Ressaltamos aqui, que o Complexo da Maré, como um todo, constrói e compartilha um mesmo contexto cultural, os bailes *funks*, as rodas de samba e a violência, etc., porém chamamos atenção para os traços culturais de cada comunidade, que podemos entender como a menor parte ou componente significativo da cultura e que irá diferenciar, através de suas idiossincrasias, os diversos grupos sociais.

A pesquisa se desenvolveu no Parque União, uma das comunidades componentes desse grande complexo. Encontramos neste lugar muitas igrejas evangélicas das mais diversas denominações: Igreja Universal do Reino de Deus, Nova Vida, Assembléia de Deus, Missionária, Batista, Congregacional, Comunidade da Fé, Tabernáculo do Fogo, Deus é Amor, etc.

As igrejas evangélicas exercem um papel fundamental na vida dos moradores. Diante de nossa observação, podemos registrar que muitas delas realizam obras sociais que atendem a diversas pessoas. As mulheres freqüentam a igreja evangélica e acabam

mudando os hábitos de sua família, tais como o fumo e o álcool. Recebem uma afetuosa recepção quando chegam e o perdão de Deus é afirmado e confirmado pelo pastor. As conseqüências desse envolvimento podem se aproximar do que Lima & Valla (2003) afirmaram: as pessoas podem, nesses espaços, encontrar uma experiência de liberdade, ficar livres da opressão do dia-a-dia e restaurar suas forças para a luta pela sobrevivência durante e semana que se inicia. A vantagem das igrejas serem próximas às casas dos fiéis apresenta-se como a terapia mais barata para as tensões, pois não há necessidade de locomoção e investimento na mesma (LIMA & VALLA, 2003).

Outro ponto importante a ser destacado é o fato de fazer parte do local o comércio informal. São bares anexos às próprias casas. Bancas vendem material de consumo das mais diversas variedades. O comércio de alimentos, por exemplo, se faz presente através das inúmeras “carroças” que vendem sanduíches e salgadinhos. O narcotráfico existe e registramos que influencia diretamente no funcionamento da escola investigada. A unidade escolar fecha quando há conflito entre facções rivais, quando há incursões da polícia que tragam risco para os moradores ou quando algum dos chefes do tráfico morre em um dos conflitos existentes.

Há uma silenciosa permissão para que a escola funcione à noite, porém com o seu horário compactado. Não dizemos aqui que a Educação está à mercê do narcotráfico, porém diferenciamos, através das nossas observações, que a rotina de uma escola inserida em uma “favela” é diferente de uma que esteja fora dela. Certas regras são cumpridas por todos, inclusive pelos alunos. Não pode haver pichação ou depredação da unidade escolar, pois o aluno que for flagrado em tal ato sofrerá conseqüências, e, a escola não poderá interferir na punição (GUIMARÃES, 2003).

A escola é cedida, durante os finais de semana para moradores fazerem festas, para bailes *funks* e atividades religiosas. A escola é mais do que uma instituição de ensino é

também uma referência para a socialização da comunidade.

Acreditamos ser importante discutir tais fatos para que percebamos as características singulares da escola. Estes fatos, com certeza se refletem no processo de ensino-aprendizagem.

A escola pesquisada, um prédio com arquitetura desenvolvida para oferecer horário integral (CIEP – Centro Integrado de Escola Pública), segue as regras das escolas públicas estaduais. Atende aos três turnos oferecendo vagas para o segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e para o ensino médio (1ª, 2ª e 3ª séries), além do ensino de jovens e adultos (EJA), atendendo a uma faixa etária mais alta, objetivando dar rapidez à conclusão do ensino fundamental (em dois anos). O EJA tem calendário semestral, daí os alunos concluírem o ensino fundamental em dois anos e se matricularem no ensino médio regular, geralmente, no CIEP. Tal observação se faz necessária para entendermos que muitos alunos chegam ao ensino médio com falhas conceituais, visto o pouco tempo de escolarização que tiveram durante o ensino fundamental em dois anos e se matricularem no ensino médio regular, geralmente, no CIEP. Tal observação se faz necessária para entendermos que muitos alunos chegam ao ensino médio com falhas conceituais, visto o pouco tempo de escolarização que tiveram durante o ensino fundamental.

O CIEP, como qualquer escola pública estadual, enfrenta problemas provenientes da crise da educação, o que gera greves longas, faltas de professores, inspetores, material básico para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Atualmente, o grupo de docentes é composto por professores concursados (estatutários), alguns em regime de gratificação por lotação prioritária (GLP), o que significa hora extra, administrada pelo estado, e de professores contratados.

Devido à falta de professores, algumas disciplinas têm a sua carga horária reduzida para que o docente possa atender o maior número de turmas possível. Mesmo com essas

medidas paliativas, há uma grande carência e rotatividade de profissionais, interferindo diretamente na construção do PPP (Projeto Político Pedagógico). Segundo Gadotti (2000), a escola precisa ter o seu PPP, pois o objetivo do mesmo é fortalecer sua autonomia, fazendo com que se relacione dialeticamente com o mercado, o estado e a sociedade. A escola visa formar o cidadão para controlar o mercado e o Estado, sendo ao mesmo tempo, pública quanto seu destino, estatal quanto ao financiamento e democrática e comunitária quanto sua gestão.

Para isso, o PPP deve conter a política educacional a ser seguida pelos docentes e as diretrizes que irão nortear todo o trabalho pedagógico da comunidade escolar. Tal projeto não é feito de forma individual ou somente pelos profissionais responsáveis diretamente com o ensino de conteúdos. Toda a comunidade escolar deverá participar. Ele deve ter um caráter dinâmico e, acima de tudo, atender às necessidades básicas da escola.

A permanente mudança no quadro de professores leva à interrupção de vários projetos que estão, naquele momento, sendo desenvolvidos, trazendo enormes prejuízos para a prática pedagógica, pois é através do PPP que os professores, em conjunto, definem os conteúdos e as estratégias de ensino-aprendizagem, bem como todas as atividades extraclasse e os projetos a serem desenvolvidos na escola.

Sem um projeto político pedagógico construído por toda comunidade escolar há uma perda de autonomia e de qualidade no processo de ensino-aprendizagem. A escola não constrói uma identidade que possa determinar quais as possíveis e necessárias práticas pedagógicas adequadas à comunidade escolar.

Tal tema se faz relevante em nossa pesquisa pelo fato de que a compreensão das origens do universo, origens da vida e dos fenômenos da natureza precisa ser bem discutida entre os docentes e coordenadores de área para que seja entendido o estudante como um ser integral, com histórias e referências e não, somente um ser que vai à escola se submeter

passivamente aos ensinamentos dos docentes.

Outro aspecto que se torna importante para contextualizar o ambiente de nossa pesquisa é a chamada “evasão” de estudantes. Verificamos, através de nossas observações, que por morarem em área socialmente desfavorecida onde a renda familiar não é suficiente para cobrir as necessidades essenciais de uma família e onde muitas vezes a violência e as drogas é uma constante entre os jovens, o emprego, ainda que muitas vezes informal, se torna uma conquista mais valorizada que a conclusão do ensino médio. Este fato acarreta em maior interesse no curso noturno, daí o número de transferências para este turno ser maior. Infelizmente, como já é de conhecimento público, muitos alunos são incorporados ao narcotráfico instalado na região. Uma vez associado ao tráfico, dificilmente, o aluno retorna a escola. Outro dado importante é a gravidez na adolescência, uma das situações responsáveis pela evasão das meninas. Pouquíssimas estudantes voltam após a gravidez, pois precisam cuidar do bebê e suas responsabilidades em casa aumentam.

É neste quadro que se desenvolve nossa pesquisa. Investigamos alunos de 1ª e 3ª séries do ensino médio, do turno diurno.

I.4 – Ciência, Cultura e Religião

Para investigarmos as visões, crenças e valores trazidos pelos alunos sobre a origem do universo, da vida e dos fenômenos naturais, assim como a compreensão e aceitação de explicações científicas relativas a esses temas, se tornou necessário que buscássemos entender mais amplamente o conceito de cultura, ciência e religião.

Vivemos em um país onde a diversidade cultural é propagada. Fala-se das diversas culturas e tradições que são mantidas pelos povos de diferentes locais. Mas como conceituar e entender cultura sob um aspecto amplo de forma a entendermos como ela pode influenciar a interação de estudantes com os conteúdos da ciência.

A expressão “cultura” surgiu como a síntese dos termos Kultur – que significava os aspectos espirituais de uma comunidade, a glória de um povo, e Civilization – que se referia às realizações materiais de uma comunidade (LARAIA, 2001). Edward Tylor, em 1871, fez a fusão dos dois termos em uma expressão inglesa – culture. Tylor passa a entender e conceituar cultura como *“um todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade”* (LARAIA, 2001). A partir da formulação desse conceito foi possível estudar as manifestações culturais de um povo.

Segundo Tylor, a cultura poderia ser analisada de forma sistemática o que permitiria a compreensão de como ela era transmitida através dos tempos. Com tal sistematização era possível explicar a diversidade cultural entre os povos, ou seja, tal diversidade seria fruto da desigualdade dos estágios evolutivos de cada sociedade. Tylor considerava que a diferença entre os que eram chamados de “civilizados” e os que eram chamados de “selvagens” resumia-se basicamente na sua evolução cultural, devendo ter respeitadas suas particularidades (LARAIA, 2001). Tylor imaginou que caberia, então, a antropologia, a

tarefa de estabelecer uma escala evolutiva das sociedades humanas tendo como extremos as sociedades européias e as comunidades periféricas; as tribos consideradas “selvagens”. Houve reações ao evolucionismo proposto por Tylor, e, resumindo um posicionamento que é de grande parte dos antropólogos, DaMatta (1987) destaca a tarefa da antropologia em reconstruir a história dos povos e de comparar suas particularidades, chamando atenção para o fato de que o princípio evolucionista unilinear pode reduzir as chances de serem consideradas legítimas alternativas sociais, diferentes das nossas.

Diante de variadas tentativas de conceituar cultura, esta pesquisa se aproxima do conceito formulado pelo antropólogo americano Clifford Geertz. Segundo ele, *o homem é um animal que vive preso a uma teia de significados por ele mesmo criada* (Geertz, 1989,p.15). A cultura é definida como um sistema de símbolos que se articulam e relacionam-se propagando uma rede de significados. Os homens se apropriam desses símbolos de diferentes formas e, como tais símbolos são integrantes da cultura, tornam-se veículos de concepções e valores, fornecendo o ingrediente intelectual do processo social, além de criar modelos de ação para esse processo. Geertz comenta:

“Cultura é o tecido do significado, em cujos termos os seres humanos interpretam sua experiência e orientam sua ação; estrutura social é a forma que a ação assume, a rede de relações sociais que realmente existe. Cultura e estrutura social, portanto, são abstrações distintas do mesmo fenômeno” (GEERTZ, 1989:145).

Segundo Geertz, conhecemos a cultura de um grupo quando conhecemos a *teia de significados* produzida neste grupo. Nas suas palavras é necessário que realizemos *uma descrição densa* desta teia, ou desta cultura. Elaborar uma descrição densa é como *tentar ler um manuscrito estranho, desbotado, cheio de elipses, incoerências, emendas suspeitas e comentários tendenciosos* (GEERTZ, 1989, p. 20). Para Geertz, o que interessa não é a interpretação e explicação dos fatos de forma isolada e, sim, qual a sua importância no

conjunto, como ele se insere na trama dos significados:

“O conceito de cultura ao qual eu me atendo não possui referentes múltiplos nem qualquer ambigüidade fora do comum, segundo me parece: ele denota um padrão de significados transmitido historicamente, incorporado em símbolos, um sistema de concepções herdadas expressas em formas simbólicas por meio das quais os homens comunicam, perpetuam e desenvolvem seu conhecimento e suas atividades em relação à vida” (GEERTZ, 1989:4).

Tomando como base essa teia de significados, Geertz assinala que a cultura não é particular, mas pública. A cultura é composta de estruturas psicológicas por meio das quais os indivíduos ou grupos guiam seus comportamentos.

[...] Como sistemas entrelaçados de signos interpretáveis [...] a cultura não é um poder, algo ao qual podem ser atribuídos casualmente, os acontecimentos sociais, os comportamentos, as instituições ou os processos; ela é um contexto, algo dentro do qual eles podem ser descritos de forma inteligível – isto é, descritos com densidade [...] Compreender a cultura de um povo expõe a sua normalidade sem reduzir sua particularidade (GEERTZ, 1989:24).

Geertz (1989) afirma ainda, que todos os homens são geneticamente aptos para receber um programa e este programa é o que chamamos cultura.

Destacamos esta análise de Geertz, para melhor apresentar a compreensão de que o estudante chega à escola com ampla bagagem de informações, crenças, hábitos e possui modelos explicativos para fenômenos e temas que percebe no mundo e que foram construídos durante sua vida. A família é o primeiro grupo social freqüentado pelo indivíduo e ele irá receber e compartilhar dos valores de seu contexto social. Este contexto social influenciará e irá interferir diretamente na formação do cidadão. Para que se compreenda a realidade do discente, é preciso, primeiramente, que se entenda que ele é um ser cultural e que está sujeito a valores e concepções do espaço social no qual foi criado.

No que diz respeito à cultura científica, se o positivismo (HENRY, 1998) contribuiu para veicular uma imagem da ciência neutra do ponto de vista de influências sociais e históricas, o próprio desenvolvimento da ciência como um campo de atuação profissional enfraqueceu tal imagem. Ao longo do século XX, a história e sociologia da ciência

consolidaram seus métodos de investigação das práticas e dos contextos de produção do conhecimento e de formação científica. Tal caminho permite hoje uma outra visão da ciência onde sobressaem suas relações com o micro e o macrocosmo social.

O trabalho de Thomas Kuhn, físico de formação e filósofo da ciência, é importante referência neste contexto. Ele incluiu a ótica das ciências sociais na análise das práticas científicas. Seu conceito de paradigma reflete tal análise e ainda influencia os caminhos de compreensão da natureza da ciência. Nas próprias palavras de Kuhn (1978), *“paradigma é aquilo que os membros de uma comunidade partilham e, inversamente, uma comunidade científica consiste em homens que partilham um paradigma”*.

Nesse sentido, um paradigma determina quais os conhecimentos e práticas serão reconhecidas como científicas e verdadeiras por um período histórico, pois ele estabelece as condições para se considerar a cientificidade ou não de um conhecimento.

Ao se identificar um paradigma está se identificando também a comunidade de seus praticantes, ou seja, o paradigma só existirá porque é adotado por um grupo de praticantes, que, ao fazê-lo, constitui-se enquanto uma comunidade. Bourdieu, sociólogo francês, trouxe importante contribuição no estabelecimento dos componentes sociais na produção científica. Para ele, a ciência só pode ser entendida a partir da determinação social de seu conteúdo. Segundo o próprio, a idéia de uma ciência neutra é *“[...] uma ficção interessada que habilita seus autores a apresentar uma representação do mundo social, neutro e eufêmico [...]”* (HOCHMAN, apud Bourdieu, 1975, p.37).

Bourdieu discute a noção de que uma comunidade científica insulada, onde seus membros obedecem a determinadas regras estando interessados somente no progresso de sua disciplina, não é pertinente. Para ele, os interesses reais estão nas entrelinhas do discurso da comunidade científica (BOURDIEU, 2003). Segundo seu conceito de campo científico, podemos dizer que o espaço ou campo da atividade científica é um lugar de

disputa. Trata-se de um lugar de luta onde uma competição está em jogo. Disputa-se, sobretudo, o monopólio da autoridade científica, capital simbólico socialmente produzido na disputa entre pares (BOURDIEU, 2003).

De uma forma sintética, podemos dizer que, para entendermos como a ciência veio se tornar uma presença tão forte em nossa cultura, precisamos levar em consideração as questões históricas e sociológicas que caracterizaram seu desenvolvimento.

Historicamente, percebemos que os aspectos da estrutura social vigente na época em que as mudanças ocorriam foram cruciais para a determinação do rumo tomado pela filosofia natural até dar origem ao que, hoje, entendemos como ciência moderna. Só por meio da compreensão dos fatores sociais, religiosos, econômicos e políticos analisados de forma interligada é que se pode perceber a origem do pensamento científico moderno.

Cientista, hoje, é considerado, na nossa sociedade, aquele que faz ciência, quem produz e arbitra sobre ela. A sociologia da ciência, ao analisar as práticas científicas, trouxe resultados que mostram os quantos são sociais tais práticas. A ciência é uma atividade cultural de um grupo humano e, como toda produção cultural, é histórico-social, e, portanto, passível de influência de ideologias, visões de mundo, valores e estímulos financeiros, etc.

As normas e processos que regem a produção científica relacionam-se com os recursos socioculturais econômicos disponíveis. Não basta, entretanto, analisar os relatos ou depoimentos de cientistas para entender a totalidade dos processos envolvidos nessa produção. Tais normas e processos só se tornarão claros e passíveis de entendimento se junto a eles forem relacionadas às ações dos cientistas e os contextos sociais onde se realizarão, ou se realizam.

Nessas análises encontramos as nuances da sociedade. Nelas a ciência se constitui como uma produção cultural, como um produto socialmente construído.

O “real”, esta “realidade objetiva” em que o cientista se fundamenta nada mais é que, antes de tudo, uma representação que dela fazem os cientistas que a invocam. Para Bourdieu, os campos político e religioso agem de forma um tanto quanto semelhante, uma vez que estes lutam para impor princípios de visões e divisões de mundo social, sistemas de classificações, gêneros, classes, regiões, etnias, etc., tomando por testemunha de seus argumentos, visões e previsões o mundo social.

Todavia, o campo científico é dotado de uma especificidade que o diferencia destes dois outros campos que é o *trabalho de objetivação* fundamentado e regido, por sua vez, no comum acordo entre os pares sobre o princípio de verificação e comprovação do “real” e sobre os métodos de verificação e validação de teses e hipóteses, uma espécie de acordo implícito, ao mesmo tempo, com um caráter cognitivo e político. Desta forma, para o autor o campo científico é composto por:

“Em consequência, aquilo com que se defronta no campo são construções sociais recorrentes, representações (com tudo que a palavra implica de exibição teatral destinada a fazer ver e a fazer valer uma maneira de ver), mas representações realistas que se pretendem fundadas numa “realidade” dotada de todos os meios de impor seu veredito mediante o arsenal de métodos, instrumentos e técnicas de experimentação coletivamente acumulados e coletivamente empregados, sob a imposição das disciplinas e das censuras do campo e também pela virtude invisível da orquestração dos habitus” (BOURDIEU, 2003B:34)

De uma forma sintética, podemos dizer que, para entendermos como a ciência veio se tornar uma presença tão forte em nossa cultura precisamos levar em consideração as questões históricas e sociológicas que caracterizaram seu desenvolvimento.

As normas e processos que regem a produção científica relacionam-se com os recursos socioculturais econômicos disponíveis. Não basta analisar os relatos ou depoimentos de cientistas para entender a totalidade dos processos envolvidos nessa produção. Normas e processos só se tornarão claros e passíveis de entendimento se forem relacionadas às ações dos cientistas e seus contextos. A ciência se constitui como uma

produção cultural, como um produto socialmente construído.

Outra importante dimensão da cultura humana é a religião, ela vem sendo estudada, pelas Ciências Sociais, desde o século XIX. Émile Durkheim e Max Weber são duas referências clássicas para o entendimento da religião como fenômeno social. O estudo das religiões foi considerado de grande importância para estes dois autores, pois para eles, estudar as religiões significa estudar um aspecto das sociedades. Em *As Formas Elementares da Vida Religiosa* Durkheim procurou analisar o totemismo como a forma mais básica de religião existente (aqui básico ou elementar para Durkheim não implica necessariamente na noção de “primitivo”). Através de seu trabalho Durkheim apontou que a religião era uma construção da sociedade e que a primeira era uma representação da segunda e, portanto, o homem quando reverenciava o sagrado era a sociedade que ele estava reverenciando.

Max Weber em *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* demonstrou como lógicas aparentemente diferentes (uma vez que Lutero era contrário ao lucro) se entrecruzaram ao longo da história acabando por mesclarem-se e, assim, surgiu uma lógica capitalista baseada em um ideal protestante de trabalho e austeridade. Para Weber a racionalização do mundo levaria à uma secularização deste ou pelo menos à um mundo onde a religião deixaria de possuir sua característica mágico-religiosa, mais recentemente, alguns estudos têm trazido importantes análises a respeito da religião.

Para Bruno Latour há uma diferença entre religião e ciência que é elaborada de forma equivocada: diz-se que a ciência trabalha com fatos reais e palpáveis, em experiências visíveis e comprováveis, enquanto que a religião baseia seu modo discursivo no invisível, espiritual e não objetiva. Contudo, Latour procura demonstrar que é

justamente o oposto que ocorre entre ciência e religião; a primeira é que busca alcançar um mundo invisível, que é espiritual, milagroso, saciando e edificando a alma humana; já a segunda é que deveria ser qualificada como local, objetiva, mundana, visível, não milagrosa, repetitiva, obstinada.

Isto se dá porque a religião não procura o invisível e nem o conhecimento no além, para o autor, a religião está interessada em chamar a atenção dos homens no aqui, no agora, no mundo, ao que é mortal e está vivo, para assim direcionar sua palavra rumo à salvação das pessoas. Em contrapartida a ciência não apresenta seus “fatos” de forma direta e precisa, ela precisa de tempo para desenvolver e amadurecer suas proposições, aos poucos adquirindo seu discurso um tom de verdade, através de experimentos e teorias que não são visíveis às outras pessoas. Esta visão sobre ciência e religião que não é percebida acaba fazendo com que:

“[...] a simples montagem de um palco onde o sério e profundo problema da ‘relação entre ciência e religião’ se desenrolaria já é uma impostura, para não dizer uma farsa, que distorce ciência e religião, religião e ciência, para além de toda possibilidade de reconhecimento” (Latour, 2004:12).

Assim, esta confusão entre as propriedades da religião e da ciência ocorre devido ao que Latour chamou de *teoria do duplo clique*, sendo que a ciência faz uso constante dos discursos de duplo clique enquanto que a religião procura justamente frustrar esta tendência, rompendo-a, tornando-a impossível, desarticulando-a; desta forma todos poderiam ter acesso. Da mesma forma que a fala amorosa, a fala religiosa procuraria garantir que todos, mesmo os mais afastados, os mais distantes, possam ser convertidos sem perda de tempo. A teoria de duplo-clique consistiria em:

“A primeira tentativa de redirecionar a atenção de vocês é torná-los conscientes da armadilha do que chamarei comunicação de duplo-clique. Se se recorre a um marco de referência desse tipo para avaliar a qualidade do discurso religioso, ele fica sem sentido, vazio, tedioso, repetitivo, exatamente como o discurso amoroso não-correspondido, e pela mesma razão: pois como este, aquele não

traz qualquer mensagem, mas transporta, transforma os próprios emissores e receptores — ou, do contrário, falhará. E no entanto, tal é, precisamente, o padrão de referência da comunicação de duplo-clique: ela quer que acreditemos que é factível transportar, sem a menor deformação, uma informação precisa qualquer sobre situações e coisas que não estão presentes aqui. Nos casos mais ordinários, quando as pessoas perguntam ‘isso é verdade?’, ‘isso corresponde a alguma situação de fato?’, o que têm em mente é uma espécie de ato ou comando como o duplo-clique, que permita acesso imediato à informação; e é nisso que se dão mal, porque é assim também que se falseiam os modos de falar que nos são mais caros.” (LATOUR, 2004:7)

Continuando a nos referenciar ao trabalho do antropólogo Clifford Geertz, entendemos o significado de religião como um conjunto de símbolos sagrados que funcionam para sintetizar o ethos de um povo – a qualidade da sua vida, seu estilo, disposições morais e estéticas e sua visão de mundo (GEERTZ, 1989).

A religião ajusta e estabelece as ações humanas junto a uma ordem espiritual imaginada e concebida pelos homens para que o senso comum seja respeitado. Segundo Geertz, religião é:

“Um sistema de símbolos que atua para estabelecer poderosas, penetrantes e duradouras disposições e motivações nos homens através da formulação de conceitos de uma ordem de existência geral e vestindo essas concepções com tal aura de fatualidade que as disposições e motivações parecem singularmente realistas” (GEERTZ, 1989:67).

Geertz analisa a religião e crenças religiosas como um sistema cultural e as coisas sagradas como símbolos. Ainda em sua análise, a religião não tem simplesmente o objetivo maior de eliminar o sofrimento humano, mas sim de permitir que as dores humanas sejam suportáveis e que o mundo seja intelectualmente entendido (GEERTZ, 1989).

Geertz considera que os símbolos religiosos nos garantem que o mundo é ordenado e daí, satisfazem uma necessidade fundamental de escapar do medo da existência de um universo inexplicável. A morte, o sofrimento, a injustiça passam a ter um significado, ainda que não explícito. Segundo ele, a religião não explica apenas o mundo, mas também como devemos nos comportar nele, ou seja, os símbolos sagrados constroem um mundo que faz sentido e que nos conduz nesse mundo (GEERTZ, 1989).

A religião e crenças religiosas não são fenômenos que possam ser descritos de uma única maneira. Cada cultura, cada povo terá sua relação com a religiosidade e esta terá o seu grau de importância e participação na vida daquele grupo social. Geertz nos chama atenção para o fato de que a religião não pode ser analisada apenas como uma variável dependente, como reflexo de carência social, psicológica ou moral. O fenômeno religioso precisa, segundo ele, ser investigado como um precioso material de informação sobre a identidade cultural de um povo. (GEERTZ, 2000).

Tendo abordado o conceito de cultura como referência e considerado a ciência e a religião como dimensões da cultura humana, abordaremos uma síntese do panorama atual do ensino de ciências.

I.5 - O ensino de Ciências

Espera-se da escola que ela forme o indivíduo na direção das habilidades e competências previstas nos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1999), que o tornem um cidadão capaz de viver em sociedade e dela extrair o que seja necessário para o seu bem-estar. Quanto mais habilidades e competências esse sujeito adquirir mais chances ele terá de encontrar um lugar socialmente. Isso significa ter um emprego cuja remuneração satisfaça suas necessidades e ser capaz de participar ativamente nas mudanças de sua comunidade.

Devemos levar em conta que este indivíduo, vive, obviamente, em sociedade e está inserido em um contexto histórico, social, cultural, econômico e político. Diante de tal fato, torna-se importante salientar que este só poderá participar ativamente como um cidadão sabedor de seus deveres e direitos se tomar consciência dos mesmos.

O que tem isso a ver com o ensino de ciências? Paulo Freire (2000) diz que a educação tem a qualidade de ser política. Todos os professores têm em sua prática pedagógica um ato político e, no ensino de ciências, não pode ser diferente. As propostas vistas nos PCNs (Brasil, *op. cit.*), estimulam os docentes a discutir melhor o domínio vivencial dos educandos. Enfatiza as questões sócio-ambientais e a intervenção humana no ambiente apresentando como alternativa o modelo de tecnologia e sociedade no dia-a-dia das pessoas. Prioriza a participação dos alunos no questionamento, entendimento e compreensão do mundo, valorizando, para isto, a problematização dos conteúdos trabalhados em sala de aula (SOUZA & FREITAS, 2004).

Percebe-se que estudiosos do ensino de ciências vêm, ao longo do tempo, buscando trabalhar os seus conteúdos junto à realidade sociocultural do educando. O campo de estudos citado tem se fortalecido através de uma visão construtivista da relação entre práticas docentes e a aprendizagem do estudante.

A palavra construtivismo é uma metáfora empregada em psicologia e pedagogia, que nos remete a uma teoria psicológica, originalmente elaborada por J. Piaget (SASTRE, *et alli*, 1997).

Piaget identificou diferentes estágios pelos quais o indivíduo passa em seu processo de apreensão de conhecimentos, em outras palavras, de como sua inteligência se desenvolve. Diante disto, Piaget nos fala que a inteligência é o mecanismo da adaptação do organismo a uma situação nova do mundo exterior, implicando a construção contínua de novas estruturas. Segundo o teórico, o desenvolvimento do educando só ocorre a partir de estímulos oferecidos pelo meio, porém em um processo de constantes adaptações internas. Hipoteticamente, ele só receberá um determinado conhecimento se estiver “pronto” para recebê-lo, ou seja, se estiver inserido em uma etapa onde aquela nova aquisição faça sentido para o aprendiz. O indivíduo age dependente dos estímulos sociais, em sua grande maioria. O construtivismo pressupõe que o conhecimento é construído e reconstruído a partir desses estímulos. Essa abordagem é objeto de várias reformulações e tem sido referência para ações e reflexões do ensino de ciências.

Pelo menos, duas características são relevantes na corrente construtivista: a aprendizagem se dá através do ativo envolvimento e participação dos estudantes na construção do conhecimento e as idéias prévias dos estudantes desempenham um papel importante neste processo (MORTIMER, 1995).

Cabe aqui fazermos uma pequena referência aos cuidados relativos em relação ao construtivismo. Carvalho (2001), chama-nos atenção para que tenhamos cuidado com o entendimento “literal” do construtivismo. Muito se fala que o professor deve manter suas práticas pedagógicas vinculadas aos interesses dos alunos. O fato que nos faz refletir, segundo o autor, é que cabe ao docente lidar com interesses preexistentes que nem sempre serão compatíveis com os objetivos traçados no planejamento da unidade escolar. Perante

tal situação, percebemos a necessidade do professor ser autor de seu trabalho e ter claros seus objetivos para que seja capaz de agir como líder e mediador da classe. Não estamos descartando com esta afirmação a importância e valorização das concepções prévias dos estudantes, porém, reiteramos que o entendimento, muito das vezes, literal do que seja construtivismo pode trazer certo prejuízo para o processo de ensino-aprendizagem.

As concepções prévias dos estudantes são um conjunto de valores, conceitos e ideologia que permeiam o imaginário estudantil. De acordo com a corrente construtivista, dentre os modelos que são utilizados para trabalhar com as concepções prévias dos estudantes e transformá-las em conceitos científicos, chama atenção o modelo de *mudança conceitual*. Os proponentes originais do modelo de mudança conceitual foram Striker e Posner, na década de 70/80. Tal modelo foi proposto visando garantir que as estratégias de ensino-aprendizagem fizessem com que as idéias prévias dos estudantes fossem abandonadas durante o processo de ensino e substituídas pelos modelos científicos. Nas palavras de El-Hani & Bizzo (1999):

Os aprendizes não abandonam suas concepções alternativas através da simples exposição das concepções científicas com as quais elas se encontram em conflito. Na maioria dos casos, as declarações do professor não são incorporadas na memória de longo termo e/ou são assimiladas como proposições destituídas de significado profundo, uma mera fachada de conhecimento que coexiste por algum tempo – em especial, enquanto persiste a pressão da avaliação – com a crença alternativa mais profundamente arraigada.

Alguns autores (Mortimer, 1996, Cobern, 1996, El-Hani & Bizzo, 1999), entre outros, criticam tal modelo no sentido de que essa proposta de mudança remeteria a uma necessária substituição de idéias alternativas dos estudantes por idéias científicas, o que segundo os mesmos seria suprimir o pensamento do senso comum, impedindo que diferentes grupos pudessem compartilhar significados numa mesma cultura. Em contrapartida, tais autores propõem a noção de perfil conceitual.

Segundo Mortimer, (1996),

“A noção de perfil conceitual nos fornece elementos para entender a permanência das idéias prévias entre estudantes que passaram por um processo de ensino de noções científicas. Ao mesmo tempo, muda-se a expectativa em relação ao destino dessas idéias, já que se reconhece que elas podem permanecer e conviver com as idéias científicas, cada qual sendo usada em contextos apropriados”.

Este modelo busca entender a evolução das idéias dos estudantes em sala de aula não como uma substituição de idéias alternativas por idéias científicas, mas como a evolução de um perfil de concepções, em que novas idéias adquiridas no processo de ensino-aprendizagem passam a conviver com as idéias anteriores, sendo que cada uma delas pode ser empregada no contexto conveniente (MORTIMER, 1995). Tal noção permite situar as idéias dos estudantes em um contexto cultural mais amplo que admitirá a convivência do saber científico com o saber informal.

Seguindo esta abordagem, é possível analisar temas que geram polêmicas tais como aqueles cujas explicações científicas competem com as religiosas. Se o ensino de ciências renuncia ao objetivo de substituir conhecimentos prévios dos estudantes pelos científicos, ele amplia sua abordagem educacional incluindo os componentes socioculturais do grupo estudantil, como, por exemplo, suas crenças religiosas. Dessa forma, o objetivo seria incluir a ciência no mundo cultural do estudante e não exigir, para isso, a exclusão de determinados elementos dessa cultura.

O que a observação do ambiente escolar nos mostra é que quando um conceito é conflitante com a visão de mundo do educando, a tendência é de que ele o descarte, rejeitando-o ou apenas utilizando-o por pressão dos processos escolares avaliativos. Tais conteúdos não resistem para além das provas escolares.

O aluno rejeita um conceito quando o mesmo não faz sentido em seu mundo cultural, porém, compreender um novo conceito não exige obrigatoriamente o abandono de

concepções e valores anteriores. Conhecer ou descrever um determinado fenômeno sob a ótica de um modelo científico não quer dizer que o educando precise necessariamente romper com suas crenças prévias. Um tema que exemplifica tal situação é o conteúdo relativo à origem do universo. O estudante pode ter as suas crenças religiosas, manter-se firme a elas e ao mesmo tempo compreender a descrição oferecida no âmbito da metodologia científica.

Mortimer (1994, 1995), Cobern (1996) e El-Hani & Bizzo (1999) destacam a função do professor de ciências como estimulador dos discentes para a compreensão do conhecimento científico e o reconhecimento dos campos onde esse modelo explicativo tem alcance e validade. Não se pretende, portanto, que a ciência, obrigatoriamente, substitua os valores e crenças prévias dos estudantes. O que se preza, atualmente, no ensino de ciências é o objetivo de mostrar aos estudantes como um problema pode ser esclarecido sob a ótica científica. Cabe ao estudante aceitar ou não o modelo científico. O docente, nesse contexto, fornecerá elementos para que o aluno admita as diferentes formas de se pensar em um mesmo problema.

Dentre os muitos desafios propostos no ensino de ciências, é possível destacar a necessidade de aproximação dos conteúdos científicos com a realidade sociocultural do aluno para que se obtenha efetivo resultado no processo de ensino-aprendizagem. Pesquisas no campo apontam que relacionar a prática pedagógica com o dia-a-dia do estudante propicia um ambiente mais real de construção humana, no qual eles devem se sentir participantes e com capacidade para optar diante das diferentes perspectivas à frente (NARDI & RAZERA, 2006). O mundo, quando conhecido, é reconstruído pelo sujeito e é muito difícil, senão impossível, avaliar a correspondência entre as construções cognitivas e a realidade (EL-HANI & BIZZO, 1999). Diante dessa perspectiva de aproximar os

conteúdos científicos à realidade social dos estudantes, se faz necessário que o docente repense suas práticas. É preciso desconstruir a visão antiquada de que a ciência é neutra e permeada de verdades absolutas, desconsiderando todo o contexto social na qual a prática pedagógica está inserida. É possível tratar de assuntos científicos em sala de aula sem que, necessariamente, se descarte a idéia de que o aluno é um ser social que está inserido em um meio cuja cultura guia seu comportamento.

I.6 - O tema da pesquisa

Inspirado por essa abordagem, o objetivo deste trabalho foi investigar, através da observação do ambiente escolar, de questionários anônimos distribuídos aos alunos e professores de 1ª e 3ª séries do curso diurno a dinâmica de aceitação e rejeição de conteúdos científicos: origens do universo e da vida e a dinâmica dos fenômenos da natureza. Estes temas são considerados polêmicos porque possuem explicações no campo da ciência e da religião.

O programa curricular de Biologia, no ensino médio, está geralmente dividido da seguinte forma: 1ª série – Citologia, Histologia e Embriologia; 2ª série – Seres vivos e funções vitais; 3ª série – Genética, Ecologia e Evolução. Na rede estadual de ensino são previstas duas aulas de Biologia por semana, com duração de 50 minutos cada uma. Diante de um conteúdo denso e extenso, o tempo destinado às aulas tem se mostrado insuficiente para que todos os conteúdos possam ser trabalhados ou aprofundados. Por isso, o desenvolvimento do programa tem sido desigual em relação ao conjunto de tópicos: alguns são apresentados sumariamente, outros são ignorados e poucos são trabalhados satisfatoriamente. Esta é uma realidade comum a muitas escolas.

A seguir serão apresentados os principais conceitos que os estudantes deveriam dominar nos temas investigados, os objetivos propostos e a metodologia utilizada para atingir os mesmos.

Origem do universo é um conteúdo usualmente trabalhado na 1ª série do ensino médio. Alguns livros didáticos bastante utilizados pelos professores como referência (ressalta-se aqui, que não na escola investigada), não abordam tal assunto, iniciando pela origem da vida.

Origem do Universo

A teoria mais aceita para origem do universo é a da Grande Explosão (Big-Bang). As observações do céu por meio de telescópios permitiram que os astrônomos M. Slipher e E. Hubble elaborassem a tese de que as galáxias estão se afastando uma das outras, legitimando a idéia de que o universo está em expansão. A lógica nos aponta a conclusão de que se as galáxias estão se afastando, no passado deveriam estar bem mais próximas do que hoje. Haveria um momento em que os componentes do universo estariam aglomerados em um único ponto denso e quente (AMABIS e MARTHO, 2004).

O astrônomo Georges Lemaître e o físico George Gamow postularam que o universo começou como um grão primordial ultradenso, que, por razões desconhecidas, teria “explodido” e dado origem ao espaço, ao tempo e a toda matéria e energia existentes no universo. Calcula-se que este evento tenha ocorrido há cerca de 13,7 bilhões de anos atrás (AMABIS e MARTHO, 2004). Da concentração da matéria teriam se formado os corpos estelares e, mais tarde, ao redor deles, os planetas.

Provavelmente, a Terra se originou da condensação de uma nuvem de material gasoso ou de uma massa pastosa quente e separada do Sol. Isso, possivelmente, ocorreu há cerca de 4,5 bilhões de anos. Este globo incandescente esfriou lentamente a sua superfície, o que permitiu o surgimento da crosta terrestre. A Terra ganhou uma consistência externamente sólida, embora sua parte central continue pastosa e com altíssimas temperaturas.

Origem da vida

Antes de expormos as principais idéias trabalhadas no ensino médio a respeito de origem da vida, convém lembrar que os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) ressaltam que as explicações científicas são apenas um dos modelos explicativos para o surgimento de vida no planeta.

“Ao longo da história da humanidade, várias foram as explicações para o surgimento e a diversidade da vida, de modo que os modelos científicos conviveram e convivem com outros sistemas explicativos como, por exemplo, os de inspiração filosófica ou religiosa. O aprendizado da Biologia deve permitir a compreensão da natureza viva e dos limites dos diferentes sistemas explicativos, a contraposição entre os mesmos e a compreensão de que a ciência não tem respostas definitivas para tudo, sendo uma de suas características a possibilidade de ser questionada e de e transformar” (PCN, 1999 :219).

A Secretaria Estadual de Educação lançou uma reorientação curricular (2005) onde propõe que os temas origem e evolução dos seres vivos sejam conteúdos da 3ª série do ensino médio apontando a necessidade da abordagem dos vários modelos explicativos científicos relacionando-os ao momento histórico em que foram elaborados.

“Neste tema são abordadas as escolas de pensamento que geraram diferentes idéias sobre o surgimento da vida na Terra. É importante relacioná-las ao momento histórico em que foram elaboradas, reconhecendo os limites de cada uma delas na explicação do fenômeno. A teoria sintética de evolução é utilizada para explicar como as espécies se transformam ao longo do tempo, e porque a sobrevivência de cada tipo de ser vivo está relacionada às adaptações que ele apresenta no ambiente em que vive. Este tema é dos mais instigantes, pois permite que através de leituras e debates em aula os alunos se posicionem, confrontando diferentes explicações sobre o assunto, de natureza científica, de ordem religiosa, de consenso popular entre outros”(REORIENTAÇÃO CURRICULAR, 2005:146).

Na maioria das escolas, a origem da vida é trabalhada na 1ª série do ensino médio. Ressaltamos que na 6ª série do ensino fundamental este conteúdo (de forma mais superficial) é previsto.

Fenômenos da Natureza

Durante toda a formação escolar, o aluno toma contato, em diversas disciplinas (Física, Geografia, Biologia, Química), com a origem dos eclipses, da atividade vulcânica, dos maremotos, dos tsunamis, dos movimentos de translação e rotação do planeta, etc.

Alguns desses fenômenos são considerados inofensivos, normais e não chamam muita atenção para sua ocorrência, outros atingem proporções catastróficas levando até a sala de aula questionamentos e dúvidas suscitadas, muitas vezes, pelos meios de comunicação.

Tais fenômenos fazem parte do repertório de programas de televisão, documentários, filmes, etc., que estimulam as representações sociais para tais fenômenos incluírem explicações científicas. Espera-se que os alunos ao chegarem ao ensino médio tragam uma bagagem científica consistente a respeito da origem dos fenômenos mais comuns, visto que são mais divulgados e trabalhados em diversas disciplinas, desde o ensino fundamental.

Os conteúdos científicos, apresentados de forma sistematizada aos estudantes, objetivam dar uma visão global e multidisciplinar da ciência. Esta visão permite que o aluno desenvolva um olhar crítico e atento às questões inerentes à Biologia e as demais disciplinas.

Este breve sumário permite contextualizar os objetivos da pesquisa aqui relatada: buscar relações entre o contexto sociocultural de estudantes do ensino médio e sua apreensão de alguns conceitos científicos: origem do universo, origem da vida, fenômenos da natureza.

II - OBJETIVOS

- Investigar, através de identificações das representações sociais, as idéias, valores, imagens, trazidos e desenvolvidos pelos alunos, da primeira e terceira séries do ensino médio, para origem do universo, da vida e fenômenos da natureza.
- Explorar o perfil das religiões e crenças religiosas dos estudantes e suas possíveis relações com a compreensão, aceitação e rejeição das explicações científicas dadas para os temas mencionados no primeiro objetivo.

III - METODOLOGIA

Nesta pesquisa utilizamos como instrumentos de coleta de dados questionários anônimos, para os alunos, com questões abertas, abordando os temas origem do universo, da vida e fenômenos da natureza, e questões fechadas para identificar crenças religiosas, escolaridade e profissão dos pais. No momento da aplicação do questionário, explicou-se que as respostas deveriam ser dadas de forma livre, onde cada estudante deveria relatar, como quisesse, suas convicções a respeito do tema questionado.

O objetivo das questões fechadas foi conhecer o padrão socioeconômico do aluno, além de seu o perfil religioso. O ambiente escolar e seu entorno foram descritos através de observação direta e conversas informais com os alunos em diferentes ocasiões na escola.

Um total de 10 professores de Ciências e Biologia respondeu a um questionário que objetivava reconhecer como abordavam, em suas aulas, os conteúdos investigados, quais as dificuldades encontradas e seus próprios conceitos acerca dos temas. Esses questionários foram usados como roteiros de uma entrevista estruturada. Foram respondidos em momentos diferentes. Com seus resultados pretendia-se comparar com aqueles obtidos com os estudantes: seriam semelhantes? Seriam diferentes?

No 1º ano, foram aplicados 53 questionários, distribuídos em duas turmas, o que correspondeu a um total de 71,62% do total dos estudantes do 1º ano matriculados no turno da manhã. O questionário foi aplicado no final do segundo bimestre letivo (maio E junho DE 2005). Neste período, seguindo o currículo previsto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1999), o conteúdo sobre as origens do universo e da vida, já deveria ter sido abordado pelo professor. Dentre esses questionários, tivemos: 27 alunos do sexo feminino e 26 do sexo masculino. Apenas dois alunos (3,77%) não eram moradores do Complexo da Maré. Entraram no CIEP, no 1º ano do ensino médio, 83,01% dos alunos. Os demais

ingressaram em séries variadas e são oriundos de escolas públicas municipais do entorno.

Em relação ao 3º ano, aplicamos 42 questionários nas duas turmas da manhã, o que correspondeu a um total de 67,74% dos estudantes matriculados. O questionário em questão foi aplicado no último bimestre letivo (outubro e novembro de 2005). Neste período, seguindo o currículo previsto, o professor já deveria ter trabalhado o tema Evolução. Tal tema está diretamente ligado à compreensão dos processos que resultam na diversidade entre os seres vivos, por isso, o questionário foi aplicado neste período. As respostas dos estudantes completariam o material que nos revelaria a dinâmica de aceitação e rejeição das explicações científicas sobre os temas investigados ao longo do ensino médio.

Dentre esses questionários, tivemos 27 alunos do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Dos alunos que responderam ao questionário, 88% são moradores do Complexo da Maré. Ingressaram no CIEP no 1º ano do ensino médio 58% dos alunos.. Os alunos que não freqüentaram o CIEP desde a 5ª série formam um total de 83% oriundos de escolas públicas municipais ou estaduais.

Para detalharmos o perfil das crenças religiosas dos estudantes perguntamos, no questionário, sobre a crença na existência em Deus, a participação em religiões institucionalizadas, a freqüência dos cultos, sessões, reuniões (ver o questionário em anexo – perguntas: 10;12;13;14;15;16;17;18;19;20). Destacamos, no questionário se o aluno realmente era adepto a uma religião ou somente cria em Deus, daí caracterizarmos a freqüência e o tipo de templo, igreja, centro ou terreiro a que pertencia.

A pergunta de número 21 (*Você acredita que o mundo foi criado em sete dias?*) objetivava entender como o estudante se posicionava frente à origem do universo. Havia opções permitindo o sim, o não e a dúvida. Além disso, deixamos um espaço para que o aluno pudesse justificar sua resposta. Dando continuidade, a pergunta 23 (*Que explicação*

você daria para o aparecimento dos seres vivos na Terra?), tinha como opções de resposta: vontade de Deus, obra do acaso – sem a interferência divina e outra explicação. Seguindo a lógica das outras perguntas havia um espaço para a justificativa do aluno. Em relação, aos fenômenos da natureza, resolvemos dividi-los em dois questionamentos: na pergunta 26 (*Como você explica certos fenômenos da natureza, como eclipses, movimento dos astros, etc.?*) e na pergunta 27 (*Como você explica certos fenômenos da natureza como tsunamis, maremotos, terremotos, etc.?*). Consideramos os fenômenos como “positivos” (eclipses, rotação e translação dos astros, etc.), ou seja, aqueles que não causam danos para a vida humana e os que consideramos “negativos” (tsunamis, maremotos, etc.). Fizemos esta diferenciação para verificarmos se os estudantes reconheciam nos fenômenos “positivos” um “presente” de Deus e os “negativos”, como castigo divino para com as iniquidades humanas.

Finalizamos o questionário com a pergunta (*Você acredita que suas crenças ou religião possam contribuir ou interferir de algum modo na aprendizagem dos conteúdos de Biologia? Explique sua resposta*). A resposta dos estudantes era livre. Não colocamos opções. Essa pergunta se mostrou relevante, pois nos permitiu verificar as convicções dos estudantes quanto a influência das crenças religiosas na aprendizagem de Biologia.

Utilizamos como instrumento de análise a teoria do DSC – Discurso do Sujeito Coletivo (LEFRÈVRE, 2000), que se baseia nas representações sociais (RS). A elaboração da Teoria das Representações Sociais fundamenta-se no trabalho pioneiro do psicólogo social Serge Moscovici “*La Psychanalyse, son image et son public*”, publicado em 1961.

Segundo Moscovici (2001), as representações sociais podem se definidas como:

uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos, ou ainda, formas de conhecimento, socialmente elaboradas e partilhadas, tendo uma visão prática e concorrendo para a construção de uma realidade comum a um conjunto social (JODELET, 2001).

Moscovici elaborou a teoria das representações sociais a partir do conceito de “representações coletivas”, formulado por Émile Durkheim. Durkheim entendia as representações coletivas como uma entidade coercitiva e autônoma que se impunha aos indivíduos, ou seja, como algo que transcendia aos sujeitos e que forjava regras e a ordem social. A crítica de Moscovici às representações coletivas reside no fato de que, no seu entender, as construções são dinâmicas, sugerindo que as representações têm um caráter social porque são produzidas pelos indivíduos e pelos grupos e ainda, que estão relacionadas ao contexto em que estes se inserem. Segundo o autor, as representações sociais produzem comportamentos e relacionam-se com o meio, não sendo somente resultado de reações a estímulos externos (MOSCOVICI, *op.cit.*).

As representações sociais terminam por orientar o padrão de conduta de um grupo, criando uma identidade particular daquele grupo. Importante destacar que as RS são dinâmicas e que os indivíduos as constroem e reconstroem a todo o momento. Segundo Sá, trata-se de uma teoria em processo dinâmico de elaboração (SÁ, 2000).

Utilizamos o conceito de representações sociais de Serge Moscovici porque entendemos que essa abordagem permite uma aproximação das construções ideológicas dos educandos, que irão se refletir de maneira coletiva. Tais construções nos permitiram analisar a visão de mundo trazida por estes estudantes e presentes no seu grupo social.

As perguntas subjetivas do questionário dos alunos foram feitas de forma que não se aproximassem das avaliações formais, as quais os educandos estão acostumados, para que pudessem ficar à vontade e respondê-las de acordo com suas vivências e valores. Foram

orientados pela pesquisadora e se mostraram muito participativos no preenchimento dos mesmos.

Para a análise das respostas dos estudantes e identificação das representações sociais dos mesmos, usou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFÈVRE & LEFÈVRE, 2000, 2003).

A metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) consiste em organizar os relatos orais dos sujeitos da pesquisa no que Lefèvre (2000) chama de figuras metodológicas – *ancoragem, idéia central, expressões chave e discurso do sujeito coletivo*.

A ancoragem é a manifestação lingüística explícita de uma dada teoria, ou ideologia, ou crença que o autor do discurso professa e que na qualidade de afirmação genérica, está sendo usada pelo enunciador pra “enquadrar” uma situação específica.(LEFÈVRE, 2000: 17).

As expressões-chave são pedaços, trechos ou transcrições literais do discurso que revelam a essência do depoimento. É a matéria-prima para a construção do DSC. A Idéia central descreve da maneira mais sintética e precisa, possível, o sentido de cada um dos discursos analisados e de cada conjunto homogêneo de Expressões-chave. Da cada conjunto homogêneo de Expressões-chave, teremos o DSC, que é um discurso-síntese redigido na primeira pessoa do singular e composto pelas Expressões-chave que têm a mesma Idéia Central (LEFÈVRE, 2000).

Segundo Lefèvre, os sujeitos emitem respostas em diferentes formatos para uma questão, porém estas respostas refletem o compartilhamento do imaginário social de um grupo em um momento e contexto definidos (2000). O Sujeito Coletivo irá se expressar através de um discurso na primeira pessoa do singular, porém expressando uma coletividade. Tal discurso, que, viabiliza o pensamento de um grupo possibilita o entendimento do pensamento social do mesmo.

Para Lefèvre:

[...] tal metodologia abrange um pressuposto socioantropológico de base na medida em que se entende que o pensamento de uma coletividade sobre um dado pode ser visto como o conjunto dos discursos, ou formações discursivas, ou representações sociais existentes na sociedade e na cultura sobre esse tema, do qual segundo a ciência social, os sujeitos lançam mão pra se comunicar, interagir, pensar (Geertz, 2000:16).

Para cada pergunta do questionário, identificamos as expressões-chave nas respostas. Essas expressões revelam o que há de mais substancial no que foi escrito. As expressões-chave semelhantes são agrupadas em idéias centrais que, reunidas, irão formar os conjuntos de termos que se assemelham. Idéias centrais, como já falado, são, portanto, as expressões que irão revelar de forma mais fidedigna possível, o sentido de cada um dos discursos analisados e de cada conjunto homogêneo de expressões-chave.

Cada DSC é formulado a partir da união das expressões-chave obtidas nas respostas que são reunidas em torno de uma determinada idéia-central. Daí, o conjunto dos DSCs expressarem as representações sociais de um grupo de indivíduos em relação a um determinado fenômeno ou situação.

Na pesquisa, montamos o DSC, considerando de forma integral as respostas discursivas de cada estudante para as questões que eram relevantes ao nosso estudo. Na sua formulação mantivemos a integralidade das respostas, porém corrigimos a ortografia para que fosse possível um melhor entendimento em um primeiro momento. Após a análise das respostas dos alunos identificamos as expressões-chave e as agrupamos em conjuntos que tinham semelhanças entre si. Para cada um desses conjuntos, elaboramos uma idéia-central, que dará origem, por sua vez, ao DSC correspondente. O DSC surge, então, da reunião das expressões-chave que serão organizadas em um texto único.

Na sua construção, as respostas foram analisadas e identificamos e destacamos as

Expressões-chave. As Expressões-chave que continham a mesma Idéia Central foram agrupadas, a partir dos sentidos que julgamos ser equivalentes ou que fizessem parte do mesmo conjunto de idéias. Denominamos cada grupo de idéias semelhantes através de uma idéia síntese que fosse capaz de reunir o conjunto de valores que ali estava descrito.

Diante de cada idéia central e suas respectivas expressões-chave, construímos, com a ajuda de conectivos, o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Segundo Lefèvre, o DSC visa *“reconstruir, com pedaços de discursos individuais, como em um quebra-cabeça, tantos discursos-síntese quanto se julguem necessários para expressar um dado pensar ou representação social sobre um fenômeno”* (LEFÈVRE, 2000, p 18-19). Nesta montagem do DSC, Lefèvre orienta que as expressões-chave devem ser organizadas de forma que formem uma estrutura coerente e encadeada. Após este encadeamento dado, o discurso se torna coletivo, pois os indivíduos compartilham do mesmo imaginário social. O conjunto dos DSC revela as diferentes faces da representação social do tema investigado.

Os estudantes quando responderam o questionário revelaram-nos seus conhecimentos, idéias prévias, valores, imagens que não são apenas apreendidas na escola. São resultados de suas aquisições (conhecimento, vivência, valores, etc.) em diferentes contextos e momentos de suas vidas, vividos e compartilhados socialmente. Tais aquisições organizadas em torno de um objeto ou tema configuram uma representação social. A metodologia do DSC tem por objetivo captar uma representação social respeitando a natureza de suas características: produto social construído ou produto de um sujeito coletivo, mas, internalizado pelo indivíduo.

IV - RESULTADOS

Os resultados serão apresentados de duas formas: por tabela quantitativa que visa caracterizar a faixa etária, o sexo dos alunos, o perfil das crenças religiosas e pela análise qualitativa através dos discursos dos estudantes.

Tabela 1: Distribuição dos alunos segundo o sexo, a idade e a série

Idade	1ª série				3ª série			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	n	%	n	%	n	%	n	%
14-15 anos	5	18,5	8	29,6	0	0,0	0	0,0
16-17 anos	16	59,3	12	44,4	4	26,7	1	3,7
18-19 anos	4	14,8	2	7,4	6	40,0	17	63,0
20 anos ou +	2	7,4	5	18,5	5	33,3	9	33,3
Total	27	100,0	27	100,0	15	100,0	27	100,0

Quanto à distribuição das porcentagens de religiões temos a seguinte tabela:

Tabela 2: Distribuição por série segundo a religião na escola estudada em 2006, e no Rio de Janeiro e no Brasil em 2000

Religião	Escola investigada				Distribuição**	Distribuição**
	1ª série		3ª série		Rio de Janeiro	Brasil
	n	%	n	%	(%)	(%)
Não tem	7	13,0	6	14,3	15,8	7,3
Católica	24	44,4	16	38,1	55,7	73,6
Evangélica	18	33,3	19	45,2	22,0	15,4
Outras*	5	9,3	1	2,4	6,5	3,7
Total	54	100,0	42	100,0	100,0	100,0

*Na amostra, Candomblé=1, Kardecista=1 e Testemunha de Jeová=4

**IBGE: Censo 2000

A análise quantitativa dos dados relativos à religiosidade dos alunos nos mostra que quase todos os alunos crêem em Deus. Nas tabelas, percebemos que na 1ª série, 96,22% afirmam acreditar em Deus. Desses, 86,79% declararam ter uma religião institucionalizada. Na 3ª série, 97,61% dos alunos declararam acreditar em Deus e desses, 85% declararam ter uma religião institucionalizada. Apenas um aluno na 1ª série e um na 3ª declarou ter dúvidas quanto a existência de Deus. Um aluno no 1º ano afirmou ser ateu. Tais resultados mostram que as crenças religiosas estão presentes no contexto cultural desses alunos.

Chama atenção praticamente a ausência de alunos do candomblé e da umbanda. Porém, nas observações do contexto escolar verificamos que é comum o uso de vestimentas (turbantes e colares, por exemplo) de cunho religioso, assim como ouvimos declarações informais, dos alunos, que freqüentam terreiros de umbanda e candomblé. Tais fatos nos levam a deduzir que houve constrangimento dos mesmos para admitirem suas opções religiosas. Possivelmente, tal constrangimento se dê por uma história de discriminação social já incorporada na cultura brasileira: não fica bem se declarar formalmente adepto dessas religiões, ainda que no dia-a-dia, práticas de tais religiões sejam explicitadas. As religiões dominantes são as evangélicas e a católicas, conforme mostra a tabela 05.

A seguir apresentaremos os resultados referentes a cada tema. Destacamos, mais uma vez, que corrigimos os erros ortográficos presentes nos discursos objetivando permitir melhor compreensão do leitor.

A ORIGEM DO UNIVERSO

Para a pergunta: *Você acredita que o mundo foi criado em sete dias?* - obtivemos três idéias centrais a partir das respostas dos estudantes, organizadas em dois DSC, na 1ª série e dois na 3ª série.

- a) **Deus criou o mundo em três, quatro, seis ou sete dias** – Crença na atuação de um Deus ou força suprema para origem do universo. Baseada em textos bíblicos, tal idéia inclui variedade do número de dias.
- b) **Tenho dúvidas** – A origem do universo é objeto de dúvidas, tendo a religião ou a ciência como referência.
- c) **Não acredito que o mundo tenha sido criado em sete dias** – O aluno declara não acreditar que Deus tenha criado o mundo em sete dias.

PERGUNTA Nº 21: “VOCÊ ACREDITA QUE O MUNDO FOI CRIADO EM SETE DIAS?”

Quadro 1

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
1 - DEUS CRIOU O MUNDO EM TRÊS, QUATRO, SEIS OU SETE DIAS.	Deus quem criou o mundo, pois foi a Sua vontade. Deus pode tudo porque Ele é poderoso, sábio e tudo faz num abrir e piscar de olhos. Poderia fazer em apenas um dia. Tantas outras coisas são criadas em apenas quatro, cinco, seis, por que	Deus criou o mundo. A Bíblia relata isso no livro de Gênesis. Tudo o que a Bíblia fala tem a ver com os nossos dias. Pode ser que tenha sido em três, quatro ou seis dias, mas no sétimo dia Deus descansou. É pouco tempo, mas

	Deus não poderia criar o mundo em sete dias? Na Bíblia fala que Ele fez em seis dias, mas no sétimo, descansou. Também acredito no que está escrito na Bíblia e no poder de Deus que tudo transforma. Acho que Deus fez o mundo planejado. Todos os religiosos com mais experiência falam, os pastores e os padres. Está na Bíblia, que é a palavra de Deus, e no meu livro de catequese que foi a vontade e a verdade de Deus para nossas vidas, por isso eu acredito. Quando nós passamos a acreditar em Deus, não devemos desconfiar de tudo o que está escrito na Bíblia. Ninguém nunca inventou outra história. Sempre contam a mesma coisa. É que está escrito na Bíblia e ninguém pode mudar.	para Deus, nada é impossível. Se Deus criou o homem, por que não criaria a Terra em sete dias? Isso está escrito na Bíblia sagrada, daí, não precisar de justificativa. Está escrito! Não tem como desacreditar das palavras de Deus. Deus é tremendo. Ele já fez pedra virar pão, já curou aleijados, cegos, enfermidades. Com certeza foi muito fácil fazer o mundo em sete dias. Se Deus existe e nós pedimos tudo a Ele e Ele ajuda é porque Ele é capaz de qualquer coisa. Se o Senhor conseguiu ressuscitar após a morte, por que não criaria o mundo em sete dias? Leia a Bíblia e entenderás!
2. TENHO DÚVIDAS.	Não tenho certeza, pois muitas dúvidas sobre Deus vêm na minha cabeça, como o fato de que se Deus	Não sei. Tenho algumas dúvidas, pois ao longo de minha vida escolar obtive informações

	e nós somos feitos de espírito e quem morre vai para o céu, de onde veio Deus? Ninguém conseguiu me provar nada, nem a ciência. Hoje, talvez, mais do que quando eu era criança, vivo em constante briga comigo mesmo, sobre vida, sobre o que é certo e o que é errado. Tenho dúvidas, mas se Deus é tão grandioso, Ele é capaz de ter criado o mundo em sete dias. Fico entre Deus e o Big-Bang.	científicas que justificam a criação do mundo e como se deu o seu surgimento. Quem estava lá para ver?
3. NÃO ACREDITO QUE O MUNDO TENHA SIDO CRIADO EM SETE DIAS.	Não acredito que o mundo tenha sido criado por Deus em sete dias.	Discurso não expresso.

O DSC 1 caracteriza as convicções religiosas dos educandos, no que diz respeito à origem do universo. A adesão, em ambas as séries, é alta e reflete a crença no texto bíblico e nas explicações religiosas. Nota-se não só a grande adesão às explicações religiosas como a exuberância do discurso que é detalhado, com exemplos:

[...] Na bíblia fala que Ele fez em seis dias, mas no sétimo, descansou [...] (DSC 1 – 1ª série).

“[...] Deus criou o mundo. A Bíblia relata isso no livro de Gênesis. Tudo o que a bíblia fala tem a ver com os nossos dias [...] Leia a bíblia e entenderás!” (DSC 1- 3ª série).

O Criacionismo se mostra forte e contundente para explicar a origem do universo. Deus é visto como uma força criadora e poderosa, capaz de qualquer feito. No discurso da 1ª série, padres e pastores e demais religiosos são citados como detentores do saber e experientes, revelando a sua importância na construção da visão de mundo dos educandos. Os discursos da 1ª série e da 3ª série são extremamente semelhantes, diferindo no fato dos alunos da 3ª série não citarem religiosos como orientadores espirituais e se aterem mais ao texto bíblico. É tão sólida a aceitação na “criação divina” que três, quatro, seis ou sete dias é relativizado pelos estudantes.

“[...] Pode ser que tenha sido em três, quatro ou seis dias, mas no sétimo dia, Deus descansou. É pouco tempo, mas para Deus, nada é impossível[...]” (DSC 1 – 3ª série).

No DSC 2, “dúvida”, os alunos expressam indefinição, ou seja, dizem ter ouvido explicações científicas e também religiosas, mas não conseguem definir-se por nenhuma das duas explicações. Justificam tentando fazer uma aproximação do que ouviram durante as aulas, porém, torna-se claro nos discursos, que os elementos da ciência e os modelos explicativos não estão bem consolidados, pois os alunos não conseguiram expressá-los. O discurso “dúvida” dos estudantes na 1ª série cita Deus e o Big-Bang, como opções que justificam a origem do universo e o da 3ª série, questiona o fato de que obtiveram informações da ciência, porém, que as mesmas não são esclarecedoras o suficiente. Isto mostra a distância que há entre os alunos e o modelo

científico. Entretanto, as dúvidas neste discurso insinuam uma possibilidade de abertura para as explicações científicas: os estudantes se questionam. Como já foi aqui citado, teoricamente, não é obrigatório que o aluno troque suas concepções religiosas pelas científicas, mas que seja capaz de entender e compreender a existência de outros modelos explicativos para um mesmo fenômeno.

[...] Ninguém conseguiu me provar nada, nem a ciência... Tenho dúvidas, mas se Deus é tão grandioso, Ele é capaz de ter criado o mundo em sete dias. Fico entre Deus e o Big-Bang. (1ª série).

[...] Tenho algumas dúvidas, pois ao longo de minha vida escolar obtive informações científicas que justificam a criação do mundo e como se deu o seu surgimento. Quem estava lá para ver? (3ª série).

O discurso “não crença” na origem divina do universo, não mostra as razões pelas quais, há a incredulidade e também, tal discurso não se vê apoiado em explicações científicas. Menciona-se apenas a incredulidade e é um discurso ateu. Importante destacar que, tal discurso não foi expresso na 3ª série. Considerando que também na 3ª série não houve referência a pastores ou padres para referendar suas crenças, pode-se supor que na 3ª série o discurso religioso está mais internalizado.

Esses resultados nos apontam que os alunos têm o criacionismo como modelo explicativo para o surgimento do universo. Podemos perceber pelo discurso dos estudantes que até aqueles que se dizem em dúvida, atribuem, em algum momento essa dúvida ao número de dias em que Deus possa ter criado o mundo, ou na origem de Deus, mas não necessariamente na Sua não-interferência na origem do universo.

Concluimos, então que o modelo explicativo para origem do universo é regulado, nesses dois grupos, pelas crenças religiosas, ou seja, a ancoragem de sua representação é religiosa. Os estudantes revelam postura intelectual de submissão ao texto bíblico, não apresentam, na grande maioria, o comportamento de olhar criticamente ou formular questões propriamente científicas.

ORIGEM DA VIDA

Para a pergunta: *Que explicação você daria para o aparecimento dos seres vivos na Terra?* Obtivemos três idéias centrais a partir das respostas dos estudantes, organizadas em três DSC, na 1ª série e dois na 3ª série.

a) Vontade de Deus - Deus é o criador de todos os seres vivos existentes no universo.

b) Obra do acaso – A origem da vida foi explicada a partir do acaso, não havendo interferência divina.

c) Dúvida - Declararam em dúvida a respeito da origem dos seres vivos. Não encontram respostas satisfatórias na ciência, nem na religião.

PERGUNTA Nº 23: “QUE EXPLICAÇÃO VOCÊ DARIA PARA O APARECIMENTO DOS SERES VIVOS NA TERRA?”

Quadro 02

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
1. CRIADOS POR DEUS	Deus criou o céu, a Terra, o mar, os animais, assim como criou o homem e a mulher, a Sua imagem e semelhança. Foi a vontade Dele criar tudo. Porque Ele não iria criar a gente? Se Ele criou o mundo, por que não os seres vivos também? Tudo veio pelo espírito santo de Deus. Isso é poder. Se os seres vivos não	Vontade de Deus. Vai entender os desígnios de Deus! Deus criou tudo sem ocasiões. Tudo tem sua utilidade. Somos apenas a imagem e semelhança Dele e não o pensamento. Foi a Sua vontade. Ele sentiu o

	existiam, como eles apareceriam se não se reproduziram? Porque nós seríamos contra a vontade Dele de criar pássaros e etc Foi vontade de Deus, então, Deus fez o Adão (o primeiro homem da Terra) do pó da terra e Eva da costela de Adão e disse-lhes: Ide e multiplicai-vos, porque queria que a Terra fosse povoada e cheia de pessoas perfeitas. Por ter feito a Terra, Ele achou melhor colocar pessoas nela e gostaria de ver como agiríamos nesse mundo. Ele não iria criar o mundo para ficar vazio, sem nada, sem vida. Faz parte dos planos Dele, pois tem um plano de vida para cada um de nós. Deus criou tudo com amor e fez tudo o que hoje existe. Somos gratos porque os animais fazem parte da natureza tanto para nos alimentar quanto para enfeitar o mundo.	desejo de criar o mundo e sabe o que faz. Deus quis que a Terra ficasse mais bonita. A Bíblia relata isso no livro de Gêneses. Na Bíblia está escrito que tudo que há na Terra foi feito por intermédio de Deus. Deus fez as árvores para nos dar oxigênio, os animais para o nosso sustento e o homem para ser Sua imagem e semelhança, para proteger e cuidar do planeta. Deu chance aos seres humanos, por juntar o homem e a mulher sem evitar filhos, e a outros seres vivos. Já pensou o homem sem os animais para dominar? O mundo seria o deserto do Saara; só com areia. Ele quis assim.
2. OBRA DO ACASO.	Obra do acaso, evolução das espécies sem a interferência divina.	Discurso não expresso
3. DÚVIDA.	É difícil responder. O mundo é uma	Não sei explicar.

	interrogação. Toda essa ciência que há por aí será que é verdade? Até onde é verdade e até onde é mentira? Tem que ter uma explicação para isso tudo, pois como um “ser” que ninguém sabe de onde veio, cria um universo infinito com diversos planetas gigantes, estrelas e tudo que o homem conhece e que o homem não conhece.	
--	--	--

Tabela 3: Distribuição das duas idéias centrais segundo a série

Idéias centrais		Total (n=96)		Série			
				1ª (n=54)		3ª (n=42)	
		n	%	n	%	n	%
1-Deus como criador	Acredita	81	88,0	46	86,8	35	89,7
Universo	Tem dúvida/não acredita	11	12,0	7	13,2	4	10,3
2-Origem dos seres vivos	Vontade de Deus	89	93,7	48	90,6	41	97,6
	Obra do acaso/dúvida	6	6,3	5	9,4	1	2,4

Nota: alguns alunos não declararam suas idéias

A origem da vida tem um forte apelo às explicações religiosas. Os termos religiosos e as citações bíblicas são encontrados nas duas séries investigadas. Analisando os DSC, torna-se claro que a idéia de Deus como criador do ser humano é muito arraigada. O ser humano posiciona-se como o centro da criação e para ele, Deus fez tudo o que existe no planeta. A

criação dos seres vivos é relatada como está descrita na Bíblia. Nota-se que os estudantes ouviram e absorveram as informações religiosas que estão presentes no seu contexto cultural.

Apenas dois alunos, no 1º ano se mostraram abertos à explicação científica para a origem dos seres vivos, porém há uma grande deficiência em explicar cientificamente a origem dos mesmos. Se compararmos o modelo religioso e o modelo científico, perceberemos que o espaço da ciência corresponde à explicações muito simplificadas, enquanto na explicação religiosa, temos citações e narrativas ricas em exemplos e ilustrações, em ambas as séries. Na explicação científica, temos apenas rudimentos de cientificidade.

“Deus criou o céu, a Terra, o mar, os animais, assim como criou o homem e a mulher, a Sua imagem e semelhança. Foi a vontade Dele criar tudo. Porque Ele não iria criar a gente? Se Ele criou o mundo, por que não os seres vivos também?[...]” (DSC 1 - 1ª série).

“[...]Ele sentiu o desejo de criar o mundo e sabe o que faz. Deus quis que a Terra ficasse mais bonita. A Bíblia relata isso no livro de Gêneses. Na Bíblia está escrito que tudo que há na Terra foi feito por intermédio de Deus. Deus fez as árvores para nos dar oxigênio, os animais para o nosso sustento e o homem para ser Sua imagem e semelhança, para proteger e cuidar do planeta[...]” (DSC 1 – 3ª série).

O acaso e a evolução são citados sem descrições ou contextualização. Notamos que, os estudantes tiveram acesso às explicações científicas, porém, estes termos e explicações estão precariamente articulados para um padrão de ensino médio e não se tornaram significativos a ponto do aluno conseguir administrá-los com desenvoltura. Nesta etapa do ensino, o aluno deveria estar familiarizado com termos como coacervados, evolução das espécies, acaso, panspermia, evolução química, por exemplo.

“Obra do acaso, evolução das espécies sem a interferência divina” (DSC 2 – 1ª série).

Chama-nos atenção que as dúvidas são poucas em ambas as séries, porém existem. É possível se perceber a consolidação do modelo explicativo religioso para a origem da vida. No discurso de dúvida prevalece, ainda assim, a explicação religiosa e pouco da

explicação científica recebida. Não há tentativa de compatibilização entre os modelos científicos e os modelos religiosos. A dúvida se traduz em dois pontos-chave: o primeiro relaciona-se com o dinamismo da ciência, ou seja, os estudantes têm dificuldade de lidar com o fato de que a ciência não tem respostas prontas para todas as questões e está sempre em um processo de contínua mudança. Outro ponto é a necessidade que o aluno sente, inclusive no aspecto religioso, de obter respostas que sejam concretas, ou que se aproximem mais de seus referenciais, ou seja, os alunos nos mostram que ambos os modelos não conseguem dar conta de suas indagações.

Aqui, da mesma forma que a origem do universo, percebemos a ausência de um questionamento efetivo aos possíveis modelos explicativos da ciência para origem da vida. Novamente, isto nos leva a refletir que a religião apresenta, sim, respostas firmes e concretas, aos estudantes, para o tema.

FENÔMENOS DA NATUREZA I

Apresentamos para o aluno os fenômenos naturais divididos em duas categorias estabelecidas a partir da percepção dos estudantes investigados: alguns que podemos considerar não prejudiciais ao homem, como eclipses, etc., e outros que interferem e podem causar catástrofes e prejuízos à vida humana, como os tsunamis, maremotos, etc. Tal abordagem objetivou compreender as representações sociais dos alunos para os diversos tipos de fenômenos naturais.

Utilizamos duas perguntas para investigarmos as representações sociais dos alunos para os fenômenos da natureza. A primeira pergunta, a respeito do tema, foi: *Como você explica certos fenômenos da natureza, como eclipses, movimentos dos astros, etc.?* E a segunda: *Como você explica certos fenômenos da natureza, como tsunamis, maremotos, terremotos, etc.?*

Obtivemos para a primeira pergunta quatro idéias centrais:

- a) **Aproximações das explicações científicas** – Deus não é considerado o causador dos fenômenos naturais, pois os mesmos ocorrem de forma natural no meio ambiente.
- b) **Obra de Deus** – Deus controla os fenômenos de acordo com as necessidades e ações humanas.
- c) **Ação humana** – O homem é apontado como o causador dos fenômenos da natureza, principalmente por sua ação de degradação do planeta.
- d) **Não sei explicar** – Dúvidas a respeito da origem dos fenômenos naturais.

PERGUNTA Nº 26: “COMO VOCÊ EXPLICA CERTOS FENÔMENOS DA NATUREZA, COMO ECLIPSES, MOVIMENTOS DOS ASTROS, ETC.?”

Quadro 03

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
1. APROXIMAÇÕES DAS EXPLICAÇÕES CIENTÍFICAS.	São coisas que acontecem porque têm que acontecer. Fenômenos da natureza para o seu desenvolvimento. Eles são necessários para haver o dia e a noite porque, se não, não iriam existir. Através dos movimentos de translação e rotação sabemos o horário, dias, meses e nos orientamos. Os movimentos devem ser pela gravidade, pois a Terra está solta e, com isso, têm esses acontecimentos. Tudo é interligado no universo, por exemplo, a movimentação dos astros, é necessária para tudo, desde que o universo era um só, na Teoria do Big-Bang. Todos esses fenômenos são para ajudar o homem. Fazem	São fenômenos bonitos que existem na natureza e que fazem parte do sistema do universo. São fatos que ocorrem naturalmente. São consequências da natureza. A partir da ciência, acredito naquilo em que possa ver e até mesmo provar. Cada coisa foi feita para uma função. O Sol para nos dar luz e calor, a Terra gira para determinar o tempo e, etc.

	com que ele tenha uma ligação. Nos eclipses, as plantações, muitas vezes, morrem. Os astros, a lua cheia e a crescente são bons para as plantações. Nem tudo pode ser para sempre. Outras coisas têm que acabar para criar outras novas. Acho que tudo que acontece no universo tem um propósito e, com o tempo, nós vamos entender o porquê desses fenômenos e também, vamos criar soluções para esses fenômenos teremos um mundo melhor.	
2. OBRA DE DEUS.	Tudo vem de uma fonte só “Deus”, por isso, eu acho uma coisa normal. É um fenômeno da natureza que Deus criou na terra para nos mostrar o tempo, a beleza e o Seu cuidado quando os criou. Tudo é feito por Deus. Nós não temos que reclamar de nada, porque Deus, assim como fez o céu, o mar, a Terra, criou tudo o que vem da natureza. Esses	Obra de Deus. Faz parte do destino. Tudo é causado por Deus ou por vontade Dele. Se acontece é porque Deus permite. Deus criou o mundo, então Ele tem o poder sobre tudo. Acho que tudo o que acontece no mundo é Deus que quer que seja assim. Creio que Deus criou esses tipos de acontecimentos

	fenômenos são perfeitos, como Deus é, pois foi Ele que os criou e os controla. Para mim, Não tem explicação científica, porque todas as explicações não deixam de ter a vontade de Deus. Tudo acontece na Terra, nos planetas, no universo pela permissão de Dele: Ele sabia que esses movimentos teriam que acontecer, porém, para nós, é uma descoberta. Ele fez isso para o bem da Terra e para provar Sua existência. Acho que pode ser um aviso de Sua vinda. O homem descobriu o que ali estava. Agora, preste bastante atenção naquilo que foi dado. Estude e não destrua.	para que Ele mostre, através da beleza desses fatos, o seu poder de todas as formas para vermos daqui da Terra, ou seja, uma maravilha que Deus fez para a natureza. Pode ser também, A ira de Deus por causa do pecado do povo e da idolatria a outro Deus e ao homem; o apocalipse se cumprindo.
3. AÇÃO HUMANA.	Acho que tudo vem da evolução do homem. Acredito que com tanta evolução, eles consigam provocar certos fenômenos na natureza, como a poluição. Por causa da devastação da natureza acontecem	Discurso não expresso.

	esses fenômenos inexplicáveis.	
4. NÃO SEI EXPLICAR.	Acho que não tem explicação. Já que são fenômenos da natureza, só a natureza é quem sabe. São fenômenos inexplicáveis.	No momento, não consigo responder essa pergunta. São coisas que eu não posso explicar. Só os cientistas sabem disso.

Optamos por dividir em duas partes a questão que envolve os fenômenos da natureza. Em uma pergunta abordamos fenômenos que poderiam ser considerados, como fenômenos “positivos”, uma vez que não se percebe de forma destrutiva suas conseqüências no planeta, como elipses, movimentos dos astros, etc. Em contrapartida, questionamos os alunos sobre fenômenos naturais que trazem destruição e acidentes, sendo considerados grandes catástrofes para a humanidade, como, por exemplo, terremoto, tsunamis, etc.

Ao chegarmos à análise dos fenômenos da natureza (considerados positivos), apontamos para o fato de que as explicações científicas assumem visibilidade. Se as questões anteriores nos levam a crer que esses estudantes não aceitam, ou não tiveram acesso à explicação científica, nesta questão isto é questionado. Entendemos que origem da vida e origem do universo é explicado com destaque nas religiões, sendo a base de algumas doutrinas, fazendo parte da educação religiosa. Fenômenos da natureza são aceitos com menos dificuldades, pois estão presentes nos meios de comunicação, em documentários em programas de grande alcance. Vemos, então, neste tema uma abertura para a explicação científica, até, como já foi dito, pelo fato dos alunos terem esses conceitos diluídos em outras disciplinas e durante toda sua formação.

Nas respostas que tratam dos fenômenos considerados “positivos”, percebemos no DSC 1 o esforço dos alunos da 1ª série em corresponderem ao que lhes foi solicitado de forma científica quando, por exemplo, citam, movimento de translação, astros, eclipses e Big-Bang. Apesar da dificuldade de expressão da Língua Portuguesa e da nomenclatura científica, suas respostas foram extensas e explicativas:

“São coisas que acontecem porque têm que acontecer. Fenômenos da natureza para o seu desenvolvimento. Eles são necessários para haver o dia e a noite porque, se não, não iriam existir. Através dos movimentos de translação e rotação sabemos o horário, dias, meses e nos orientamos [...]”DSC 1 – 1ª série).

A porcentagem de respostas que se aproximam das explicações científicas diminui no 3º ano, apesar dos estudantes se referirem à ciência como capaz de explicar tais fenômenos.

Em contrapartida, o DSC 2, credita a Deus todos os fenômenos naturais, como um presente para os seres vivos. Mais uma vez, Deus é retratado como uma força atuante e poderosa capaz de influenciar na vida humana.

Encontramos, ainda, na 1ª série, um discurso que atribuía ao ser humano a “culpa” pelos fenômenos. Percebe-se que os estudantes, nesse DSC, não relacionaram os acontecimentos naturais citados na pergunta como não capazes de estabelecer prejuízos ao ser humano, o que mostra um desconhecimento sobre os mesmos.

O DSC 4 caracterizou-se pela fala dos estudantes em deixar claro que desconheciam a origem exata de tais fenômenos, porém, associavam-nos a causas naturais.

Em ambas as séries, ainda percebemos a forte influência das explicações religiosas pra os fenômenos naturais. São consideradas umas provas da existência de Deus, porém identificamos esforços de corresponder a um modelo explicativo científico, ou seja, há

abertura para que os conceitos da ciência sejam compreendidos e assimilados pelos estudantes, sem que necessitem abandonar suas crenças religiosas.

FENÔMENOS DA NATUREZA II

Obtivemos para a segunda pergunta a respeito dos fenômenos da natureza (*Como você explica certos fenômenos da natureza, como tsunamis, maremotos, terremotos, etc.?*) as seguintes idéias centrais:

- a) **Obra de Deus** - Deus controla os fenômenos da natureza e castiga o homem por suas ações indevidas.
- b) **Aproximações das idéias científicas** - Deus não é considerado o causador dos fenômenos naturais, pois acontecem de forma natural, no meio ambiente.
- c) **Intervenção humana** – O homem é apontado como o causador dos fenômenos, principalmente por sua ação de degradação do planeta.
- d) **Não sei explicar** – Não há explicações para esses fenômenos.
- e) **Tenho dúvidas** – Dúvidas a respeito da origem dos fenômenos naturais.

PERGUNTA Nº 27: “COMO VOCÊ EXPLICA CERTOS FENÔMENOS DA NATUREZA, COMO TSUNAMIS, MAREMOTOS, TERREMOTOS, ETC.?”

Quadro 04

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
1- OBRA DE DEUS	É vontade de Deus para provar que Ele existe, pois está escrito na Bíblia que Ele conhece tudo o que acontece conosco e com o mundo, pois não cai um fio do nosso cabelo sem que Ele saiba, quando mais um terremoto. A natureza sempre trouxe consigo seus fenômenos. Eu acredito que quando o vento sopra forte no oceano, empurra as ondas e tudo acontece, mas não cai uma árvore do céu sem que Deus queira. Ele permite que tudo aconteça. Para mim não tem	Vontade de Deus. Ele permite tudo e está dando seus sinais. É o lado mal do que foi criado, porque já levou muitas vidas. Deve ser como castigo. Apesar de terem explicações científicas verdadeiras vemos que isso também ocorre devido a desobediência à palavra de Deus. Se formos ver, são países pagãos (países que adoram a deuses mortos), são povos que têm idolatria a outros deuses. Acho que isso acontece por causa da

	explicação científica. É castigo de Deus por não acreditarem Nele e porque não fazem a sua obra. Acho que Deus está nos alertando que o fim do mundo está próximo, e que Ele está vindo buscar seus filhos. É a volta do Senhor Jesus. Na Bíblia fala que nos últimos dias, haveria terremotos e avalanches, etc. Tudo é feito por Deus, mas hoje em dia, nós colhemos o que nós plantamos. Como a palavra de Deus fala: quem planta, colhe. Se você planta as coisas boas, colhe o bem. Se você planta coisas ruins, colhe o mal.	iniquidade de muitas pessoas que moram nesses lugares, não crendo em Deus. Deus está dando os seus sinais, pois há certas coisas que Deus permite e na Bíblia diz que o mundo seria tomado pelo mar. São os últimos dias antes da chegada de Jesus Cristo. A Bíblia diz que nos últimos tempos teria tudo isso com a volta Dele. São sinais mandados por Deus, como um aviso de que o mundo vai acabar.
2- APROXIMAÇÃO DAS IDÉIAS CIENTÍFICAS	São coisas da natureza. São fenômenos naturais da Terra. A Terra se move por cima do mar e os astros se ligam, acho que é isto que os fazem acontecer. No mundo existem placas tectônicas e isso influi nos terremotos. Segundo os cientistas é quando as plaquetas que existem debaixo da Terra pegam uma na outra, ou seja, movimentos das placas tectônicas; movimentos involuntários da Terra. Todo ano acontecem esses fatos. Nós, no mundo, estamos sujeitos a todos os tipos de fenômenos. É um acontecimento da natureza.	São conseqüências de alterações na natureza por evoluções mal adquiridas. É o envelhecimento da Terra para que ela fique plana e passar por um processo de extremidade. Creio que também possa ser pelos movimentos das placas tectônicas que ocorreram na Terra. . É pura ciência
3- INTERVENÇÃO HUMANA.	O homem evoluído, ao conseguir transformar matéria-prima em bens de consumo, em fábricas, polui o meio em que vivemos fazendo ocorrer mudanças. A poluição está muito grande e com isso super aquece o planeta e, quem paga por isso, somos nós. Devida a toda modificação no planeta, poluição, desmatamento, etc, a natureza está cobrando, causando todos esses estragos através de maremotos, furacões, etc. Os furacões são por causa do aquecimento global e efeito estufa e também por causa das bombas e mísseis jogados na Terra que afetam de maneira violenta a natureza. A natureza	Devido à interferência do homem, a natureza está cada vez mais violenta contra o homem. Fenômenos que cresceram com a ajuda do homem. Está escrito que aconteceria, mas o homem ajudou bastante com o desmatamento das florestas: poluição das águas e do ar etc. O homem não está valorizando o que Deus lhe deu. Ele está destruindo a natureza e ela está se defendendo, já que o homem destrói tudo o que tem no planeta. É uma resposta da natureza para as coisas que o homem vem fazendo com o planeta. Devido a essas mudanças que o homem vem fazendo na

	devolve assim. São forças das nossas ações no mundo. Uma reação da natureza a tudo ao que o homem vem fazendo com ela.	natureza, os fenômenos destrutivos vem acontecendo com mais frequência.
4-NÃO SEI EXPLICAR	Não tem explicação. São fenômenos inexplicáveis.	Não sei explicar, porque aqui no Brasil não tem esses tipos de fenômenos.
TENHO DÚVIDAS	Não sei explicar direito. Às vezes, penso que é castigo, outras vezes, penso que é coisa da natureza movimentos involuntários. Tenho algumas dúvidas porque estes fenômenos são normais na Terra, mas também esses fenômenos só vão para os mais necessitados ou para os mais poderosos que usam seus poderes para matar pessoas.	Discurso não expresso.

Para esta pergunta, observamos que as explicações religiosas são prevalentes. O discurso do castigo de Deus está presente, tanto na 1ª série, quanto na 3ª série.

Os fenômenos que trazem, de certa forma, destruição e que podem ser encarados como catástrofes, tem um forte apelo religioso para culpa humana. A maioria dos alunos crê que Deus castiga os homens, pelos seus pecados, através de enchentes, maremotos, etc. Diferencia-se do que chamamos de fenômenos da natureza I, pois, neste discurso a ação de Deus era para mostrar seu poder, sua existência, ao homem. Em contrapartida, os fenômenos II são entendidos, pela maioria dos alunos, como a profecia do Apocalipse se cumprindo, ou seja, a reação de Deus aos erros dos seres humanos.

A tentativa de aproximação através de modelos científicos, assim, como nos fenômenos I, sofreu uma grande distorção de conceitos, ou seja, os conceitos científicos empregados carecem de bases mais sólidas, porém, vê-se nesses alunos a tentativa de utilização de um modelo alternativo para explicar determinado fenômeno.

Os educandos da 1ª série, que admitiram suas dúvidas, mostraram a ausência de

conhecimentos que lhes viabilizem a possibilidade de explicar de forma mais objetiva os fenômenos, ou até mesmo relacioná-los a uma causa. Reforçamos, aqui, o que já foi dito antes, o aumento no número de aulas de ciências, a distribuição ou facilitação na aquisição de livros didáticos poderiam ser fatores que contribuiriam para um melhor desempenho no exercício lógico do raciocínio.

Ainda assim, percebemos que para os fenômenos da natureza, as explicações científicas mostram-se mais efetivas, ainda que haja erros conceituais. Acreditamos, da mesma forma que já foi explicado anteriormente, que a presença da mídia e o fato de não serem assuntos tão controversos como origens do universo e da vida permitirem aos alunos maior contato com os modelos da ciência.

Tabela 4: Distribuição das duas idéias centrais segundo a série

Idéias centrais		Total (n=96)		Série			
				1ª (n=54)		3ª (n=42)	
		n	%	n	%	n	%
1-Fenômenos da Natureza I	Aproximação das idéias científicas	32	33,3	25	47,1	7	6
	Obra de Deus	39	40,6	20	37,7	19	45,2
	Intervenção humana	3	3,1	3	5,6	-	-
2-Fenômenos da Natureza II	Não sei explicar	18	18,7	6	11,3	12	28,5
	Obra de Deus	44	45,8	24	45,2	20	52,3
	Aproximação das idéias científicas	18	18,7	13	24,5	5	11,9
	Intervenção humana	16	16,6	10	18,8	6	14,2
	Não sei explicar/dúvida	15	15,6	7	7,5	8	19,4

Nota: alguns alunos não declararam suas idéias

Na busca de elementos que esclarecessem as representações que os alunos apresentavam em relação a interferência da religião ou das crenças religiosas na aprendizagem de Biologia, fizemos a seguinte pergunta aos estudantes: *Você acredita que suas crenças religiosas ou religião possam contribuir ou interferir de algum modo na aprendizagem dos conteúdos de Biologia? Explique sua resposta.*

Obtivemos três idéias centrais:

- a) **Interferem** – Crenças religiosas e a religião interferem na aprendizagem de conteúdos de Biologia.
- b) **São diferentes** – Crenças religiosas e a religião falam de uma coisa e a Biologia fala de outra.
- c) **Não sei explicar** – Não expressa opinião a respeito da possível influência das crenças religiosas e religião na aprendizagem de Biologia.

PERGUNTA Nº 28: “VOCÊ ACREDITA QUE SUAS CRENÇAS RELIGIOSAS OU RELIGIÃO POSSAM CONTRIBUIR OU INTERFERIR DE ALGUM MODO NA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

Quadro 05

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
1-INTERFEREM.	Sempre pode acontecer, sabemos que de algum modo as crenças religiosas afetam o estudo, porque explicam de modos diferentes, ou seja, a igreja diz	Acredito que sim por concordarem em alguns pontos e divergirem em outros. Muitas coisas entram em atrito, pois tudo o que a Bíblia fala

	uma coisa e a Biologia diz o oposto. As opiniões da Biologia e das religiões são completamente opostas. Eu acredito só em Deus, não em Biologia ou outro fenômeno. A Biologia não explica exatamente a origem do homem. Acho que Deus criou o homem e a Biologia só estudou e criou a sua teoria, mas vem o professor e diz que não. Acredito que Deus criou o mundo e tudo o que há nele. Aprendo por obrigação, porque não acredito e discordo totalmente. A Biologia diz tudo ao contrário. Só acredito em tudo o que está na Bíblia. Não acredito na palavra do homem. Para mim, Deus está acima de tudo e a Biologia fala heresias. O homem quer saber mais do que Deus. Daqui a pouco o homem estará criando homens como robôs e os homens não vão morrer. É só colocar célula em alguma parte do corpo, que os tecidos se regeneram.	da natureza, a Biologia fala também. Há momentos em que são explicados fatores biológicos e que na religião são totalmente inversos, porém, há algumas teorias que não são comprovadas. Acho que tudo na vida, de uma certa forma, interfere em tudo. Se eu acredito que Deus criou todas as coisas, não posso concordar com o estudo da Biologia. Acreditar ou não acreditar depende de cada um. Você pode aprender, estudar, mas isso não significa que você tenha que concordar. Meus conhecimentos religiosos me ajudam em muitas coisas em minha vida. Em relação à Biologia me preparam para um entendimento e o porquê do ser humano ser dessa forma. Através da fé em Deus e na que você tem em sua religião, pode conseguir entender alguns problemas que a Biologia mostra, porque apesar de
--	--	---

	Às vezes, minha religião interfere na clonagem e nas células-tronco. Eu gosto de ouvir outras explicações. São interessantes, mas as explicações que a Biologia nos dá, não deixam dúvidas de ser tudo ter sido feito pelas mãos de Deus. Acredito que possa contribuir. Deus criou o homem com uma inteligência diferenciada e nós, através do estudo (Biologia), vamos nos conhecendo. Aprendemos porque isso é assim, porque temos que nos alimentar de determinada maneira e assim por diante. Só não podemos passar por cima de Deus. Acredito em Deus e não no homem.	serem opiniões opostas, nós podemos conhecer nossa estrutura melhor, estudando Biologia. Acho que a religião e o estudo da vida poderiam caminhar juntos. Se o que aprendo aqui tiver alguma coisa que esteja contrária às minhas crenças, simplesmente aplicarei didaticamente e não na minha vida particular. Você necessariamente não precisa acreditar no que está aprendendo. Deus dá inteligência ao homem para pesquisar. Através da Biologia, podemos descobrir certas coisas. Já aconteceu de uma pessoa estar com uma certa enfermidade, a medicina não poderia fazer nada e a pessoa, com fé em Deus, foi curada. Se eu acredito que Deus criou todas as coisas, não posso concordar com o estudo da Biologia.
2-SÃO DIFERENTES	Qualquer tipo de religião é um contato com seu Deus e Biologia, para mim, é uma matéria que nós	Não contribui, nem interfere. A Biologia é um estudo; explica algo tecnológico, é o estudo dos seres

	aprendemos. Acho que minhas crenças são uma coisa e a matéria de Biologia é outra coisa. Estas crenças são nossas e não dos outros, então não vai interferir em outras opiniões. Não tem nada a ver. Uma coisa é Biologia e outra é religião, então, de modo algum pode interferir. Acredito que cada vida tem seu destino. O que eu aprendo na escola não modifica o que eu penso. Eu já tenho opinião formada. A Biologia é um estudo necessário para sabermos da evolução humana. Cada um acredita no que quer. Quanto mais se sabe, melhor é. Quem tem a cabeça no lugar vai saber separar religião da ciência. Somos aquilo que acreditamos ser, junto com o que aprendemos. Agora, se tudo isso é verdade ou mentira, é difícil determinar uma conclusão. Se o que nos é ensinado não tiver nenhuma base, é melhor desistir. A Biologia vai além do conhecimento divino, busca a	vivos. A crença explica um fundamento para isto tudo. Não devemos misturar as coisas. A ciência de Deus é uma e o estudo, outra. Não tem nada a ver uma coisa com a outra. Acredito que tudo aquilo que se faz para salvar uma vida é válido, pois se Deus deu o seu único filho para morrer por nós, por que Ele condenaria a tentativa de salvar vidas? Cada um acredita no que quiser. Eu sei separar a minha fé da razão da ciência, separar a ciência do homem e a de Deus. A minha religião é uma coisa e as aulas de Biologia são outra.
--	---	--

	razão humana e a evolução dos seres vivos.	
3-NÃO SEI EXPLICAR, NÃO VOU OPINAR.	Não tenho a mínima idéia e não vou opinar, porque essa discussão duraria muito tempo.	Não sei como explicar. Talvez sim, talvez não. Não sou Deus. Pergunte a Ele.

Tabela 4: Distribuição das duas idéias centrais segundo a possibilidade das crenças religiosas interferirem

Idéias centrais		Total (n=90)		Crenças religiosas interferem?			
				Sim (n=44)		Não (n=46)	
		n	%	n	%	n	%
1-Deus como criador do Universo	Acredita	77	85,5	40	51,9	37	48,1
	Tem dúvida/ não acredita	11	12,2	4	36,4	7	63,6
2-Origem dos seres vivos	Vontade de Deus	83	92,2	44	53,0	39	47,0
	Obra do acaso/	6	6,6	0	0,0	6	13,0

Os discursos expostos no quadro 5 revelam que os estudantes estão conscientes de que lidam com dois conjuntos de explicações: da religião e da ciência. Pelo vocabulário utilizado indicam que estão familiarizado com a ótica da ciência, mas optam pelas explicações religiosas.

Identificamos um certo equilíbrio entre a 1ª e a 3ª série no discurso que assume a interferência das crenças religiosas e religião na aprendizagem dos conteúdos. Os estudantes afirmam que a Biologia é a palavra dos homens e a bíblia traz a palavra de Deus. Até mesmo aqueles que acreditam que a Biologia pode trazer benefícios para a

humanidade, afirmam que isto só é possível graças a inteligência dada aos homens, por Deus.

[...] a igreja diz uma coisa e a Biologia diz o oposto. As opiniões da Biologia e das religiões são completamente opostas [...] Eu acredito só em Deus, não em Biologia ou outro fenômeno. Acho que Deus criou o homem e a Biologia só estudou e criou a sua teoria, mas vem o professor e diz que não [...] São interessantes, mas as explicações que a Biologia nos dá, não deixam dúvidas de ser tudo ter sido feito pelas mãos de Deus [...] DSC 1 – 1ª série.

[...] Se eu acredito que Deus criou todas as coisas, não posso concordar com o estudo da Biologia [...] Acreditar ou não acreditar depende de cada um. Você pode aprender, estudar, mas isso não significa que você tenha que concordar[...] Já aconteceu de uma pessoa estar com uma certa enfermidade, a medicina não poderia fazer nada e a pessoa, com fé em Deus, foi curada. Se eu acredito que Deus criou todas as coisas, não posso concordar com o estudo da Biologia [...] DSC 1 – 3ª série.

Identificamos que os estudantes rejeitam os conteúdos da ciência porque, estes são apresentados de forma a constestar os seus valores. Trata-se de uma substituição. O professor, “detentor do saber institucionalizado”, expõe aspectos da ciência e negligencia que o aluno já tem perfis conceituais, modelos explicativos que dão conta de suas dúvidas. Nas palavras de El-Hani e Bizzo (1999):

[...] Os aprendizes não abandonam suas concepções alternativas através da simples exposição das concepções científicas com as quais elas se encontram em conflito. Na maioria dos casos, as declarações do professor não são incorporadas na memória de longo termo e/ou são assimiladas como proposições destituídas de significado profundo, uma mera fachada de conhecimento que coexiste por algum tempo – em especial, enquanto persiste a pressão da avaliação[...].

Constatamos que ciência apresentada em um contexto cultural onde a religião exerce forte influência e em um sistema educacional em que se tem pouco espaço para a divulgação científica, além de um número pequeno de aulas e todo um conjunto de problemas estruturais (visto na discussão dos resultados), se torna um modelo de explicação alternativa. A religião está muito mais inserida na vida desses jovens, seja através de seus núcleos familiares, ou de suas crenças e religiões. Logicamente seus modelos explicativos interferirão nos conteúdos da ciência. Daí nos referirmos durante o trabalho que é

necessário identificar o aluno como um ser social. Nas palavras de Geertz (1989): *a cultura é composta de estruturas psicológicas por meio das quais os indivíduos ou grupos de indivíduos guiam seu comportamento. ‘a cultura é uma sociedade.*

O discurso “São diferentes” enfatiza a diferença reconhecida pelo estudante entre as afirmações de base científicas e religiosas, mas permitem afirmar que a tendência de opção entre uma e outra pende fortemente para as crenças religiosas.

[...] O que eu aprendo na escola não modifica o que eu penso. Eu já tenho opinião formada [...] DSC 2 – 1ª série.

[...] A Biologia é um estudo; explica algo tecnológico, é o estudo dos seres vivos. A crença explica um fundamento para isto tudo. Não devemos misturar as coisas[...] DSC 2 – 3ª série.

O discurso dos docentes

Na tentativa de compreendermos como os docentes lidavam com os temas aqui investigados, pedimos que respondessem algumas questões que pudessem nos trazer algumas de suas representações para os conteúdos trabalhados.

Neste ponto mostraremos o perfil das religiões e os discursos dos professores de Biologia da escola investigada a respeito dos temas aqui tratados.

Tabela 5: Religião dos docentes

Religião	Escola investigada		Distribuição**	
	Professores		Brasil	
	n	%	(%)	(%)
Não tem	-	-	15,8	7,3
Católica	7	70	55,7	73,6
Kardecista	2	20	22,0	15,4

Evangélica	1	10	6,5	3,7
Total	10	100,0	100,0	100,0

**IBGE: Censo 2000

Tabela 6 : Frequência da atividade religiosa

Frequente atividade religiosa	%
Sim	60
Não	40

ORIGEM DO UNIVERSO

Para a pergunta - *Nós, professores, também temos as nossas convicções e valores. Como você, particularmente, imagina que o universo tenha surgido?*- Obtivemos três idéias centrais:

- a) **Através de uma grande explosão** – A origem do universo de deu através do Big- Bang.
- b) **Obra de Deus** – Crença na atuação de um Deus ou força suprema para explicar a origem do universo.
- c) **Teoria de Oparin** – A origem do universo se apóia na teoria de Oparin.

PERGUNTA Nº 09: *Nós, professores, também temos as nossas convicções e valores. Como você, particularmente, imagina que o universo tenha surgido?*

Quadro 06

DSC	PROFESSORES
1- ATRAVÉS DE U GRANDE EXPLOSÃO	O universo surgiu de uma grande explosão cósmica, chamada “ Big-Bang”. O sistema solar também se originou de uma explosão, só que muito tempo depois e de uma estrela existia antes dele. Essa é a que mais me convence, mas fico um pouco dividida devido a algumas descobertas que dúvida. É difícil precisar estes fenômenos. Acredito no que as bibliografias descrevem como hipóteses.
2 – OBRA DE DEUS	Apesar de passar o conteúdo cientificamente para os alunos, tenho vivenciado experiências que me fazem acreditar, que tudo que nos rodeia é obra de Deus. Acredito que foi formado de acordo com as idéias científicas, motivados por uma força maior, que é Deus.
3- TEORIA DE OPARIN.	Apóio a teoria de Oparin.

ORIGEM DA VIDA

Para a pergunta – *Como você, particularmente, imagina que a vida tenha surgido?*- Obtivemos 4 idéias centrais:

- a) **Através da evolução dos seres vivos** – Baseia-se a evolução das espécies e na teoria de Oparin para explicar o surgimento dos seres vivos.
- b) **Obra de Deus** – Crença na criação dos seres vivos como obra de Deus ou de uma força maior.
- c) **Cruzamento do gameta masculino com o feminino** – Baseia-se na fecundação dos gametas para explicar o surgimento dos seres vivos.
- d) **Mudanças climáticas** – Mudanças climáticas originaram seres bem simples.

PERGUNTA Nº 10: *Como você, particularmente, imagina que a vida tenha surgido?*

Quadro 07

DSC	PROFESSORES
1- ATRAVÉS DA EVOLUÇÃO DOS SERES VIVOS	Os primeiros seres vivos do planeta eram semelhantes a bactérias muito simples que cresciam e se reproduziam nos mares primitivos originando, por evolução, outros seres vivos. Os seres vivos surgiram na água. Com o surgimento da sopa protéica surgiram os primeiros seres

	vivos unicelulares bastante primitivos. A Bíblia relata que Deus criou o universo e todos os seres vivos. Ela não deve ser interpretada ao pé da letra e o mais importante são as mensagens espirituais que nela encontramos.
2- OBRA DE DEUS.	Foram criados de acordo com as idéias científicas, motivados por uma força maior, que é Deus. A dúvida ainda persiste e acho difícil obter uma resposta: Hipótese científica ou criacionista? Pela minha visão espiritual, a vida foi criada por um SER maior.
3- CRUZAMENTO DO GAMETA MASCULINO COM O FEMININO	Surgiram a partir do cruzamento entre os seres vivos de espécies diferentes e do cruzamento dos gametas masculino e feminino.
4- MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Através de mudanças climáticas originando seres bem simples. Essa é uma das hipóteses.

FENÔMENOS DA NATUREZA

Para a pergunta: - *Como você analisa a ocorrência dos fenômenos da natureza, como eclipses, terremotos, tsunamis, etc?* – Obtivemos 2 idéias centrais:

- a) **Fenômenos naturais** – Os fenômenos são descritos a partir de explicações científicas.
- b) **Interferência do homem na natureza** - São alterações provocadas pela atuação destruidora do homem sobre a natureza.

PERGUNTA Nº 11: *Como você analisa a ocorrência dos fenômenos da natureza, como eclipses, terremotos, tsunamis, etc?*

Quadro 08

DSC	PROFESSORES
1- FENÔMENOS NATURAIS	São fenômenos da natureza. Até o surgimento do homem moderno, o processo que leva uma dada espécie ao desaparecimento é devido a fenômenos naturais, tais como alterações climáticas, atividades tectônicas, etc., ou a outros processos, mas sempre com a duração bastante grande. São fenômenos que ocorrem naturalmente e que fazem parte das mudanças que o planeta sofre. Ocorrem devido aos

	movimentos da Terra, das placas tectônicas, das mudanças de temperatura, etc.
2- INTERFERÊNCIA DO HOMEM NATUREZA	Acredito que a ocorrência desses fenômenos vem acontecendo com mais frequência, devido a influência negativa (interferência) do homem no meio ambiente. São provocados por alterações ambientais provocadas pelos próprios seres humanos. Com o desenvolvimento do homem, várias espécies de vegetais e animais têm aumentado. Mas, ao mesmo tempo, vários outros são destruídos e extintos.

Através do discurso dos professores, percebemos, claramente, que as visões religiosas e científicas mesclam-se em diversos pontos:

“Foram criados de acordo com as idéias científicas, motivados por uma força maior que é Deus”.

“Hipótese científica ou criacionista? Pela minha visão espiritual, a vida foi criada por um ser maior”.

Os docentes apresentaram dúvidas conceituais quanto a origem do universo: “Apóio a Teoria de Oparin”, ou então, se mostraram muito concisos no discurso onde é afirmado que o universo surgiu através de uma grande explosão. Se observarmos os discursos,

perceberemos uma forte tendência religiosa.

Da mesma forma, a origem dos seres vivos sofreu distorções, no discurso dos professores em relação aos aspectos científicos: *“Surgiram a partir do cruzamento entre os seres vivos de espécies diferentes e do cruzamento dos gametas masculinos e femininos”*. O discurso que aborda a evolução dos seres primitivos também se mostrou resumida e pouco exata, pois deixou lacunas na explicação de como a evolução ocorreu.

Os fenômenos da natureza tiveram duas abordagens, a de que eram fenômenos que existem de forma “natural” no nosso planeta, porém foi dada mais cientificidade a este discurso, à medida que se fala em alterações climáticas, atividades tectônicas, etc. O outro viés foi dado a partir da ênfase na participação do homem nos fenômenos da natureza, ou seja, a atividade desastrosa do homem causando efeitos negativos para o planeta.

V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos, foi possível identificarmos a alta frequência de crenças religiosas em ambos os grupos pesquisados. O perfil religioso dos estudantes mostrou que 99% dos alunos afirmaram acreditar em Deus e desses, 85% declararam ter uma religião. Não podemos deixar de destacar que mesmo os alunos que não se declararam religiosos ou vinculados a uma religião fazem parte de um meio cultural, como já foi dito anteriormente na contextualização do ambiente da pesquisa, onde se percebe a influência das religiões em suas vidas.

O crescimento de igrejas neopetencostais na região também resulta em uma grande influência para os alunos, pois, muitas vezes, elas ocupam o lugar do Estado fazendo obras sociais e, interferindo, de alguma forma, na vida de famílias que por razões sócio-econômicas ou afetivas estão desestruturadas. Obviamente que este tipo de influência é maior do que a de uma disciplina onde o aluno, na maior parte de sua vida, não encontra um significado ou um sentido capaz de responder suas dúvidas.

Os estudantes são criados em um meio religioso, e, ainda que não professem a religião de seus pais, absorvem aquilo que é ouvido e discutido em seus ambientes familiares e formam atitudes de recepção e rejeição ao que lhes parece ou não, familiar. Seus pastores atuam não só nos espaços internos das igrejas, mas também através da divulgação de diferentes meios (revistas, jornais, panfletos, televisão) e na promoção de eventos em espaços públicos. Nos discursos, os textos bíblicos são citados com detalhes. Atribuímos, como uma das causas, o fato dos alunos freqüentarem as igrejas duas ou mais vezes por semana, o que lhes permite um maior contato com as explicações religiosas dadas aos temas investigados, familiarizando-se com citações e passagens bíblicas. São capazes, inclusive, de reproduzi-las, atribuindo-lhes significados conforme a leitura que o

palestrante, padre, pastor ou a família fazem das mesmas. A doutrina religiosa é, dessa forma, muito propagada no contexto social onde vivem tais estudantes.

Nos dois grupos investigados, as representações sociais dos alunos sobre a origem do universo e da vida nos mostram que a grande maioria acredita na idéia da criação, ou seja, Deus como criador do universo e dos seres vivos. Apenas um pequeno grupo afirma ter dúvidas a respeito dessa origem. Textos bíblicos são usualmente citados para ilustrar suas convicções no poder de Deus sobre o planeta e suas criaturas. Este resultado revela o impacto da doutrina religiosa e não se percebe nestes discursos tentativas de analisar metaforicamente os textos bíblicos. Tampouco, foram identificados esforços de compatibilização entre as crenças religiosas e os modelos explicativos da ciência. O discurso de dúvida que, neste contexto, indicaria possível abertura para a compreensão e aceitação das explicações científicas, é muito pequeno. Os estudantes revelaram dúvidas apenas em relação a detalhes presentes nos textos da bíblia, por exemplo, a criação em seis ou sete dias. Somente dois alunos apresentaram uma explicação científica para a origem da vida, e quanto a origem do universo, oito alunos expressaram dúvidas. Os fenômenos naturais foram entendidos como aspectos positivos, quando não causavam danos ao homem, e, negativos quando classificados como catástrofes. Ainda nesta análise, percebemos, na 1ª série, que os fenômenos como maremotos, tsunamis são considerados castigo pela iniquidade humana ou resultantes da ação destrutiva do homem no meio ambiente, enquanto rotação, translação, eclipses mostram o poder de Deus e receberam explicações que se aproximaram dos modelos científicos. Na 3ª série temos, para ambos tipos de fenômenos, encontramos a maioria das explicações de cunho religioso.

Quanto à origem da vida, identificamos que os alunos do 3º ano se mostraram mais arraigados ao seu posicionamento religioso, a ponto de não encontrarmos nesta série

discursos que falem sobre o acaso ou a evolução dos seres vivos.

Todo esse quadro, em um primeiro momento, nos levaria à conclusão de que a quase total ausência de explicações científicas nas representações sociais dos estudantes quanto à origem da vida e do universo seria uma consequência da forte influência religiosa do contexto sociocultural que envolve os estudantes investigados. Famílias religiosas, grande número de igrejas presentes a partir das quais pastores atuam de forma intensiva na doutrinação. Por outro lado, a ausência do estado no atendimento às necessidades básicas da região como saúde, saneamento básico, programas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, serviço de assistência social, etc., é ocupado também pela ação daquelas igrejas que desenvolvem projetos visando a atender as necessidades da população. Nessa forma pode-se entender como a ideologia religiosa encontra reforços e desenvolve comportamentos sociais de defesa da mesma no contexto investigado.

Entretanto, ainda que tal quadro se faça relevante para a compreensão da fraca (ou ausente) presença da ciência no contexto escolar, é necessário incluir aspectos oriundos das características do ensino de Ciências oferecido na escola investigada. O fato de a rede estadual prever apenas duas aulas de Biologia por semana efetuando uma média de uma hora e quarenta minutos, torna inviável a exploração de todo o conteúdo de Biologia. Ressaltamos que em escolas particulares e colégios de aplicação, como o CAP da UFRJ, é comum este número de aulas ser dobrado. Somando-se a este pouco tempo o fato de os alunos da escola investigada não possuírem livro didático, a dificuldade de cumprir todo o conteúdo aumenta, o que colabora para que o professor selecione, segundo sua ótica, o que deve ser abordado ou não. Outra questão que é expressiva é o fato de os educandos terem muita dificuldade na compreensão e expressão da Língua Portuguesa, o que também contribui para que alguns conceitos científicos tornem-se difíceis de serem verbalizados e

escritos.

Foi identificado, através da observação direta e de conversas informais com professores que no 2º ano, o educando toma contato com Zoologia e Botânica. A aprendizagem desses conteúdos deveria ser baseada na evolução dos seres vivos, como é destacado nos PCN's (1999), mas na maioria das vezes, tais temas são abordados de forma estanque, sem ligação, o que dificulta ao aluno a percepção da dinâmica evolutiva. Como já foi dito, identificamos que o uso de modelos explicativos de cunho científico não ocorreu na 3ª série. Isso pode ser atribuído à falta de encadeamento de conteúdo e a lacuna presente na 2ª série (quando os temas, geralmente, são apresentados sem enfoque na dinâmica evolutiva) até 3ª série. Durante todo esse tempo as religiões e crenças religiosas continuam ocupando lugar no imaginário dos educandos. Suas dúvidas diminuem, pois são preenchidas com as explicações de cunho religioso.

Mesmo nos discursos científicos, as explicações são aproximadas de teorias da ciência, revelando um domínio precário de seus conteúdos. Por exemplo, ao final da 1ª série, o aluno já deveria estar familiarizado com as teorias do Big-Bang, dos coacervados, da panspermia, etc.

Por um outro lado, no questionário realizado com os professores foi unânime a referência a respeito da dificuldade em trabalhar os temas investigados na presente pesquisa. Todos alegaram que diante da religião dos alunos, os temas se tornam polêmicos e causam conflitos. Para evitar tais conflitos preferem não abordar o tema. Destacam-se algumas falas onde o professor diz que mesmo os alunos evangélicos não aceitando o conteúdo ficam curiosos. Outro professor destacou a dificuldade dos estudantes em entenderem o conceito de coacervados e mutação, por serem muito abstratos: *“Os alunos (...) tiveram dificuldades para entender o que é coacervado e que mutação é um processo*

que ocorre naturalmente e não é tão raro como se pensava até algum tempo atrás”.

O professor tem, ou foi formado com uma visão de ciências onde elementos históricos e sociológicos, que cercam seu desenvolvimento são ignorados. Nesse caminho, o docente lida com as explicações científicas, com frequência, sob a ótica de convicções dogmáticas. Ao chegar em sala de aula trazendo toda essa bagagem e não levando em consideração a pluralidade cultural dos sujeitos cria-se um espaço ideal para o conflito. Não podemos deixar de citar que os conteúdos da ciência a respeito da origem da vida, do universo e a teoria da evolução são complexos e não são fáceis de serem entendidos, inclusive para os docentes.

Ao serem perguntados sobre a origem da vida, os professores tiveram dificuldades em se posicionar a respeito. Tal dificuldade se deu em dois momentos: alguns tinham dúvidas a respeito das teorias e outros se mostravam claramente titubeantes entre o criacionismo e a teoria da evolução. Apenas um professor declarou ser possível manter sua fé e entender os modelos explicativos da ciência.

Torna-se importante que o professor tenha clara a idéia da escola como espaço laico e democrático e de ciência como fruto da atividade humana. O surgimento e o desenvolvimento da ciência deve ser abordado de forma que dê relevância aos aspectos históricos, sociais e culturais que a permeiam. A inserção da sociologia, filosofia e história da ciência nos cursos de licenciatura, em muito contribuiria para a reflexão do futuro profissional a respeito das origens da ciência e sua prática.

Por último, chamamos atenção que ficou claro o esforço de alguns alunos em aproximar as teorias científicas (ainda que com conceitos errôneos) para explicar origem do universo, origem da vida e fenômenos da natureza e que existe uma abertura para o conhecimento científico em sala de aula. É preciso que o docente valorize esse espaço e

contribua com a formação mais holística do cidadão.

Se os alunos estão predispostos ou muito reticentes em relação aos conteúdos científicos, é preciso que seja revista a abordagem desses temas, em ambas as situações.

O fato dos alunos seguirem um modelo basicamente religioso, ou de exporem conceitos biológicos com falhas de conteúdo, deixa claro que algo está impedindo uma reflexão em relação às teorias científicas, ou seja, é possível pensar que os estudantes citam o texto bíblico de forma tão contundente por não terem tido oportunidade de vencerem uma barreira epistemológica envolvendo o conhecimento das teorias científicas. A história da ciência contribuiria bastante para tornar possível a reflexão por parte desses estudantes; mais reticentes.

O desafio aqui é o ensino de ciências. Esta é uma realidade não isolada na cidade do Rio de Janeiro (sequer do Brasil). É sob uma ótica de busca de estratégias para mudanças conceituais, objetivando construir modelos alternativos para a compreensão dos estudantes que permita relacioná-las e ao mesmo tempo diferenciá-las dos conceitos aprendidos na escola que deve ser encaminhado o ensino de ciências. Não como uma substituição de idéias que o aluno já trás consigo, mas um espaço onde novas construções serão feitas e utilizadas no contexto conveniente (MORTIMER, 1996). O educando precisa construir, junto à escola, modelos que ampliem sua visão de mundo e esses modelos não precisam, necessariamente, substituir, os conceitos trazidos pelo mesmo.

Falta para tanto, ampliar o número de aulas de ciências, a distribuição de livros didáticos, a utilização das novas tecnologias que dão suporte a uma vasta demanda da educação, mas também de investimento no preparo do professor.

A fraca entrada da ciência no contexto sociocultural dos estudantes é compatível com a fraca entrada da ciência no contexto escolar. Não é possível sequer falar e “conflito”

e “compatibilização” porque a análise do discurso dos estudantes à luz do contexto sociocultural dos mesmos e da escola que frequentam mostra que o acesso à ciência é pouco franqueado aos estudantes.

VI- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o pouco tempo destinado às aulas de Biologia, a falta de estrutura para visitas em museus, bibliotecas, o acesso a vídeos, etc., a polêmica gerada pelo tema e o próprio despreparo do professor para lidar com tais questões faz com que, neste caso, a explicação alternativa, para os alunos, seja a científica, enquanto que a religiosa seja a que verdadeiramente atenda suas necessidades. O educando passa a maior parte de seu tempo com a família e com suas crenças religiosas ou religião. A quantidade de pessoas envolvidas nas vidas desses jovens supera, em muito, o tempo em que ele convive no ambiente escolar. Os líderes espirituais que utilizam a bíblia como livro sagrado, a ensinam através de metáforas, tornando o tema concreto para os alunos. Obviamente, na escola, trata-se de um conceito muito abstrato e que conduz a muitas dúvidas e indagações. Porém, as dúvidas só aparecem se houver referências a um outro modelo. Podemos identificar, através desses resultados, que o modelo científico sequer chegou a ser apresentado aos alunos e o pouco que foi trabalhado não chegou a ser suficiente para suscitar a dúvida entre a maioria.

Destacamos que alunos freqüentadores de uma religião institucionalizada têm mais dificuldades em aceitar as explicações científicas. São os que se negam veementemente a assistir às aulas de Biologia quando assuntos polêmicos são tratados. Percebemos que tal fato acontece pela enorme presença da religião em suas vidas e o pouco contato com elementos da ciência. Os pastores e demais membros da igreja influenciam suas vidas diretamente, como nos foi relatado em conversas informais, daí, os estudantes seguirem modelos que são estruturantes em sua vida como um todo.

Acreditamos que as imprecisões do professor em relação aos conteúdos, e até mesmo seu desconhecimento, também determinam a rejeição dos alunos, pois se o docente não se sente seguro ao ministrar a aula, os alunos ficarão inseguros diante de seu saber, optando por aquele,

que ao seu ver, é mais consistente, mais uma vez, o religioso. Percebemos que durante a 2ª série do ensino médio, quando os alunos deveriam estar aprendendo a estrutura e fisiologia dos seres vivos de forma encadeada, tendo a teoria da evolução por base, tal fato não acontece, ou seja, O ensino dos seres vivos sofre um distanciamento de tal teoria, o que não permite ao aluno uma visão geral e integrada. Ao chegar na 3ª série, o estudante sente dificuldades em abstrair um tema pelo qual ele já deveria ter se familiarizado.

Mais uma vez, focamos o pouco tempo destinado ao ensino de Biologia. O estudante que frequenta ou tem suas crenças religiosas vive mais tempo com as mesmas do que com os aspectos científicos. Nos cabe aqui ressaltar que um projeto político pedagógico amplo e democrático poderia, pelo menos, introduzir mais os aspectos científicos na escola, envolvendo direção, coordenação, professores, funcionários, discentes e comunidade na busca de uma educação com mais qualidade.

VIII - REFERÊNCIAS TEÓRICAS E BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, L. *Sujeito e realidade na Ciência Moderna*. Ed. Anna Blume. São Paulo, 2003.

AMABIS, J. & MARTHO, G. *Fundamentos da Biologia Moderna*. Ed. Moderna. São Paulo, 1997.

BEN-DAVID, J. *Sociologia da Ciência*. Editora FGV. Rio de Janeiro, 1975.

BOURDIEU, P. *Os Usos Sociais da Ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. Editora UNESP 2003, São Paulo, SP.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC, 1999.

CARVALHO, J. *Construtivismo, Uma pedagogia Esquecida da Escola*. Porto Alegre, Artmed, 2001.

CENSO CEASM, *Quem somos? Quantos somos? O que fazemos? A Maré em dados: 2000*. Ceasm, Rio de Janeiro, 2003.

COBERN, W. Worldview theory and conceptual change in science education. *Science Education*, 80(5), 1996.

CRETIÉN, C. *A ciência em ação*. Ed. Papirus. São Paulo, 1994.

DA MATTA, R. *Relativizando – Uma Introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

DURKHEIM, E. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. Martins Fontes, 1989, São Paulo, SP.

EL- HANI, C. & BIZZO, N. Formas de Construtivismo: Teoria da mudança conceitual e construtivismo contextual. In: MOREIRA, M.A. & OSTERMANN, F. (ORGS.). *Atas do II Encontro de Pesquisa em Educação e Ciências*. Porto Alegre: ABRAPEC. 1999.

FALCÃO, E.B.M. *Fazer ciência e crer em Deus nas sofisticadas bancadas dos laboratórios do mundo contemporâneo* – Publicação de trabalho completo nos anais do VI Congresso Internacional do BRASA, 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra, São Paulo. 2000.

FUSARI, José Cerchi. A formação continuada de professores no cotidiano da escola fundamental. *Idéias*, São Paulo, n. 12, p. 25-34, 1992.

GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 2, 2000 .

GEERTZ, C. *A Interpretação das culturas*. Ed. Guanabara Koogan, RJ, 1989.

GEERTZ, C. *Nova luz sobre a Antropologia*. Ed. Jorgr Zahar, Rio de Janeiro, 2001.

GIBERTONI, G.B. & FALCÃO, E. B. M. *Formação de biólogos: o que Deus tem a ver com isso?* – Base da dissertação de mestrado. UFRJ/NUTES, 2004.

GRANGER, G.G. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

GUIMARÃES, E. *Escolas, galeras e narcotráfico*. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro. 2003.

HENRY, J. *A Revolução Científica e as Origens da Ciência Moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

HOCHMAN, G. *A ciência entre a comunidade e o mercado: Leituras de Kuhn, Bourdieu, Latour e Knorr-Cetina*. In: *Filosofia, história e sociologia das ciências: abordagens contemporâneas*, Vera Portocarrero (org.). Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 1994.

JODELET, D. (Org.) *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2001.

JÚNIOR, CÉSAR & SASSON, SEZAR. *Biologia*. v. 1. Ed. Saraiva. São Paulo, 2005.

KNORR-CETINA, K. *The manufacture of knowledge: as essay on the constructive and contextual nature of science* – Grã-Bretanha: Pergamon Press, 1981.

- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Ed. Perspectiva, São Paulo 2001.
- KUPER, A. *Cultura: A visão dos antropólogos*. EDUSC, 2002. Bauru, SP.
- LARAIA, R. *Cultura: um conceito antropológico*. Ed. Zahar. Rio de Janeiro, 2001.
- LATOUR, B. e WOOLGAR, S. *Laboratory Life: the social construction on scientific facts* – Londres Bervelly Hills: Editora Sage, 1979.
- LEFÈVRE, F. et alli (org.). *O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa* – Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
- LEFÈVRE, F & LEFÈVRE, A. M. C. *O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos)* Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
- LIMA, C. & VALLA, V. *Conhecendo a região da Leopoldina: religiosidade popular e saúde*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ENSP, 2003.
- MATURANA, Humberto & VARELA, Francisco. *A Árvore do Conhecimento*. Campinas: Editorial Psy, 1995.
- MORENO, M. Temas transversais: um ensino voltado para o futuro. In: BUSQUETS, M. D. et all. *Temas transversais em educação: bases para uma formação integral*. São Paulo: Ática, 1998.
- MORTIMER, E. F. *Evolução do atomismo em sala de aula: mudança de perfis conceituais*. São Paulo, Faculdade de Educação da USP. (Tese, Doutorado), 1994.
- _____. Conceptual change or conceptual profile change? *Science & Educacion*, 4(3)1995.
- _____. *Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos?* *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 1, nº 1, abril de 1996.
- MOSCOVICI, S. Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: JODELET, D. *As representações sociais*. Rio de Janeiro, RJ: Uerj, 2001.
- NARDI. & RAZERA. *Ética no ensino de Ciências: responsabilidades e compromissos com a evolução moral da criança nas discussões de assuntos controvertidos*. *Investigações em*

Ensino de Ciências, vol. 11, nº 1, março de 2006.

NICOLINI, L.V. *Origem da vida: como os licenciandos em Ciências Biológicas lidam com este tema?* 2006. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Educacional). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

NORBERT, E. *O Processo Civilizador Vol I: Uma História do Costumes*. Jorge Zahar Editora, 1990. Rio de Janeiro, RJ.

PALÁCIOS, M. *O programa forte da Sociologia do Conhecimento e o Princípio da Causalidade*. . In: Filosofia, história e sociologia das ciências: abordagens contemporâneas, Vera Portocarrero (org.). Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 1994.

PIAGET, J. O desenvolvimento do Pensamento. Equilibração das estruturas cognitivas. Lisboa: Dom Quixote, 1977.

SÁ, C.P. *O estudo das representações sociais no Brasil*. Revista de Ciências Humanas. Santa Catarina: EDUFSC, 2000.

SASTRE, G, et alli. Temas transversais em educação – bases para uma formação integral. Ed. Ática. São Paulo, 1997.

SEE (Secretaria Estadual de Educação). *Reorientação Curricular*, Rio de Janeiro, 2005.

SEPÚLVEDA & EL-HANI . *Quando visões de mundo se encontram: religião e ciência na trajetória de formação de alunos protestantes de uma licenciatura em Ciências Biológicas*. Investigações em Ensino de Ciências, vol. 09, nº 2, 2004.

SOUZA, M. & FREITAS, D. *O cotidiano de educandos trabalhado na prática educativa de professores de Biologia*. II Encontro Iberoamericano sobre Investigação Básica em Ciências, Burgos, Espanha, 2004.

TRIGO, Eliane. *Ciência, um convidado especial na sala de aula de Biologia – Estudo exploratório de um encontro cultural entre ciência e religião no ensino médio*. 2004. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Educacional). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

VIEYRA, A. & SOUZA_BARROS, F. de. *Teorias da Origem da vida no século XX*. In EL-HANI, C. N. & VIDEIRA, A. A. P. (orgs). *O que é vida? Para entender a Biologia do século XXI*. Rio de Janeiro: Faperj & Relume Dumará, 2000.

WEBER, M. A *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Martin Claret, 2002. São Paulo, SP.

VIII- ANEXOS**QUESTIONÁRIO**

Prezados educandos,

Gostaria de conhecer um pouco mais a opinião de alunos do Ensino Médio a respeito de alguns assuntos, suas idéias e suas crenças.

Peço que respondam com bastante atenção cada uma das questões e agradeço desde já sua participação.

ATENÇÃO: NÃO COLOQUE SEU NOME.

SÉRIE: _____ TURMA: _____ TURNO: _____

1- Sexo: feminino () masculino ()

2- Idade: _____

3- Você mora no Complexo da Maré?

() Sim. () Não.

Em qual comunidade? _____

4- Desde que série você estuda no Ciep César Pernetta?

() a partir da 5ª série do ensino fundamental.

() a partir da 1ª série do ensino médio.

() Outra série. Qual? _____

5- Caso você não tenha ingressado no Ciep na 5ª série, em que tipo de escola estudava?

() pública. () privada – rede particular.

6- Com relação ao grau de escolaridade, sua mãe:

- () não freqüentou escola.
- () estudou até o primeiro grau (ensino fundamental) – completo ou incompleto.
- () estudou até o segundo grau (ensino médio) – completo ou incompleto.
- () tem nível universitário (incompleto).
- () tem nível universitário (completo).

7- Qual é a profissão de sua mãe ? (era, caso falecida):

8 Com relação ao grau de escolaridade, seu pai:

- () não freqüentou escola.
- () estudou até o primeiro grau (ensino fundamental) – completo ou incompleto.
- () estudou até o segundo grau (ensino médio) – completo ou incompleto.
- () tem nível universitário (incompleto).
- () tem nível universitário (completo).

9- Qual é a profissão de seu pai? (era, caso falecido):

10- Você acredita em Deus?

- () sim. () não. () tenho dúvidas.

11- Se você acredita em Deus, como o descreveria ou definiria?

12- Você tem religião?

() sim. () não.

13- Caso você tenha religião, marque à qual você pertence:

() Budista.

() Candomblé.

() Católica.

() Espírita Kardecista.

() Evangélica. Qual Igreja?_____

() Judaica.

() Messiânica.

() Mórmon.

() Umbanda.

() Wicca.

() Outra. Qual?_____

14- Se você tem religião, o que você busca? (Pode marcar mais de uma opção).

() conforto ou consolação.

() motivação.

() salvação.

() convivência com pessoas.

() ajuda para seus problemas.

() ajudar a outras pessoas.

() explicações sobre a vida, a morte e o universo.

() outros motivos. Quais? _____

15- Você freqüenta, por vontade própria, alguma atividade religiosa (culto, missa, sessão, reuniões ou equivalente)?

() sim. () não.

Qual? _____

16- Se você freqüenta, por vontade própria, alguma atividade religiosa (cultos, missas, sessões, reuniões, etc.), qual a freqüência?

() Uma vez por semana.

() Mais de uma vez por semana.

() Uma vez por mês, em média.

() Só em ocasiões especiais (casamento, batismo, enterro, etc.)

() Outra . _____

17- Você participa de outras atividades ligadas à sua religião (além das missas, cultos, sessões, reuniões, etc.) como catecismos, encontros pastorais, grupo de jovens, reuniões espíritas, etc.?

() Sim. Qual (ais)? _____

() Não.

18- Caso você tenha religião, você costuma freqüentar atividades de outra religião que não seja a sua?

() sim. () não.

Justifique_____

19- Você reza, ora, faz preces ou conversa com Deus?

() Sim. () Não.

20- Se respondeu Sim na pergunta anterior, em que situações você reza ou ora?

21- Você acredita que o mundo foi criado em sete dias?

() Sim. () Não. () Duvido. () Outra resposta.

Justifique_____

22- Na sua opinião por que existem seres vivos diferentes na natureza? Por exemplo, pássaros, insetos, árvore, gente?

23- Que explicação você daria para o aparecimento dos seres vivos na Terra?

() Vontade de Deus.

() Obra do acaso (sem interferência divina).

() Outra explicação.

Justifique:_____

24- Você acredita que todos os seres vivos (vírus, bactérias, protozoários, fungos, vegetais, animais) tenham surgido ao mesmo tempo no planeta? Explique sua resposta.

25- Na sua opinião, como o ser humano surgiu na Terra?

() Criado por Deus.

() Produto da evolução de outros seres vivos.

() Descendentes dos macacos atuais.

() Outra origem.

Qual?_____

Justifique sua resposta.

26- Como você explica certos fenômenos da natureza, como eclipses, movimentos dos

astros, etc.?

27- Como você explica certos fenômenos da natureza como tsunamis, maremotos, terremotos, etc?

28- Você acredita que suas crenças ou religião possam contribuir ou interferir de algum modo na aprendizagem dos conteúdos de Biologia? Explique sua resposta.

1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO – TURNO MANHÃ**PERGUNTA Nº 11: “SE VOCE ACREDITA EM DEUS, COMO DESCREVERIA
OU DEFINIRIA DEUS ?”****IDÉIA CENTRAL: SER SUPREMO, SOBERANO, TUDO.**

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
104	M	Católica	É a fonte de tudo. Está em todos os lugares e em todos os momentos.	É a fonte de tudo. Está em todos os lugares e em todos os momentos.
105	F	Católica	Um ser supremo, o qual ninguém pode vê-lo, mas está em todo lugar.	Ser supremo, o qual ninguém pode vê-lo, mas está em todo lugar.
107	M	Católica	É o dono do mundo.	É o dono do mundo.
108	M	Católica	Deus é tudo.	Deus é tudo
109	M	Católica	Um ser supremo.	Ser supremo.
117	F	Evangélica	Deus é o centro do universo. O Todo poderoso que está acima de tudo e de todos.”Deus é aquele que enviou Seu filho para que todo aquele que Nele crê, não pereça, mas tenha vida eterna”.Deus é o meu tudo.	Deus é o centro do universo. O Todo poderoso que está acima de tudo e de todos.” Deus é aquele que enviou Seu filho para que todo aquele que Nele crê, não pereça, mas tenha vida eterna”.Deus é o meu tudo.

118	F	Evangélica	Eu defino Deus como uma força maior, soberano, onipotente, onisciente, paz, amor. Deus é tudo de bom.	Deus é uma força maior, soberano, onipotente, onisciente, paz, amor. Deus é tudo de bom.
119	M	Evangélica	Ele é o ser maior, Ele tem poder de ver. Ele se encontra presente no dia-a-dia.	Ele é o ser maior, Ele tem poder de ver. Ele se encontra presente no dia-a-dia.
120	M	Evangélica	É um ser maior.	Ser maior.
122	F	Evangélica	Magnífico, soberano, sublime e glorioso.	Magnífico, soberano, sublime e glorioso.
124	F	Evangélica	Tudo. “Eu sem Deus sou nada, Deus sem mim é tudo. Tudo posso naquele que me fortalece”, que é o meu Deus.	“Eu sem Deus sou nada, Deus sem mim é tudo. Tudo posso naquele que me fortalece”, que é o meu Deus.
128	M	Evangélica	Um ser puro que está acima de nós, que nos protege e nos castiga também por nossos atos.	Ser puro que está acima de nós, que nos protege e nos castiga também por nossos atos.
129	F	Evangélica	A estrutura fundamental para o nosso viver.	Estrutura fundamental para o nosso viver.
133	F	Testemunha de Jeová	Infinito, supremo, soberano e imprescindível.	Infinito, supremo, soberano e imprescindível.
140	M	Crê em Deus	A minha definição completa é que Ele é um espírito e está em todo lugar.	Ele é um espírito e está em todo lugar.

IDÉIA CENTRAL: DEUS É AMOR, NOSSO SALVADOR E O SER QUE NOS**AJUDA.**

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
93	F	Católica	Como um grande amigo que jamais deixa de acreditar em mim, por mais que outras pessoas deixem de acreditar na minha capacidade.	Grande amigo que jamais deixa de acreditar em mim, por mais que outras pessoas deixem de acreditar na minha capacidade.
94	M	Católica	Eu tenho para mim que Deus é o pai de todos nós. Se você acredita realmente na existência Dele e tem fé, é só tentar conversar com Ele, que Ele te ajuda e te dá conselhos.	Deus é o pai de todos nós. Se você acredita realmente na existência Dele e tem fé, é só tentar conversar com Ele, que Ele te ajuda e te dá conselhos.
97	F	Católica	Quem morreu por nós.	
99	F	Católica	Um ser perfeito, o nosso grande salvador, que veio para nos libertar das garras do nosso grande inimigo (o Diabo).	Ser perfeito, o nosso grande salvador, que veio para nos libertar das garras do nosso grande inimigo (o Diabo).
101	M	Católica	Ele é fundamental em minha vida.	Ele é fundamental em minha vida.
102	F	Católica	Deus para mim é minha vida, minha fortaleza, meu caminho, meu amigo. Deus é tudo. Estou viva hoje por causa Dele. Ele é tudo o que uma pessoa possa imaginar. Ele é minha razão de viver. Eu amo o meu Deus.	É minha vida, minha fortaleza, meu caminho, meu amigo. Deus é tudo. Estou viva hoje por causa Dele. Ele é tudo o que uma pessoa possa imaginar. Ele é minha razão de viver. Eu amo o meu Deus.

103	F	Católica	Ele para mim é a fortaleza da minha vida.	É a fortaleza da minha vida.
106	M	Católica	Tudo e mais um pouco. Ele está comigo em todas as horas de minha vida. Ele é o meu super-herói. Sem Ele, eu não seria nada. Sem dúvida nenhuma, Ele é O cara dos caras. É o que sabe tudo.	Tudo e mais um pouco. Ele está comigo em todas as horas de minha vida. Ele é o meu super-herói. Sem Ele, eu não seria nada. Sem dúvida nenhuma, Ele é O cara dos caras. É o que sabe tudo.
112	F	Católica	É o ser que nos dá força, que nos conforta na dor, enxuga minhas lágrimas com seu amor.	É o ser que nos dá força, que nos conforta na dor, enxuga minhas lágrimas com seu amor.
114	F	Sem religião	Em minhas dúvidas, acho que Deus é um espírito bom. Ex: Se uma pessoa é caridosa, acho que ela tem uma parte do espírito de Deus.	Deus é um espírito bom. Ex: Se uma pessoa é caridosa, acho que ela tem uma parte do espírito de Deus.
116	F	Evangélica	Deus é tudo para mim, pois se não fosse Ele e com a ajuda dos meus pais, eu não estaria aqui.	Deus é tudo para mim, pois se não fosse Ele e com a ajuda dos meus pais, eu não estaria aqui.
126	F	Evangélica	Amor, compaixão acima de tudo. Sabe perdoar sempre.	Amor, compaixão acima de tudo. Sabe perdoar sempre.
130	F	Evangélica	Deus é um ser bom, que está sempre cuidando de nós e nos protegendo.	Um ser bom, que está sempre cuidando de nós e nos protegendo.
131	M	Evangélica	Deu o seu filho para morrer por nós, para os nossos pecados serem	Deu o seu filho para morrer por nós, para os nossos pecados serem

			perdoados.	perdoados.
132	F	Evangélica	Deus para mim é o meu salvador, meu pai. Ele é tudo para mim e Nele a gente pode confiar e acreditar.	O meu salvador, meu pai. Ele é tudo para mim e Nele a gente pode confiar e acreditar.
136	F	Testemunha de Jeová	Deus é amor, justo, tem muito auto-domínio. Tem sabedoria e grande poder. Ele é muito amoroso e compreensivo com seus filhos. Ele amou tanto o mundo que deu Seu único filho por nós, então, com isso Ele demonstrou Seu grande amor por todos nós. Ele é um pai muito bom.	Deus é amor, justo, tem muito auto-domínio. Tem sabedoria e grande poder. É muito amoroso e compreensivo com seus filhos. Ele amou tanto o mundo que deu Seu único filho por nós, então, com isso Ele demonstrou Seu grande amor por todos nós. Ele é um pai muito bom.
139	M	Sem religião	Ele é bom. Ele está aqui para nos ajudar. Ele é a fonte fundamental das nossas vidas.	Ele é bom. Ele está aqui para nos ajudar. Ele é a fonte fundamental das nossas vidas.
143	M	Sem religião	Deus é um espírito que ajuda os necessitados e nos que Nele crêem.	Deus é um espírito que ajuda os necessitados e nos que Nele crêem.

IDÉIA CENTRAL: DEUS HOMEM, BOA PESSOA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
91	F	Católica	Um homem que gosta de ajudar a	Um homem que gosta de ajudar a todos, diferente de outras pessoas.

			todos, diferente de outras pessoas.	
92	F	Católica	Deus é um homem poderoso e pai de todos nós.	É um homem poderoso e pai de todos nós.
95	F	Católica	Ele é alto, branco. Deus é poderoso. Deus sabe fazer o que quiser.	Ele é alto, branco. Deus é poderoso. Deus sabe fazer o que quiser.
96	M	Católica	Deus é um homem bonito, de olhos azuis, cabelo grande, forte, corpo bem feito, e as roupas Dele, para mim, Ele só usa a cor branca que simboliza a paz.	Deus é um homem bonito, de olhos azuis, cabelo grande, forte, corpo bem feito, e as roupas Dele, para mim, Ele só usa a cor branca que simboliza a paz.
98	M	Católica	Ele é uma pessoa muito boa. Eu acredito muito Nele. Eu rezo muito para Ele trazer muitas coisas boas.	É uma pessoa muito boa. Eu acredito muito Nele. Eu rezo muito para Ele trazer muitas coisas boas.
110	M	Católica	É um homem magro,	Um homem magro, com barba branca e ama

			com barba branca e ama todos nós.	todos nós.
111	M	Católica	Uma pessoa boa, carinhosa e que tem piedade de todos e faz justiça e dá forças nos momentos mais difíceis da sua vida.	Uma pessoa boa, carinhosa e que tem piedade de todos e faz justiça e dá forças nos momentos mais difíceis da sua vida.
113	M	Católica	Ele é uma pessoa muito boa, que está presente ao meu lado todas as vezes que eu preciso e também quando não preciso.	Uma pessoa muito boa, que está presente ao meu lado todas as vezes que eu preciso e também quando não preciso.
115	M	Católica	Deus para mim é uma pessoa que convive comigo no dia-a-dia e é muito bom para mim.	É uma pessoa que convive comigo no dia-a-dia e é muito bom para mim
121	M	Evangélica	Uma pessoa perfeita, sem defeitos, que ajuda os necessitados e leva as outras	Pessoa perfeita, sem defeitos, que ajuda os necessitados e leva as outras pessoas que não seguem Ele, ao seu caminho.

			pessoas que não seguem Ele, ao seu caminho.	
123	F	Evangélica	Um homem bom e que gosta de ajudar as pessoas.	Um homem bom e que gosta de ajudar as pessoas.
125	M	Evangélica	Um homem que ama todo mundo.	Um homem que ama todo mundo.
127	F	Evangélica	Acho que Ele é uma pessoa incomparável, acima de tudo e de todos.	Ele é uma pessoa incomparável, acima de tudo e de todos.
135	F	Testemunha de Jeová	Ele lhe guia e te protege, desde o momento que nos apeguemos a Ele.	Ele lhe guia e te protege, desde o momento que nos apeguemos a Ele.
137	F	Kardecista	Ele é tudo. Uma pessoa que não define como você é. Se você precisa de ajuda, Ele te ajuda com certeza.	Uma pessoa que não define como você é. Se você precisa de ajuda, Ele te ajuda com certeza.
141	M	Crê em Deus	Definiria que Ele é uma pessoa boa, que	Ele é uma pessoa boa, que está a todo instante olhando por nós. Ele é uma pessoa

			está a todo instante olhando por nós. Ele é uma pessoa que nas horas que mais precisamos, Ele está preparado para nos ajudar.	que nas horas que mais precisamos, Ele está preparado para nos ajudar.
--	--	--	---	--

IDÉIA CENTRAL: CRIADOR DE TODAS AS COISAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
97	F	Católica	Como todo poderoso. Quem criou tudo e todos.	Todo poderoso. Quem criou tudo e todos.
100	M	Católica	O criador do universo, pai de todos.	O criador do universo, pai de todos.
131	M	Evangélica	Deus é o criador do céu e da Terra.	Deus é o criador do céu e da Terra.
134	F	Testemunha de Jeová	O criador de tudo. Nosso pai. O todo poderoso.	O criador de tudo. Nosso pai. O todo poderoso.
135	F	Testemunha de Jeová	Criador de todas as coisas. Um ser superior que a pessoa	Criador de todas as coisas. Um ser superior que a pessoa deve se apegar, acreditar e ter fé

			deve se apegar, acreditar e ter fé.	
144	M	Evangélica	O Senhor do céu e da Terra, que construiu o mundo para nós, seres humanos e animais.	O Senhor do céu e da Terra, que construiu o mundo para nós, seres humanos e animais.

IDÉIA CENTRAL: NÃO CREIO

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
138	M	Ateu	Não acredito, pois ninguém me provou que Ele existe.	Não acredito, pois ninguém me provou que Ele existe.

IDÉIA CENTRAL : TENHO DÚVIDAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
142	M	Crê em Deus.	Tenho dúvidas	Tenho dúvidas

PERGUNTA Nº 21: “VOCÊ ACREDITA QUE O MUNDO FOI CRIADO EM SETE DIAS?”

IDÉIA CENTRAL: DEUS CRIOU O MUNDO EM TRÊS, QUATRO, SEIS OU SETE DIAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
91	F	Católica	Acho que tudo é possível.	Tudo é possível.
92	F	Católica	Porque foi Deus quem criou o mundo, então como eu disse na resposta do nº 11, Deus pode tudo porque Ele é poderoso.	Deus quem criou o mundo. Deus pode tudo porque Ele é poderoso.
93	F	Católica	Porque acredito no que está escrito na Bíblia e acredito no poder de Deus que tudo transforma.	Acredito no que está escrito na Bíblia e acredito no poder de Deus que tudo transforma.
96	M	Católica	Porque eu acho que Deus fez o mundo planejado.	Acho que Deus fez o mundo planejado.
97	F	Católica	Porque eu li na Bíblia e todos os religiosos com mais experiência falam.	Eu li na Bíblia e todos os religiosos com mais experiência falam.
98	M	Católica	Porque está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
99	F	Católica	Foi criado em seis, no sétimo, Deus descansou.	Foi criado em seis, no sétimo, Deus descansou.
100	M	Católica	Porque está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.

101	M	Católica	Porque eu li na Bíblia e acredito no que está escrito.	Li na Bíblia e acredito no que está escrito.
102	F	Católica	Está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
103	F	Católica	Porque o padre fala e eu também já vi na Bíblia.	O padre fala e eu também já vi na Bíblia.
104	M	Católica	Está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
105	F	Católica	Porque está registrado na Bíblia.	Está registrado na Bíblia.
106	M	Católica	Está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
107	M	Católica	Alguém falou.	Alguém falou.
108	M	Católica	Porque eu li na Bíblia.	Eu li na Bíblia.
110	M	Católica	Eu li no meu livro de catequese e também acredito.	Eu li no meu livro de catequese e também acredito.
111	M	Católica	Porque está na Bíblia.	Está na Bíblia.
113	M	Católica	Porque foi da vontade de Deus.	Foi da vontade de Deus.
115	M	Católica	Sim.	Sim.
116	F	Evangélica	Pois na Bíblia diz.	Pois na Bíblia diz.
117	F	Evangélica	Porque está na Bíblia que é a vontade e a verdade de Deus para nossas vidas, por isso eu acredito.	Está na Bíblia que é a vontade e a verdade de Deus para nossas vidas, por isso eu acredito.
118	F	Evangélica	É bíblico.	É bíblico.
120	M	Evangélica	Eu li na Bíblia.	Eu li na Bíblia.
121	M	Evangélica	Porque Deus é o todo poderoso e	Deus é o todo poderoso e

			poderia fazer em apenas um dia.	poderia fazer em apenas um dia.
122	F	Evangélica	Porque eu li na Bíblia.	Eu li na Bíblia.
123	F	Evangélica	Porque é o que diz a Bíblia.	É o que diz a Bíblia.
124	F	Evangélica	Porque na Bíblia é que está a palavra de Deus.	Na Bíblia é que está a palavra de Deus.
125	M	Evangélica	O pastor falou.	O pastor falou
126	F	Evangélica	Porque Deus é sábio e tudo Ele faz num abrir e piscar de olhos.	Deus é sábio e tudo Ele faz num abrir e piscar de olhos.
127	F	Evangélica	Porque Deus poderia ter feito apenas em um dia, sendo Ele O soberano.	Deus poderia ter feito apenas em um dia, sendo Ele O soberano.
128	M	Evangélica	Foi em seis. Porque no sétimo Ele descansou.	Foi em seis. Porque no sétimo Ele descansou.
130	F	Evangélica	Porque o meu Deus é o Deus do impossível e tudo Ele pode fazer.	O meu Deus é o Deus do impossível e tudo Ele pode fazer.
131	M	Evangélica	Porque está na Bíblia.	Está na Bíblia.
132	F	Evangélica	Porque está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
133	F	Testemunha da Jeová	Porque está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
134	F	Testemunha da Jeová	Porque li na Bíblia.	Li na Bíblia.
135	F	Testemunha	Porque eu tenho conhecimento da	Tenho conhecimento da

		da Jeová	Bíblia e nela consta que foi em sete dias.	Bíblia e nela consta que foi em sete dias.
136	F	Testemunha da Jeová	Porque na Bíblia fala que Deus fez em sete dias, mas no sétimo dia, Ele descansou.	Na Bíblia fala que Deus fez em sete dias, mas no sétimo dia, Ele descansou.
137	F	Kardecista	Tantas outras coisas são criadas em apenas quatro, cinco, seis, por que o criador não poderia criar o mundo em sete dias?	Tantas outras coisas são criadas em apenas quatro, cinco, seis, por que o criador não poderia criar o mundo em sete dias?
139	M	Sem religião	Porque está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
140	M	Sem religião	Ninguém nunca inventou outra história. Sempre contam a mesma coisa. É que está escrito na Bíblia e ninguém pode mudar.	Ninguém nunca inventou outra história. Sempre contam a mesma coisa. É que está escrito na Bíblia e ninguém pode mudar.
141	M	Sem religião	Está escrito na Bíblia.	Está escrito na Bíblia.
143	M	Sem religião	Porque eu leio a Bíblia.	Eu leio a Bíblia.
144	M	Evangélica	Porque quando nós passamos a acreditar em Deus, não devemos desconfiar de tudo o que está escrito na Bíblia.	Quando nós passamos a acreditar em Deus, não devemos desconfiar de tudo o que está escrito na Bíblia.

IDÉIA CENTRAL: TENHO DÚVIDAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSOES-CHAVE
94	M	Católica	Porque eu não faço a mínima idéia.	Não faço a mínima idéia.
95	F	Católica	Duvido.	Duvido.
109	M	Católica	Não sei nada sobre isso. Não tenho certeza.	Não sei nada sobre isso. Não tenho certeza.
112	F	Católica	Tenho dúvidas, mas se Deus é tão grandioso, Ele é capaz de ter criado o mundo em sete dias. Fico entre Deus e o Big-Bang.	Tenho dúvidas, mas se Deus é tão grandioso, Ele é capaz de ter criado o mundo em sete dias. Fico entre Deus e o Big-Bang.
114	F	Sem religião	Hoje, talvez, mais do que quando eu era criança, vivo em constante briga comigo mesmo, sobre vida, sobre o que é certo e o que é errado.	Hoje, talvez, mais do que quando eu era criança, vivo em constante briga comigo mesmo, sobre vida, sobre o que é certo e o que é errado.
119	M	Evangélica	Porque ninguém conseguiu me provar nada.	Ninguém conseguiu me provar nada.
138	M	Sem religião	Pois, nem a ciência conseguiu me provar nada.	Pois, nem a ciência conseguiu me provar nada.
142	M	Sem religião	Eu não tenho certeza, pois muitas dúvidas sobre Deus vem na minha cabeça, como o fato de que se Deus e nós somos feitos de espírito e quem	Não tenho certeza, pois muitas dúvidas sobre Deus vêm na minha cabeça, como o fato de que se Deus e nós somos feitos

			morre vai para o céu, de onde veio Deus?	de espírito e quem morre vai para o céu, de onde veio Deus?
--	--	--	--	---

PERGUNTA Nº 22: “NA SUA OPINIÃO, PORQUE EXISTEM SERES VIVOS DIFERENTES NA NATUREZA? POR EXEMPLO, PÁSSAROS, INSETOS, ÁRVORES, GENTE?”

IDÉIA CENTRAL: VONTADE DE DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
92	F	Católica	Porque o mundo não é só feito por gente, mas sim, com os animais também, porque para Deus, não precisa ser gente e nem animal. Ele ama todos do jeito que são.	O mundo não é só feito por gente, mas sim, com os animais também, porque para Deus, não precisa ser gente e nem animal. Ele ama todos do jeito que são.
95	F	Católica	Porque existem seres vivos criados por Deus na natureza. Ex: pássaros e animais.	Existem seres vivos criados por Deus na natureza. Ex: pássaros e animais.
97	F	Católica	Porque foi Deus quem criou.	Foi Deus quem criou.
99	F	Católica	Pois fazem parte da criação de Deus, pois sem isso o mundo ficaria sem graça.	Fazem parte da criação de Deus, pois sem isso o mundo ficaria sem graça.
101	M	Católica	Porque Deus quis que os animais vivessem com o homem.	Deus quis que os animais vivessem com o homem.
105	F	Católica	Deus criou o homem, a natureza e os animais, mas no mundo tudo se transforma, conforme a natureza e o pecado do homem.	Deus criou o homem, a natureza e os animais, mas no mundo tudo se transforma, conforme a natureza e o pecado do homem.

106	M	Católica	Porque Deus criou, assim Ele quis e assim será.	Deus criou, assim Ele quis e assim será.
113	M	Católica	Porque Deus não criaria o mundo para deixar de lado.	Deus não criaria o mundo para deixar de lado.
115	M	Católica	Porque todos os seres têm o seu caminho que foi guiado por Deus.	Todos os seres têm o seu caminho que foi guiado por Deus.
116	F	Evangélica	Porque Deus criou.	Deus criou.
117	F	Evangélica	Porque Deus é excelente e supremo. Ele tem toda sabedoria e foi a vontade Dele criar todos os seres.	Deus é excelente e supremo. Ele tem toda sabedoria e foi a vontade Dele criar todos os seres.
119	M	Evangélica	O homem não precisa viver sozinho, porque Deus fez a natureza e os animais.	O homem não precisa viver sozinho, porque Deus fez a natureza e os animais.
122	F	Evangélica	Porque Deus criou.	Deus criou.
123	F	Evangélica	É para mostrar que existe o bem e o mal.	É para mostrar que existe o bem e o mal.
124	F	Evangélica	Para que possamos amar uns aos outros como Deus nos ama e gostar de tudo o que Ele fez, seja pequeno ou grande, branco ou preto.	Para que possamos amar uns aos outros como Deus nos ama e gostar de tudo o que Ele fez, seja pequeno ou grande, branco ou preto.
129	F	Evangélica	Para que o mundo tenha harmonia e cada	Para que o mundo tenha

			criação exerça sua função.	harmonia e cada criação exerça sua função.
131	M	Evangélica	Porque Deus criou todos os seres conforme suas espécies.	Deus criou todos os seres conforme suas espécies.
132	F	Evangélica	Porque Deus quis assim.	Deus quis assim.
133	F	Testemunha de Jeová	Pela vontade de Deus e Sua sabedoria infinita.	Pela vontade de Deus e Sua sabedoria infinita.
135	F	Testemunha de Jeová	Porque Deus é um ser de espantosa sabedoria e criou os peixes, os frutos para nossa sobrevivência (homem). Não há nada criado em vão.	Deus é um ser de espantosa sabedoria e criou os peixes, os frutos para nossa sobrevivência (homem). Não há nada criado em vão.
136	F	Testemunha de Jeová	Porque Deus queria que enchesse a Terra e povoasse a Terra daquelas belezas. Ele é um artesão tão bom que tem espécies de plantas, insetos, etc., que ainda não foram descobertos. Quão bom é Deus.	Deus queria que enchesse a Terra e povoasse a Terra daquelas belezas. Ele é um artesão tão bom que tem espécies de plantas, insetos, etc., que ainda não foram descobertos. Quão bom é Deus.
137	F	Kardecista	Se existe gente diferente e nós compreendemos, porque não outras coisas? Têm para poder acreditar em outras coisas de Deus.	Se existe gente diferente e nós compreendemos, porque não outras coisas? Têm para poder acreditar em outras coisas de Deus.

140	M	Sem religião	Como teria o sentido da vida se todos fossem iguais? Nada poderia se modificar, mas agora, somos capazes de definir que Deus deu um dom a cada um.	Como teria o sentido da vida se todos fossem iguais? Nada poderia se modificar, mas agora, somos capazes de definir que Deus deu um dom a cada um.
144	M	Evangélica	Na Bíblia fala que Deus fez o homem e todos os seres vivos.	Na Bíblia fala que Deus fez o homem e todos os seres vivos.

IDÉIA CENTRAL: DIFERENCIAÇÃO, EQUILÍBRIO E PROGRESSÃO NA NATUREZA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
91	F	Católica	Pois se tudo fosse igual, o mundo seria um caos.	Se tudo fosse igual, o mundo seria um caos.
93	F	Católica	Porque precisamos aprender com a natureza certos costumes que não temos, e assim, melhorar a vida na Terra.	Precisamos aprender com a natureza certos costumes que não temos, e assim, melhorar a vida na Terra.
96	M	Católica	Porque sem esses animais não existiriam outras espécies. Os animais morreriam de fome e os outros animais se alimentariam deles.	Sem esses animais não existiriam outras espécies. Os animais morreriam de fome e os outros animais se alimentariam deles.
98	M	Católica	Porque ninguém é igual. Somos todos	Ninguém é igual. Somos todos

			diferentes.	diferentes.
100	M	Católica	Porque ninguém é igual. Somos todos diferentes.	Ninguém é igual. Somos todos diferentes.
103	F	Católica	Para diversificar as espécies e para os seres vivos não passarem necessidades.	Para diversificar as espécies e para os seres vivos não passarem necessidades.
104	M	Católica	Para equilibrar a cadeia alimentar.	Para equilibrar a cadeia alimentar.
107	M	Católica	Porque ninguém vive sozinho.	Ninguém vive sozinho.
108	M	Católica	Para que os homens pudessem viver de caça.	Para que os homens pudessem viver de caça.
109	M	Católica	Para que uns completem os outros.	Para que uns completem os outros.
110	M	Católica	Para nos alimentar, se não, não iríamos sobreviver.	Para nos alimentar, se não, não iríamos sobreviver.
112	F	Católica	Se todos fossem iguais, a natureza não seria bela.	Se todos fossem iguais, a natureza não seria bela.
114	F	Sem religião	Bem, eu acho que é para que ninguém viva sozinho. Para que um ajude o outro, para a construção de bens materiais e para procriar.	Eu acho que é para que ninguém viva sozinho. Para que um ajude o outro, para a construção de bens materiais e para procriar.
118	F	Evangélica	Porque uns precisam de outros para sobreviver.	Uns precisam de outros para sobreviver.

120	M	Evangélica	Para nos alimentar.	Para nos alimentar.
121	M	Evangélica	Para sustentar o mundo e alegrar as pessoas.	Para sustentar o mundo e alegrar as pessoas.
125	M	Evangélica	Para nos alimentar.	Para nos alimentar.
126	F	Evangélica	Porque na Terra, cada um tem o seu papel.	Porque na Terra, cada um tem o seu papel.
127	F	Evangélica	Porque todos precisamos uns dos outros.	Todos precisamos uns dos outros.
128	M	Evangélica	Porque se todos fossem só de uma espécie, o mundo seria muito monótono.	Se todos fossem só de uma espécie, o mundo seria muito monótono.
134	F	Testemunha de Jeová	Porque o homem não podia viver sozinho.	O homem não podia viver sozinho.
139	M	Sem religião	Porque é uma cadeia alimentar.	Porque é uma cadeia alimentar.

IDÉIA CENTRAL: EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
111	M	Católica	Por que não iria ter sentido nenhum, se existissem somente humanos. Se o homem veio do macaco, que é um animal, por que não poderia haver outros seres?	Não iria ter sentido nenhum, se existissem somente humanos. Se o homem veio do macaco, que é um animal, por que não poderia haver outros seres?
138	M	Sem religião	Diversificação da evolução animal no mundo.	Diversificação da evolução animal no mundo.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI, TENHO DÚVIDAS

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
94	M	Católica	Eu nunca pensei nisso.	Nunca pensei nisso.
102	F	Católica	Nunca parei para pensar nisso.	Nunca parei para pensar nisso.
130	F	Evangélica	Não sei. Às vezes, me faço a mesma pergunta, mas não tenho resposta.	Não sei. Às vezes, me faço a mesma pergunta, mas não tenho resposta.
141	M	Sem religião	Nunca pensei nisso.	Nunca pensei nisso.
143	M	Sem religião	Eu não sei explicar.	Não sei explicar.

PERGUNTA Nº 23: “QUE EXPLICAÇÃO VOCÊ DARIA PARA O APARECIMENTO DOS SERES VIVOS NA TERRA?”

IDÉIA CENTRAL: CRIADOS POR DEUS

Nº	SEX	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
	O			
91	F	Católica	Para mim, o mundo e tudo o que existe nele foi criado por Deus.	O mundo e tudo o que existe nele foi criado por Deus.
92	F	Católica	Porque Deus criou o mundo, mas não iria deixar o mundo sem nada.	Deus criou o mundo, mas não iria deixar o mundo sem nada.
93	F	Católica	Pois, a Terra na sua grande beleza não criou o mundo para que ficasse desabitado e por grande amor por nós.	Pois, a Terra na sua grande beleza não criou o mundo para que ficasse desabitado e por grande amor por nós.
94	M	Católica	Eu acho que tudo que tem na Terra é obra de Deus.	Acho que tudo que tem na Terra é obra de Deus.
95	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
96	M	Católica	Porque Deus quis que esses bichos estranhos aparecessem na Terra.	Porque Deus quis que esses bichos estranhos aparecessem na Terra.
97	F	Católica	Porque eu acredito.	Porque eu acredito.
98	M	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
99	F	Católica	Porque faz parte dos planos Dele, pois Ele	Faz parte dos planos Dele,

			tem um plano de vida para cada um de nós.	pois Ele tem um plano de vida para cada um de nós.
100	M	Católica	Porque Deus queria criar a humanidade.	Deus queria criar a humanidade.
101	M	Católica	Deus criou Adão Eva porque Ele tem o poder para colocar e tirar o que quiser no mundo.	Deus criou Adão Eva porque Ele tem o poder para colocar e tirar o que quiser no mundo.
102	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
103	F	Católica	Porque se Ele criou o mundo, por que não os seres vivos também?	Se Ele criou o mundo, por que não os seres vivos também?
104	M	Católica	Deus criou.	Deus criou.
105	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
106	M	Católica	Deus que criou.	Deus que criou.
107	M	Católica	Porque Deus é poderoso.	Deus é poderoso.
108	M	Católica	Porque Ele é poderoso.	Ele é poderoso.
109	M	Católica	Ele criou tudo.	Ele criou tudo.
110	M	Católica	Para nos alimentar e para enfeitar o mundo.	Para nos alimentar e para enfeitar o mundo.
111	M	Católica	Para os seres vivos realizarem obras na Terra e na sua vida.	Para os seres vivos realizarem obras na Terra e na sua vida.
115	M	Católica	Porque se os seres vivos não existiam,	Se os seres vivos não

			como eles apareceriam se não se reproduziram?	existiam, como eles apareceriam se não se reproduziram?
116	F	Evangélica	Porque eu acredito.	Porque eu acredito.
117	F	Evangélica	Deus criou os céus e a Terra, assim como Ele criou o homem e a mulher e criou os animais. Foi a vontade Dele criar tudo.	Deus criou os céus e a Terra, assim como Ele criou o homem e a mulher e criou os animais. Foi a vontade Dele criar tudo.
118	F	Evangélica	Sem a vontade de Deus, nada existiria.	Sem a vontade de Deus, nada existiria.
119	M	Evangélica	Ele tem poder para tudo.	Ele tem poder para tudo
120	M	Evangélica	Por Ele ser poderoso.	Por Ele ser poderoso.
121	M	Evangélica	Vontade de Deus para o mundo não ficar vazio e triste.	Vontade de Deus para o mundo não ficar vazio e triste.
122	F	Evangélica	Porque assim foi feito por Deus.	Assim foi feito por Deus.
123	F	Evangélica	Deus quis assim, porque depois de tanto sofrimento Ele quis fazer o mundo belo.	Deus quis assim, porque depois de tanto sofrimento Ele quis fazer o mundo belo.
124	F	Evangélica	Porque Deus criou tudo com amor e fez tudo o que hoje existe. Somos gratos porque os animais fazem parte da natureza.	Deus criou tudo com amor e fez tudo o que hoje existe. Somos gratos porque os animais fazem parte da

				natureza.
125		Evangélica	Porque Deus é poderoso.	Deus é poderoso.
126	F	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
127	F	Evangélica	Porque Ele gostaria de ver como agiríamos nesse mundo.	Ele gostaria de ver como agiríamos nesse mundo.
128	M	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
129	F	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
130	F	Evangélica	Porque Deus não iria criar o mundo para ficar vazio, sem nada, sem vida.	Deus não iria criar o mundo para ficar vazio, sem nada, sem vida.
131	M	Evangélica	Foi vontade de Deus, porque Deus fez o Adão (o primeiro homem da Terra) do pó da terra e Eva da costela de Adão e disse-lhes: Ide e multiplicai-vos.	Foi vontade de Deus, porque Deus fez o Adão (o primeiro homem da Terra) do pó da terra e Eva da costela de Adão e disse-lhes: Ide e multiplicai-vos.
132	F	Evangélica	Porque foi a vontade Dele.	Porque foi a vontade Dele.
133	F	Testemunha de Jeová	Porque Deus queria que a Terra fosse povoada.	Porque Deus queria que a Terra fosse povoada.
134	F	Testemunha de Jeová	Ele é o criador de tudo	Ele é o criador de tudo
135	F	Testemunha de Jeová	Deus criou o homem.	Deus criou o homem.
136	F	Testemunha	Deus queria que a Terra fosse povoada e	Deus queria que a Terra

		de Jeová	cheia de pessoas perfeitas. Por Ele ter feito a Terra, Ele achou melhor colocar pessoas nela.	fosse povoada e cheia de pessoas perfeitas. Por Ele ter feito a Terra, Ele achou melhor colocar pessoas nela.
137	F	Kardecista	Desde o momento que Deus teve vontade de te salvar, porque nós seríamos contra a vontade Dele de criar pássaros e etc.?	Porque nós seríamos contra a vontade Dele de criar pássaros e etc.?
139	M	Sem religião	Deus criou o céu, a Terra, o mar e porque Ele não iria criar a gente?	Deus criou o céu, a Terra, o mar e porque Ele não iria criar a gente?
140	M	Sem religião	Tudo veio pelo espírito santo de Deus. Isso é poder.	Tudo veio pelo espírito santo de Deus. Isso é poder.
141	M	Sem religião	Porque Deus é o todo salvador. Criou o céu e a Terra e etc.	Porque Deus é o todo salvador. Criou o céu e a Terra e etc.
143	M	Sem religião	Porque Deus fez o homem a Sua imagem e semelhança.	Porque Deus fez o homem a Sua imagem e semelhança.
144	M	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.

IDÉIA CENTRAL: OBRA DO ACASO (EVOLUÇÃO).

Nº	SEX	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
	O	O		
113	M	Católica	Obra do acaso, sem a interferência divina.	Obra do acaso, sem a interferência divina.

138	M	Sem religião	Evolução das espécies.	Evolução das espécies.
-----	---	--------------	------------------------	------------------------

IDÉIA CENTRAL: DÚVIDA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
112	F	Católica	É difícil responder, o mundo é uma interrogação.	É difícil responder, o mundo é uma interrogação.
114	F	Sem religião	É difícil responder. Toda essa ciência que há por aí será que é verdade? Até onde é verdade e até onde é mentira?	É difícil responder. Toda essa ciência que há por aí será que é verdade? Até onde é verdade e até onde é mentira?
142	M	Sem religião	Tem que ter uma explicação para isso tudo, pois como um “ser” que ninguém sabe de onde veio, cria um universo infinito com diversos planetas gigantes, estrelas e tudo que o homem conhece e que o homem não conhece.	Tem que ter uma explicação para isso tudo, pois como um “ser” que ninguém sabe de onde veio, cria um universo infinito com diversos planetas gigantes, estrelas e tudo que o homem conhece e que o homem não conhece.

PERGUNTA Nº 24: “VOCÊ ACREDITA QUE TODOS OS SERES VIVOS (VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS, FUNGOS, VEGETAIS, ANIMAIS, INCLUSIVE GENTE) TENHAM SURGIDO AO MESMO TEMPO NO PLANETA?”

IDÉIA CENTRAL: DEUS CRIOU TODOS OS SERES VIVOS AO MESMO TEMPO.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
95	F	Católica	Eu acredito que todos os seres vivos tenham surgido juntos. Vírus, bactérias, protozoários, vegetais e os animais.	Acredito que todos os seres vivos tenham surgido juntos. Vírus, bactérias, protozoários, vegetais e os animais.
105	F	Católica	Sim. Porque Deus que nos criou.	Sim. Porque Deus que nos criou.
106	M	Católica	Sim. Acho que Deus fez tudo perfeitamente. Pena, que o homem está estragando as coisas boas da Terra.	Acho que Deus fez tudo perfeitamente. Pena, que o homem está estragando as coisas boas da Terra.
123	F	Evangélica	Eu acho que sim, porque quando a gente passa a existir, as bactérias também. Só	Eu acho que sim, porque quando a gente passa a existir, as bactérias também. Só ainda não tinham sido descobertas.

			ainda não tinham sido descobertas.	
128	M	Evangélica	Sim. Porque o ser humano de antes, como o de agora possui bactérias e pode ajudar a formar fungos e etc.	O ser humano de antes, como o de agora possui bactérias e pode ajudar a formar fungos e etc.
137	F	Kardecista	Sim. Deus criou tudo de uma vez só. Para que desde o início um se acostumassem com o outro.	Deus criou tudo de uma vez só. Para que desde o início um se acostumassem com o outro.
140	M	Sem religião	Pode se pensar assim, mas para Deus não existe pergunta que justifique uma resposta absoluta. Somos mortais... Deus é espírito.	Pode se pensar assim, mas para Deus não existe pergunta que justifique uma resposta absoluta. Somos mortais... Deus é espírito.

IDÉIA CENTRAL: DEUS CRIOU CADA SER VIVO POR VEZ

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
91	F	Católica	Não. Acho que tudo aconteceu aos poucos.	Acho que tudo aconteceu aos poucos.
92	F	Católica	Não. Ele criou uma coisa de cada vez.	Ele criou uma coisa de cada vez.
93	F	Católica	Não. Deus criou, por exemplo, os animais e daí foram surgindo os outros por vontade de Deus.	Deus criou, por exemplo, os animais e daí foram surgindo os outros por vontade de Deus.
94	M	Católica	Não. Se Ele fez o mundo em sete dias, Ele inventou uma coisa de cada vez.	Se Ele fez o mundo em sete dias, Ele inventou uma coisa de cada vez.
97	F	Católica	Não. Eu acho que foi depois de um certo tempo.	Eu acho que foi depois de um certo tempo.
98	M	Católica	Não. Porque apareceu o homem para depois aparecerem as doenças.	Porque apareceu o homem para depois aparecerem as doenças.
99	F	Católica	Não. Pois, Deus fez as coisas com calma.	Deus fez as coisas com calma.

100	M	Católica	Não. Porque foi criado um ser vivo de vez em vez.	Porque foi criado um ser vivo de vez em vez.
101	M	Católica	Não. Porque com o passar do tempo, o homem foi descobrindo mais e mais coisas e foram surgindo outros seres.	Com o passar do tempo, o homem foi descobrindo mais e mais coisas e foram surgindo outros seres.
102	F	Católica	Não. Cada um foi surgindo em cada tempo diferente.	Cada um foi surgindo em cada tempo diferente.
103	F	Católica	Não. Tudo foi criado aos poucos, no seu determinado tempo.	Tudo foi criado aos poucos, no seu determinado tempo.
104	M	Católica	Não. Um a cada dia.	Um a cada dia.
108	M	Católica	Não. Surgiu um após o outro.	Surgiu um após o outro.
109	M	Católica	Não. Veio um ser de cada vez e foi um completando o outro.	Veio um ser de cada vez e foi um completando o outro.
110	M	Católica	Não. Num dia as pessoas, no outro os animais.	Num dia as pessoas, no outro os animais.

111	M	Católica	Não. Porque cada coisa apareceu numa hora diferente e na hora certa.	Porque cada coisa apareceu numa hora diferente e na hora certa.
115	M	Católica	Não. Porque Ele ligou todos os seres vivos em cada função.	Porque Ele ligou todos os seres vivos em cada função.
116	F	Evangélica	Não. Porque, primeiro, Deus criou o homem, depois, a mulher e depois os animais.	Primeiro, Deus criou o homem, depois, a mulher e depois os animais.
117	F	Evangélica	Deus criou uma coisa de cada vez, conforme Sua vontade e sabedoria.	Deus criou uma coisa de cada vez, conforme Sua vontade e sabedoria.
118	F	Evangélica	Eu acho que as pessoas surgiram ao mesmo tempo em que os animais, depois, os vírus, bactérias, e, etc.	Eu acho que as pessoas surgiram ao mesmo tempo em que os animais, depois, os vírus, bactérias, e, etc.
120	M	Evangélica	Não. Porque não daria.	Porque não daria.
121	M	Evangélica	Não. Porque com os defeitos dos seres vivos, eles surgiram.	Porque com os defeitos dos seres vivos, eles surgiram.

122	F	Evangélica	Não. Porque Ele criou o mundo em sete dias, então, suponho que não foi assim.	Porque Ele criou o mundo em sete dias, então, suponho que não foi assim.
124	F	Evangélica	Não. Porque na Bíblia está escrito que Deus fez aos poucos.	Porque na Bíblia está escrito que Deus fez aos poucos.
125	M	Evangélica	Não. Ele fez uma coisa a cada vez.	Ele fez uma coisa a cada vez.
126	F	Evangélica	Não. Porque muitas coisas vêm aparecendo conforme o tempo, como os vírus, que no começo não tinham.	Porque muitas coisas vêm aparecendo conforme o tempo, como os vírus, que no começo não tinham.
127	F	Evangélica	Não. Deus fez cada coisa no seu devido momento.	Deus fez cada coisa no seu devido momento.
129	F	Evangélica	Na Bíblia relata que Deus criou o céu e a Terra e tudo o que nela há. O homem veio depois.	Na Bíblia relata que Deus criou o céu e a Terra e tudo o que nela há. O homem veio depois.
130	F	Evangélica	Não. Acho que Deus	Acho que Deus começou criando as

			começou criando as coisas mais simples. Criou uma coisa de cada vez.	coisas mais simples. Criou uma coisa de cada vez.
131	M	Evangélica	Não. Porque Deus criou primeiro, Adão e Eva.	Deus criou primeiro, Adão e Eva.
132	F	Evangélica	Porque em cada dia Deus fez uma coisa.	Porque em cada dia Deus fez uma coisa.
133	F	Testemunha de Jeová	Cada coisa no seu tempo.	Cada coisa no seu tempo.
134	F	Testemunha de Jeová	Não. Porque Ele teve sete dias para criar isso.	Ele teve sete dias para criar isso.
135	F	Testemunha de Jeová	No início existia gente, vegetais e animais. Depois do pecado do homem (Adão e Eva), vieram existir todas as coisas prejudiciais à vida.	No início existia gente, vegetais e animais. Depois do pecado do homem (Adão e Eva), vieram existir todas as coisas prejudiciais à vida.
136	F	Testemunha de Jeová	Não. Porque Ele criou, no princípio, os céus e a Terra. Depois o dia e a noite. Dividiu os mares, criou os animais, árvores	Porque Ele criou, no princípio, os céus e a Terra. Depois o dia e a noite. Dividiu os mares, criou os animais, árvores

			a noite. Dividiu os mares, criou os animais, árvores frutíferas, as plantas e todos os tipos de animais, tanto terrestres quanto aquáticos, aves para voar no céu. E, por último, Ele achou que faltava algo a colocar na Terra, então, Ele fez o homem.	frutíferas, as plantas e todos os tipos de animais, tanto terrestres quanto aquáticos, aves para voar no céu. E, por último, Ele achou que faltava algo a colocar na Terra, então, Ele fez o homem.
139	M	Sem religião	Não. Ele criou uma coisa em cada dia.	Ele criou uma coisa em cada dia.
141	M	Sem religião	Não. Ele criou uma coisa em cada dia.	Ele criou uma coisa em cada dia.
143	M	Sem religião	Não. O homem e os animais foram feitos sobre todas as coisas, mas os vírus, bactérias e outros tipos de doenças que existem é o pecado que nós	O homem e os animais foram feitos sobre todas as coisas, mas os vírus, bactérias e outros tipos de doenças que existem é o pecado que nós cometemos.

			cometemos.	
--	--	--	------------	--

IDÉIA CENTRAL: PRODUTOS DA EVOLUÇÃO.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
107	M	Católica	Não. Porque um ser dá vida a outro.	Um ser dá vida a outro.
114	F	Sem religião	Não. Acho que foi por seqüência, por partes, por necessidade.	Acho que foi por seqüência, por partes, por necessidade.
138	M	Sem religião	Não. Pois, não surgiram todos de repente. Teria que ter ocorrido uma evolução dos seres.	Não surgiram todos de repente. Teria que ter ocorrido uma evolução dos seres.
142	M	Sem religião	Não. Pois, pela explicação da Ciência, tudo é produto da evolução das espécies.	Pela explicação da Ciência, tudo é produto da evolução das espécies.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI, TENHO DÚVIDAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
113	M	Católica	Nunca pensei nesse assunto.	Nunca pensei nesse assunto.

119	M	Evangélica	Nunca pensei nisso.	Nunca pensei nisso.
144	M	Evangélica	Não sei. Não estou preparado para responder esta questão.	Não sei. Não estou preparado para responder esta questão.

PERGUNTA Nº 25: “NA SUA OPINIÃO, COMO O SER HUMANO SURTIU NA TERRA?”

IDÉIA CENTRAL: CRIADO POR DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
91	F	Católica	O que aprendi sobre isso foi que o homem foi feito de barro, Deus soprou e se fez o homem. Já a mulher, foi porque o homem se sentia muito sozinho. Deus adormeceu o homem e fez a mulher da costela do homem.	O homem foi feito de barro, Deus soprou e se fez o homem. Já a mulher, foi porque o homem se sentia muito sozinho. Deus adormeceu o homem e fez a mulher da costela do homem.
92	F	Católica	Porque quem criou o ser humano foi Deus.	Quem criou o ser humano foi Deus.
93	F	Católica	Sim. Porque eu acho que não tem como um macaco virar um ser humano e muito menos, por união de microorganismos.	Não tem como um macaco virar um ser humano e muito menos, por união de microorganismos.
94	M	Católica	Porque eu acho que se	Não tem como um macaco virar um ser

			Ele é nosso pai, Ele é o responsável pela nossa existência.	humano e muito menos, por união de microorganismos.
95	F	Católica	Deus não deixou. Surgiu na Terra, no planeta. Foi criado por Deus.	Deus não deixou. Surgiu na Terra, no planeta. Foi criado por Deus.
96	M	Católica	Porque é um ser praticamente perfeito e não poderia ser por macacos, porque é um ser muito diferente do ser humano.	É um ser praticamente perfeito e não poderia ser por macacos, porque é um ser muito diferente do ser humano.
97	F	Católica	Deus criou Adão e Eva e, através deles, Ele criou outras pessoas.	Deus criou Adão e Eva e, através deles, Ele criou outras pessoas.
99	F	Católica	Porque Deus já tinha um plano para toda humanidade.	Deus já tinha um plano para toda humanidade.
100	M	Católica	Criado por Deus. Informações obtidas pela Bíblia.	Criado por Deus. Informações obtidas pela Bíblia.
101	M	Católica	Porque Deus criou o céu e a Terra e os seres	Deus criou o céu e a Terra e os seres que nela habitam. E também Deus nos criou com

			que nela habitam. E também Deus nos criou com a semelhança Dele.	a semelhança Dele.
102	F	Católica	Minha opinião é que foi criado por Deus. Acredito na Bíblia.	Foi criado por Deus. Acredito na Bíblia.
103	F	Católica	Através das mãos divinas do Senhor.	Através das mãos divinas do Senhor.
104	M	Católica	Deus criou os brancos e os negros imitaram os brancos.	Deus criou os brancos e os negros imitaram os brancos.
105	F	Católica	Porque tudo está registrado na Bíblia.	Tudo está registrado na Bíblia.
106	M	Católica	Não sei justificar, mas creio que tudo foi Deus que criou.	Não sei justificar, mas creio que tudo foi Deus que criou.
107	M	Católica	Porque Deus criou o mundo.	Deus criou o mundo.
108	M	Católica	Porque Deus nos fez a Sua semelhança.	Deus nos fez a Sua semelhança.
109	M	Católica	Porque Deus criou tudo, o homem também.	Deus criou tudo, o homem também.
111	M	Católica	Porque ele não iria aparecer assim, do	Ele não iria aparecer assim, do nada, então foi obra de Deus.

			nada., então foi obra de Deus.	
113	M	Católica	Porque creio na palavra de Deus.	Creio na palavra de Deus.
115	M	Católica	Criado por Deus. Porque ele não existia na Terra. Como ele poderia existir sem a reprodução?	Criado por Deus. Porque ele não existia na Terra. Como ele poderia existir sem a reprodução?
116	F	Evangélica	Deus criou Adão e Eva. Foram os primeiros seres humanos a serem criados.	Deus criou Adão e Eva. Foram os primeiros seres humanos a serem criados.
117	F	Evangélica	Deus foi quem criou o homem e a mulher (Adão e Eva) e deles a nossa descendência.	Deus foi quem criou o homem e a mulher (Adão e Eva) e deles a nossa descendência.
118	F	Evangélica	Deus criou o homem a Sua semelhança.	Deus criou o homem a Sua semelhança.
119	M	Evangélica	Está na Bíblia.	Está na Bíblia.
120	M	Evangélica	Porque Deus é muito poderoso.	Deus é muito poderoso.
121	M	Evangélica	Como a história da Bíblia diz, o Adão e a	Como a história da Bíblia diz, o Adão e a Eva.

			Eva.	
122	F	Evangélica	Criado por Deus. Porque eu li na Bíblia.	Criado por Deus. Porque eu li na Bíblia.
123	F	Evangélica	Se Deus criou o mundo, Ele também criou o ser humano.	Se Deus criou o mundo, Ele também criou o ser humano.
124	F	Evangélica	Porque Deus que nos fez, através de Adão e suas gerações. Chegamos até hoje como a palavra de Deus diz.	Porque Deus que nos fez, através de Adão e suas gerações. Chegamos até hoje como a palavra de Deus diz.
125	M	Evangélica	Por Adão e Eva.	Por Adão e Eva.
126	F	Evangélica	Deus é o criador do céu, da Terra e do mar.	Deus é o criador do céu, da Terra e do mar.
127	F	Evangélica	Porque foi Ele que nos deu a vida.	Porque foi Ele que nos deu a vida.
128	M	Evangélica	Porque eu acredito na Bíblia, que Deus fez Adão e sua costela, a Eva. E, assim, eles foram os primeiros seres humanos.	Eu acredito na Bíblia, que Deus fez Adão e sua costela, a Eva. E, assim, eles foram os primeiros seres humanos.
129	F	Evangélica	Criado por Deus.	Criado por Deus.

130	F	Evangélica	Deus criou o ser humano para cuidar do mundo, mas infelizmente, a única coisa que nós temos feito até agora, é destruí-lo.	Deus criou o ser humano para cuidar do mundo, mas infelizmente, a única coisa que nós temos feito até agora, é destruí-lo.
131	M	Evangélica	Porque Deus criou Adão e Eva e está na Bíblia.	Deus criou Adão e Eva e está na Bíblia.
132	F	Evangélica	Porque nós somos filhos de Deus e Deus é o nosso pai. Nós fomos criados porque Ele nos amou primeiro.	Nós somos filhos de Deus e Deus é o nosso pai. Nós fomos criados porque Ele nos amou primeiro.
133	F	Testemunha de Jeová	Porque foi Deus que criou o homem e a mulher e deles veio a nossa descendência.	Foi Deus que criou o homem e a mulher e deles veio a nossa descendência.
134	F	Testemunha de Jeová	Porque eu li na Bíblia que Ele criou tudo, as pessoas, os animais...	Eu li na Bíblia que Ele criou tudo, as pessoas, os animais...
135	F	Testemunha de Jeová	Porque Deus criou a Terra e, nós, para	Eu li na Bíblia que Ele criou tudo, as pessoas, os animais...

			vivermos nela.	
136	F	Testemunha de Jeová	Na Bíblia, fala que Deus tirou um pouco do pó do solo e formou o homem, soprou nas narinas dele e o homem veio a ter vida.	Na Bíblia, fala que Deus tirou um pouco do pó do solo e formou o homem, soprou nas narinas dele e o homem veio a ter vida.
137	F	Kardecista	Se o macaco foi criado, por que teríamos dúvidas que nós, seres humanos, não somos uma criação de Deus?	Se o macaco foi criado, por que teríamos dúvidas que nós, seres humanos, não somos uma criação de Deus?
140	M	Crê em Deus	No momento em que Ele quis, quando Ele fez (Deus), é isso que importa. Só devemos é adorá-lo e é só isso que Ele quer, que se faça o bem.	No momento em que Ele quis, quando Ele fez (Deus), é isso que importa. Só devemos é adorá-lo e é só isso que Ele quer, que se faça o bem.
141	M	Crê em Deus	Criado por Deus. É a informação que outras pessoas passaram para mim.	Criado por Deus. É a informação que outras pessoas passaram para mim.
143	M	Crê em	Deus criou o mundo,	Deus criou o mundo, mas para o mundo não

		Deus	mas para o mundo não ficar vazio, Ele criou os seres humanos.	ficar vazio, Ele criou os seres humanos.
144	M	Evangélica	Porque não devemos desconfiar da Bíblia ou de Deus.	Não devemos desconfiar da Bíblia ou de Deus.

IDÉIA CENTRAL: PRODUTO DA EVOLUÇÃO DE OUTROS SERES VIVOS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
98	M	Católica	O preto veio do macaco e o branco veio do homem branco.	O preto veio do macaco e o branco veio do homem branco.
104	M	Católica	Descendentes do macaco.	Descendentes do macaco.
110	M	Católica	Porque nós parecemos muito com os macacos.	Porque nós parecemos muito com os macacos.
114	F	Crê em Deus	A evolução, a sabedoria. Várias idéias juntas de homens estudiosos.	A evolução, a sabedoria. Várias idéias juntas de homens estudiosos.
138	M	Crê em Deus	Descendente do macaco. Por causa dos fósseis encontrados em	Descendente do macaco. Por causa dos fósseis encontrados em várias partes do mundo.

			várias partes do mundo.	
139	M	Crê em Deus	Descendentes do macaco. Porque tem mais conveniência.	Descendentes do macaco. Porque tem mais conveniência.
142	M	Crê em Deus	A ciência descobriu vários fósseis, muito antigos, que explicam a evolução das espécies e também ossadas do homem antigo da pré-história.	A ciência descobriu vários fósseis, muito antigos, que explicam a evolução das espécies e também ossadas do homem antigo da pré-história.

PERGUNTA Nº 26: “COMO VOCÊ EXPLICA CERTOS FENÔMENOS DA NATUREZA, COMO ECLIPSES, MOVIMENTOS DOS ASTROS, ETC.?”

IDÉIA CENTRAL: FENÔMENOS NATURAIS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES - CHAVE
91	F	Católica	Explico que são coisas que acontecem porque têm que acontecer.	São coisas que acontecem porque têm que acontecer.
92	F	Católica	Eu acho que é para passar o dia e a noite.	Acho que é para passar o dia e a noite.
94	M	Católica	Eu acho que tudo o que acontece no universo tem um propósito e, com o tempo, nós vamos entender o porquê desses fenômenos e também, com o tempo, nós vamos criar soluções para esses fenômenos e vamos ter um mundo melhor.	Acho que tudo o que acontece no universo tem um propósito e, com o tempo, nós vamos entender o porquê desses fenômenos e também, com o tempo, nós vamos criar soluções para esses fenômenos e vamos ter um mundo melhor.
95	F	Católica	Fenômenos naturais.	Fenômenos naturais.
98	M	Católica	É necessário para viver o dia e a noite porque, se não, não iria ter o dia e a noite para as pessoas sobreviverem.	É necessário para viver o dia e a noite porque, se não, não iria ter o dia e a noite para as pessoas sobreviverem.
100	M	Católica	Movimentos de translação e rotação são	Movimentos de translação e

			necessários para saber horário, dias e meses. Para se orientar.	rotação são necessários para saber horário, dias e meses. Para se orientar.
102	F	Católica	Eu acho que é coisa da natureza.	Acho que é coisa da natureza.
104	M	Católica	É necessário porque não teria dia e noite.	É necessário porque não teria dia e noite.
106	M	Católica	São coisas naturais, mas acho que ninguém (ninguém) deveria se meter, pois podem acontecer desgraças.	São coisas naturais, mas acho que ninguém (ninguém) deveria se meter, pois podem acontecer desgraças.
110	M	Católica	Isso tudo é fenômeno da natureza.	Isso tudo é fenômeno da natureza.
112	F	Católica	Os movimentos devem ser pela gravidade. Eu não sei explicar muito bem.	Os movimentos devem ser pela gravidade. Eu não sei explicar muito bem.
115	M	Católica	Para mim são os acontecimentos da natureza que explicam esses fenômenos.	Para mim são os acontecimentos da natureza que explicam esses fenômenos.
119	M	Evangélica	Fenômenos da natureza.	Fenômenos da natureza.
122	F	Evangélica	Tudo isso faz parte da natureza.	Tudo isso faz parte da natureza.
125	M	Evangélica	Pelo desenvolvimento da natureza.	Pelo desenvolvimento da natureza.

126	F	Evangélica	Que a Terra está solta e, com isso, têm esses acontecimentos.	Que a Terra está solta e, com isso, têm esses acontecimentos.
129	F	Evangélica	Todos esses fenômenos são para ajudar o homem, fazem com que o homem tenha uma ligação. Nos eclipses, as plantações, muitas vezes, morrem .Os astros, a lua cheia e a crescente são bons para as plantações.	Todos esses fenômenos são para ajudar o homem, fazem com que o homem tenha uma ligação. Nos eclipses, as plantações, muitas vezes, morrem.Os astros, a lua cheia e a crescente são bons para as plantações.
130	F	Evangélica	Para passar o dia e a noite.	Para passar o dia e a noite.
134	F	Testemunha de Jeová	Faz parte da natureza.	Faz parte da natureza.
137	F	Kardecista	Que nem tudo pode ser para sempre. Que outras têm que acabar para criar outras novas.	Que nem tudo pode ser para sempre. Que outras têm que acabar para criar outras novas.
138	M	Crê em Deus	Gravidade, rotação e translação, etc., ou seja, coisas que acontecem na natureza.	Gravidade, rotação e translação, etc., ou seja, coisas que acontecem na natureza.
139	M	Crê em Deus	Para fazer o dia e a noite.	Para fazer o dia e a noite.

141	M	Crê em Deus	Para fazer o dia e a noite.	Para fazer o dia e a noite.
142	M	Crê em Deus	Como tudo é interligado no universo, a movimentação dos astros é necessária para tudo, desde que o universo era um só, na Teoria do Big-Bang.	Como tudo é interligado no universo, a movimentação dos astros é necessária para tudo, desde que o universo era um só, na Teoria do Big-Bang.
143	M	Crê em Deus	Segundo os cientistas, eclipse é quando uma pedra entra numa camada de ozônio.	Segundo os cientistas, eclipse é quando uma pedra entra numa camada de ozônio.

IDÉIA CENTRAL: OBRA DE DEUS

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES - CHAVE
96	M	Católica	Eu acho que isso é por causa da destruição da natureza e acontecem esses fenômenos inexplicáveis.	Acho que isso é por causa da destruição da natureza e acontecem esses fenômenos inexplicáveis.
109	M	Católica	O homem devastando a natureza.	O homem devastando a natureza.
114	F	Sem religião	Bem, eu acho que tudo vem da evolução do homem. Acredito que com tanta evolução, eles consigam provocar certos	Acho que tudo vem da evolução do homem. Acredito que com tanta evolução, eles

			fenômenos na natureza, como a poluição.	consigam provocar certos fenômenos na natureza, como a poluição.
--	--	--	---	--

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI EXPLICAR.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES - CHAVE
101	M	Católica	Acho que não tem explicação, já que são fenômenos da natureza, só a natureza é quem sabe.	Acho que não tem explicação, já que são fenômenos da natureza, só a natureza é quem sabe.
108	M	Católica	É um fenômeno inexplicável.	É um fenômeno inexplicável.
113	M	Católica	Não sei explicar.	Não sei explicar.
116	F	Evangélica	Não sei explicar.	Não sei explicar.
128	M	Evangélica	Isso, não sei explicar.	Isso, não sei explicar.
144	M	Evangélica	Não sei explicar.	Não sei explicar.

PERGUNTA Nº 27: “COMO VOCÊ EXPLICA CERTOS FENÔMENOS DA NATUREZA, COMO TSUNAMIS, MAREMOTOS, TERREMOTOS, ETC.?”

IDÉIA CENTRAL: OBRA DE DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
92	F	Católica	Eu acho que é castigo de Deus por não acreditarem Nele.	Acho que é castigo de Deus por não acreditarem Nele.
97	F	Católica	Coisas de Deus.	Coisas de Deus.
98	M	Católica	É castigo dos homens porque não fazem a obra para Deus.	É castigo dos homens porque não fazem a obra para Deus.
103	F	Católica	Isso é apenas um aviso de que a vinda Dele está próxima.	Isso é apenas um aviso de que a vinda Dele está próxima.
105	F	Católica	Eu não sei explicar, mas acredito que sejam fenômenos da natureza, mas tudo só acontece se Deus permitir.	Acredito que sejam fenômenos da natureza, mas tudo só acontece se Deus permitir.
116	F	Evangélica	Na Bíblia diz que na volta de Jesus haveria tudo isso.	Na Bíblia diz que na volta de Jesus haveria tudo isso.
117	F	Evangélica	É vontade de Deus, pois está escrito na Bíblia que Deus conhece tudo o que acontece conosco e com o mundo, pois não cai um fio do nosso cabelo sem que Ele saiba, quando mais um terremoto.	É vontade de Deus, pois está escrito na Bíblia que Deus conhece tudo o que acontece conosco e com o mundo, pois não cai um fio do nosso cabelo sem que Ele saiba,

				quando mais um terremoto.
118	F	Evangélica	Deus permite que tudo aconteça.	Deus permite que tudo aconteça.
119	M	Evangélica	Castigo de Deus para que não mexam na natureza.	Castigo de Deus para que não mexam na natureza.
120	M	Evangélica	Deus que mandou e está voltando.	Deus que mandou e está voltando.
121	M	Evangélica	Eu acho que é para dar uma sacudida no mundo.	Acho que é para dar uma sacudida no mundo.
122	F	Evangélica	É a volta do Senhor Jesus.	É a volta do Senhor Jesus.
123	F	Evangélica	É para provar que Deus existe.	É para provar que Deus existe.
124	F	Evangélica	Tudo é feito por Deus, mas hoje em dia, nós colhemos o que nós plantamos. Como a palavra de Deus fala: quem planta, colhe. Se você planta as coisas boas, colhe o bem. Se você planta coisas ruins, colhe o mal.	Tudo é feito por Deus, mas hoje em dia, nós colhemos o que nós plantamos. Como a palavra de Deus fala: quem planta, colhe. Se você planta as coisas boas, colhe o bem. Se você planta coisas ruins, colhe o mal.
125	M	Evangélica	Porque Deus está voltando.	Porque Deus está voltando.
127	F	Evangélica	Obra de Deus. Para mim não tem explicação científica. Não deixa de ter a vontade de Deus.	Obra de Deus. Para mim não tem explicação científica. Não deixa de ter a vontade de

				Deus.
130	F	Evangélica	Eu acho que Deus está nos alertando que o fim do mundo está próximo, e que Ele está vindo buscar seus filhos.	Acho que Deus está nos alertando que o fim do mundo está próximo, e que Ele está vindo buscar seus filhos.
131	M	Evangélica	É o fim dos dias na Terra. Jesus Cristo está voltando.	É o fim dos dias na Terra. Jesus Cristo está voltando.
132	F	Evangélica	Porque Deus está vindo à Terra para buscar seus filhos escolhidos por Ele.	Deus está vindo à Terra para buscar seus filhos escolhidos por Ele.
133	F	Testemunha de Jeová	São os sinais do tempo designado.	São os sinais do tempo designado.
134	F	Testemunha de Jeová	Está escrito na Bíblia que tudo isso ia acontecer.	Está escrito na Bíblia que tudo isso ia acontecer.
136	F	Testemunha de Jeová	É uma coisa natural, mas na Bíblia fala que nos últimos dias, haveria terremotos e avalanches, etc.	É uma coisa natural, mas na Bíblia fala que nos últimos dias, haveria terremotos e avalanches, etc.
139	M	Crê em Deus	É castigo de Deus.	É castigo de Deus.
140	M	Crê em Deus	Explicando: a natureza sempre trouxe consigo seus fenômenos. Eu acredito que quando o vento sopra forte no oceano, empurra as ondas e tudo	Explicando: a natureza sempre trouxe consigo seus fenômenos. Eu acredito que quando o vento sopra forte no

			acontece, mas não cai uma árvore do céu sem que Deus queira.	oceano, empurra as ondas e tudo acontece, mas não cai uma árvore do céu sem que Deus queira.
--	--	--	--	--

IDÉIA CENTRAL: FENÔMENOS DA NATUREZA

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
94	M	Católica	Eu acho que nós, no mundo, estamos sujeitos a todos os tipos de fenômenos.	Eu acho que nós, no mundo, estamos sujeitos a todos os tipos de fenômenos.
95	F	Católica	Fenômenos da natureza.	Fenômenos da natureza.
96	M	Católica	Explico esses fenômenos como deslocamento da Terra, porque todo ano acontecem esses fenômenos.	Explico esses fenômenos como deslocamento da Terra, porque todo ano acontecem esses fenômenos.
99	F	Católica	São coisas da natureza.	São coisas da natureza.
100	M	Católica	Fenômenos que existem por causa das variações da Terra.	Fenômenos que existem por causa das variações da Terra.
104	M	Católica	Movimentos involuntários da Terra.	Movimentos involuntários da Terra.

105	F	Católica	Eu não sei explicar, mas acredito que sejam fenômenos da natureza.	Acredito que sejam fenômenos da natureza.
110	M	Católica	Isso tudo é por conta das placas embaixo da Terra que causam isso.	Isso tudo é por conta das placas embaixo da Terra que causam isso.
112	F	Católica	No mundo existem placas tectônicas e isso influi nos terremotos e outros.	No mundo existem placas tectônicas e isso influi nos terremotos e outros.
115	M	Católica	Para mim, é um acontecimento da natureza.	É um acontecimento da natureza.
138	M	Crê em Deus	Movimentos das placas tectônicas.	Movimentos das placas tectônicas.
141	M	Crê em Deus	Natural.	Natural.
142	M	Crê em Deus	São fenômenos naturais da Terra. Como a Terra se move por cima do mar e os astros se ligam. Acho que é isto o que faz acontecer.	São fenômenos naturais da Terra. Como a Terra se move por cima do mar e os astros se ligam. Acho que é isto o que faz acontecer.
143	M	Crê em Deus	Quando as plaquetas que existem debaixo da Terra pegam uma na outra, segundo os cientistas.	Quando as plaquetas que existem debaixo da Terra pegam uma na outra, segundo os cientistas.

IDÉIA CENTRAL: INTERVENÇÃO HUMANA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
91	F	Católica	Essas coisas, já acho que são forças das nossas ações no mundo.	Essas coisas, já acho que são forças das nossas ações no mundo.
93	F	Católica	Uma reação da natureza a tudo ao que o homem vem fazendo com ela; com a má educação com ela.	Uma reação da natureza a tudo ao que o homem vem fazendo com ela; com a má educação com ela.
106	M	Católica	Eu acho que isto é por causa dos homens que mexeram na Terra.	Acho que isto é por causa dos homens que mexeram na Terra.
109	M	Católica	O homem está destruindo a natureza.	O homem está destruindo a natureza.
112	F	Católica	Os furacões são por causa do aquecimento global, efeito estufa.	Os furacões são por causa do aquecimento global, efeito estufa.
114	F	Crê em Deus	O homem evoluído, ao conseguir transformar matéria-prima em bens de consumo em fábricas, polui o meio em que vivemos fazendo ocorrer mudança no meio em que vivemos.	O homem evoluído, ao conseguir transformar matéria-prima em bens de consumo em fábricas, polui o meio em que vivemos fazendo ocorrer

				mudança no meio em que vivemos.
126	F	Evangélica	A poluição está muito grande e com isso super aquece o planeta e, quem paga por isso, somos nós.	A poluição está muito grande e com isso super aquece o planeta e, quem paga por isso, somos nós.
128	M	Evangélica	Por causa das bombas, mísseis jogados na Terra que afetam de maneira violenta a natureza. A natureza devolve assim.	Por causa das bombas, mísseis jogados na Terra que afetam de maneira violenta a natureza. A natureza devolve assim.
129	F	Evangélica	Através do homem com sua poluição ambiental, fazendo com isso o aquecimento global e as desordenadas escavações.	Através do homem com sua poluição ambiental, fazendo com isso o aquecimento global e as desordenadas escavações.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI EXPLICAR

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
101	M	Católica	Não tem explicação.	Não tem explicação.
107	M	Católica	Não tem explicação.	Não tem explicação.
108	M	Católica	São fenômenos inexplicáveis.	São fenômenos inexplicáveis.
144	M	Evangélica	Não sei explicar.	Não sei explicar.

IDÉIA CENTRAL: TENHO DÚVIDAS

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
102	F	Católica	Eu não sei explicar direito. Às vezes, penso que é castigo, outras vezes, penso que é coisa da natureza.	Não sei explicar direito. Às vezes, penso que é castigo, outras vezes, penso que é coisa da natureza.
111	M	Católica	Tenho algumas dúvidas porque estes fenômenos são normais na Terra, mas também esses fenômenos só vão para os mais necessitados ou para os mais poderosos que usam seus poderes para matar pessoas.	Tenho algumas dúvidas porque estes fenômenos são normais na Terra, mas também esses fenômenos só vão para os mais necessitados ou para os mais poderosos que usam seus poderes para matar pessoas.
113	M	Católica	Não sei explicar, pode ser castigo de Deus ou movimentos involuntários.	Não sei explicar, pode ser castigo de Deus ou movimentos involuntários.

ANEXO –EXPRESSÕES-CHAVE – TURMAS DA 3ª SÉRIE**3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO – TURNO MANHÃ****PERGUNTA Nº 11: “SE VOCÊ ACREDITA EM DEUS, COMO DESCREVERIA OU DEFINIRIA DEUS?”****IDÉIA CENTRAL: CRIADOR DE TODAS AS COISAS.**

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
51	F	Evangélica	Criador de todas as coisas. Único. Soberano.	Criador de todas as coisas.
53	M	Evangélica	Criador de todas as coisas.	Criador de todas as coisas.
55	M	Evangélica	Como criador de tudo; da Terra, dos seres vivos e tudo o que há na Terra.	Como criador de tudo; da Terra, dos seres vivos e tudo o que há na Terra.
63	F	Evangélica	Ser supremo, criador dos céus e da Terra e de todos os seres vivos que aqui existem.	Ser supremo, criador dos céus e da Terra e de todos os seres vivos que aqui existem.
66	F	Evangélica	O criador de todas as coisas.	O criador de todas as coisas.
67	M	Evangélica	Como um ser sobrenatural, onipotente, onipresente, santo; o criador dos céus e da Terra.	Como um ser sobrenatural, onipotente, onipresente, santo; o criador dos céus e da Terra.
74	F	Católica	Um ser sem explicação completa, pois é Deus, criador do mundo e ninguém O criou.	Criador do mundo e ninguém O criou.

76	M	Católica	Ele é o nosso criador e de todas as coisas do mundo e do universo.	Ele é o nosso criador e de todas as coisas do mundo e do universo.
84	M	Candomblé	Criador do céu e da Terra.	Criador do céu e da Terra.
90	M	Crê em Deus	Como o criador de todas as coisas.	Como o criador de todas as coisas.

IDÉIA CENTRAL: SER SUPREMO, SOBERANO, TUDO.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
50	M	Evangélica	Soberano sobre a Terra e dono da minha vida.	Soberano sobre a Terra e dono da minha vida.
51	F	Evangélica	Único, soberano.	Único, soberano.
52	F	Evangélica	É tudo, não tem explicação.	É tudo, não tem explicação.
53	M	Evangélica	Único Deus que realmente existe. O justo. E Seu nome, pela Bíblia, já diz o significado: “Eu sou”.	Único Deus que realmente existe. O justo. E Seu nome, pela Bíblia, já diz o significado: “Eu sou”.
56	F	Evangélica	Deus, um ser supremo, único e verdadeiro. Sem Ele, nada existiria.	Deus, um ser supremo, único e verdadeiro. Sem Ele, nada existiria.
57	M	Evangélica	A Bíblia diz a verdade de como Ele era, o seu perfil e etc.	A Bíblia diz a verdade de como Ele era, o seu perfil e etc.
54	F	Evangélica	Deus para mim é tudo. Sem Deus, nós não somos nada. Porque o	Deus para mim é tudo. Sem Deus, nós não somos nada. Porque o

			mundo precisa muito de Deus no coração.	mundo precisa muito de Deus no coração.
58	F	Evangélica	Ele é uma força suprema onde quem acredita sente uma grande alegria no coração. Essas pessoas acreditam em alcançar coisas que são impossíveis (como cura de uma doença).	Força suprema onde quem acredita sente uma grande alegria no coração. Essas pessoas acreditam em alcançar coisas que são impossíveis (como cura de uma doença).
60	F	Evangélica	Deus é soberano. Está em todos os lugares. Ele é poderoso e igual a Ele não há.	Deus é soberano. Está em todos os lugares. Ele é poderoso e igual a Ele não há.
61	F	Católica	Um ser superior que nos passa a fé.	Um ser superior que nos passa a fé.
62	M	Evangélica	Um ser supremo, acima de todos.	Um ser supremo, acima de todos.
65	F	Evangélica	Deus para mim é algo que não tem explicação. É sublime. Está acima do bem e do mal. É o meu tudo. É o ar que eu respiro.	Deus para mim é algo que não tem explicação. É sublime. Está acima do bem e do mal. É o meu tudo. É o ar que eu respiro.
68	F	Evangélica	Um homem poderoso que tem o poder para tudo em nossas vidas. Ele pode com o possível e o impossível.	Um homem poderoso que tem o poder para tudo em nossas vidas. Ele pode com o possível e o impossível.
69	M	Católica	Não sei, algo tão grandioso que nem consigo imaginar (tão maravilhoso).	Algo tão grandioso que nem consigo imaginar (tão

				maravilhoso).
70	F	Católica	Deus é tudo sobre todas as coisas. Está acima do bem e do mal.	Deus é tudo sobre todas as coisas. Está acima do bem e do mal.
71	F	Católica	Da maneira que os sábios descreveram na Bíblia e de acordo com os desenhos que eu tenho visto.	Da maneira que os sábios descreveram na Bíblia e de acordo com os desenhos que eu tenho visto.
72	F	Católica	Deus é tudo e um pouco mais.	Deus é tudo e um pouco mais.
73	M	Católica	O único.	O único.
74	F	Católica	Simplesmente é Deus e pode estar em vários lugares ao mesmo tempo.	Simplesmente é Deus e pode estar em vários lugares ao mesmo tempo.
78	F	Católica	Deus é tudo o que eu tenho.	Deus é tudo o que eu tenho.
82	M	Católica	Um ser superior que criou o céu e a Terra.	Um ser superior que criou o céu e a Terra.
83	F	Católica	Ele é um ser superior.	Ele é um ser superior.

IDÉIA CENTRAL: AMOR, SER QUE NOS AJUDA. NOSSO SALVADOR.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Deus é único e salvador. Deus é universal.	Deus é único e salvador. Deus é universal.
59	F	Evangélica	Deus é misericordioso. É amor, união, carinho e solução para todos os problemas. Deus é pai. Deus é	Deus é misericordioso. É amor, união, carinho e solução para todos os problemas. Deus é pai.

			Deus do impossível. Em Deus posso todas as coisas.	Deus é Deus do impossível. Em Deus posso todas as coisas.
74	F	Católica	Acredito que exista pela fé e O amo, pois me ajuda nas horas que mais preciso ou não.	Acredito que exista pela fé e O amo, pois me ajuda nas horas que mais preciso ou não.
75	M	Católica	Um ser que sempre ajuda aqueles que necessitam.	Um ser que sempre ajuda aqueles que necessitam.
76	M	Católica	Deus é a salvação do mundo.	Deus é a salvação do mundo.
78	F	Católica	Tenho fé em tudo o que faço, pois peço a Deus para me ajudar.	Tenho fé em tudo o que faço, pois peço a Deus para me ajudar.
77	F	Católica	Deus não se define simplesmente. Creio com todo coração que Ele existe...Deus é amor e amor não se define, se sente, se experimenta.	Deus não se define simplesmente. Creio com todo coração que Ele existe...Deus é amor e amor não se define, se sente, se experimenta.
79	F	Católica	Um ser bom que ajuda a todos.	Um ser bom que ajuda a todos.
85	M	Crê em Deus	Como um salvador de pessoas que estão com a glória de Deus. Hoje, Ele fala da salvação.	Como um salvador de pessoas que estão com a glória de Deus. Hoje, Ele fala da salvação.
86	F	Crê em Deus	Um ser corajoso porque se sacrificou por nós.	Um ser corajoso porque se sacrificou por nós.
87	F	Crê em Deus	Como um ser maravilhoso que nos ajuda e protege de tudo e todos.	Como um ser maravilhoso que nos ajuda e protege de tudo e

				todos.
--	--	--	--	--------

IDÉIA CENTRAL: DÚVIDA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
89	F	Crê em Deus	Tenho dúvidas porque ao mesmo tempo em que eu não acredito, também não tenho como provar que não existe.	Tenho dúvidas porque ao mesmo tempo em que eu não acredito, também não tenho como provar que não existe.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
64	F	Evangélica	Não sei.	Não sei.
80	F	Católica	Não sei.	Não sei.

PERGUNTA Nº: 21 “VOCÊ ACREDITA QUE O MUNDO FOI CRIADO EM SETE DIAS ?”

IDÉIA CENTRAL: DEUS CRIOU O MUNDO EM TRÊS, QUATRO, SEIS OU SETE DIAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Porque nenhum homem, se não fosse Deus, poderia fazer tal milagre.	Só Deus poderia fazer tal milagre.
50	M	Evangélica	Porque Deus criou tudo e ao sétimo dia descansou.	Deus criou tudo.
51	F	Evangélica	Porque ele foi feito em seis dias e no sétimo Ele descansou.	Foi feito em seis dias. No sétimo, Ele descansou.
52	F	Evangélica	Porque está escrito na Bíblia sagrada.	Está escrito na Bíblia.
53	M	Evangélica	Porque o mundo foi criado em seis dias. A Bíblia relata isso no livro de Gênesis, pois no sétimo dia Deus descansou.	A Bíblia diz, em Gênesis, que foi em seis dias. No sétimo, Deus descansou.
54	F	Evangélica	Porque se Deus criou o homem, por que não criaria a Terra em sete dias?	Deu, criou o homem e a Terra.
55	M	Evangélica	-----	-----
56	F	Evangélica	Não precisa justificativa. Está escrito!	Está escrito!
57	M	Evangélica	Deus é tremendo. Ele já fez pedra virar	Deus é tremendo. Ele

			pão, já curou aleijados, cegos, enfermidades. Com certeza foi muito fácil fazer o mundo em sete dias.	já fez pedra virar pão, já curou aleijados, cegos, enfermidades. Com certeza foi muito fácil fazer o mundo em sete dias.
58	F	Evangélica	-----	-----
59	F	Evangélica	Porque Deus criou o mundo em três dias.	Porque Deus criou o mundo em três dias.
60	F	Evangélica	Na verdade em seis, pois no sétimo dia, Deus descansou.	Criou o mundo em seis dias. No sétimo descansou.
61	F	Católica	-----	-----
62	M	Evangélica	Porque eu acredito na Bíblia. Se ela diz que foi em sete dias, eu acredito.	Está escrito na Bíblia. Se ela diz que foi em sete dias, eu acredito.
65	F	Evangélica	Tudo que a Bíblia fala tem a ver com os nossos dias.	Tudo o que está escrito na Bíblia tem a ver com nossos dias.
66	F	Evangélica	Deus criou o mundo em seis dias e no	Deus criou o mundo

			sétimo descansou.	em seis dias. No sétimo, Ele descansou.
68	F	Evangélica	Porque para Deus nada é impossível.	Para Deus nada é impossível.
69	M	Católica	Não duvido do poder de Deus.	Não duvido do poder de Deus.
70	F	Católica	Na Igreja aprendi que Deus criou o mundo em seis dias e no sétimo descansou.	Aprendi que o mundo foi criado em seis dias. No sétimo, Deus descansou.
71	F	Católica	Porque se Deus existe e nós pedimos tudo a Ele e Ele ajuda é porque Ele é capaz de qualquer coisa.	Porque se Deus existe e nós pedimos tudo a Ele e Ele ajuda é porque Ele é capaz de qualquer coisa.
72	F	Católica	Deus pode tudo. Nada é impossível para Ele.	Nada é impossível para Ele.
73	M	Católica	Se o Senhor conseguiu ressuscitar após a morte, por que não criaria o mundo em sete dias?	Se o Senhor conseguiu ressuscitar após a morte, porque não criaria o mundo em sete dias?
74	F	Católica	É o que a doutrina da minha Igreja ensina	É o que a doutrina da

			e está escrito na Bíblia.	minha Igreja ensina e está escrito na Bíblia.
75	M	Católica	Porque quem deu origem à vida, deu também um lugar para viver.	Quem deu origem à vida, deu também um local p/ se viver.
76	M	Católica	Porque está escrito na Bíblia. Não tem como desacreditar das palavras de Deus.	Está escrito na Bíblia. Não há como duvidar.
77	F	Católica	----- -----	-----
78	F	Católica	Eu acredito porque tudo que Deus faz é muito bem feito.	Tudo o que Deus faz é muito bem feito bem feito
79	F	Católica	É muito pouco tempo, mas para Deus nada é impossível.	É pouco tempo, mas para Deus nada é impossível.
80	F	Católica	Leia a Bíblia e entenderás.	Está escrito na Bíblia.
81	M	Católica	Ele criou em seis dias e o sétimo foi pra descanso.	Deus criou o mundo em seis dias. No sétimo, Ele

				descansou.
84	M	Candomblé	Ele criou em seis dias.	Deus criou o mundo em seis dias.
86	F	Não tem	Porque no sétimo dia, Deus tirou para descansar.	Porque no sétimo dia, Deus tirou para descansar.
87	F	Não tem	Porque no sétimo dia, Deus tirou para descansar.	Porque no sétimo dia, Deus tirou para descansar.
88	F	Não tem	----- -----	-----
90	M	Não tem	----- -----	-----

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI, TENHO DÚVIDAS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
63	F	Evangélica	Tenho algumas dúvidas, pois ao longo de minha vida escolar obtive informações científicas que justificam a criação do mundo e como se deu o seu surgimento.	Tenho algumas dúvidas, pois ao longo de minha vida escolar obtive informações científicas que justificam a

				criação do mundo e como se deu o seu surgimento.
64	F	Evangélica	Não sei.	Não sei.
82	M	Católica	Porque quem estava lá para ver?	Quem estava lá para ver?
85	M	Não tem	-----	

**IDÉIA CENTRAL: NÃO ACREDITO QUE O MUNDO TENHA SIDO CRIADO POR
DEUS EM SETE DIAS.**

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES- CHAVE
67	M	Evangélica	Não acredito que o mundo tenha sido criado por Deus em sete dias.	Não acredito que o mundo tenha sido criado por Deus em sete dias.
83	F	Católica	Não acredito que o mundo tenha sido criado por Deus em sete dias.	Não acredito que o mundo tenha sido criado por Deus em sete dias.
89	F	Não tem	Não acredito que o mundo tenha sido criado por Deus em sete dias.	Não acredito que o mundo tenha sido

				criado por Deus em sete dias.
--	--	--	--	----------------------------------

PERGUNTA Nº23: “NA SUA OPINIÃO, POR QUE EXISTEM SERES VIVOS DIFERENTES NA NATUREZA? POR EXEMPLO, PÁSSAROS, INSETOS, ÁRVORE, GENTE?”

IDÉIA CENTRAL: FOI A VONTADE DE DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Porque Deus criou dessa maneira.	Deus criou dessa maneira.
50	M	Evangélica	Porque Deus criou cada um segundo a sua espécie.	Deus criou cada espécie.
51	F	Evangélica	Porque Deus criou sem ocasiões. Tudo tem sua utilidade.	Deus criou sem ocasiões. Tudo tem sua utilidade.
52	F	Evangélica	Porque cada um tem uma função.	Porque cada um tem uma função.
53	M	Evangélica	Porque Deus criou tudo sem acasos, pois tudo o que foi criado tem sua utilidade em nossas vidas.	Deus criou tudo sem acasos, pois tudo o que foi criado tem sua utilidade em nossas vidas.
54	F	Evangélica	Porque quando Deus fez o mundo criou os pássaros, insetos e árvores e fez o homem primeiro, depois a mulher.	Porque quando Deus fez o mundo criou os pássaros, insetos

				e árvores e fez o homem primeiro, depois a mulher.
56	F	Evangélica	Porque o Senhor ordenou que houvesse e houve!	Porque o Senhor ordenou que houvesse e houve!
58	F	Evangélica	Porque Deus quando criou o mundo deixou um par de cada animal na Terra, mesmo os mais perigosos.	Porque Deus quando criou o mundo deixou um par de cada animal na Terra, mesmo os mais perigosos.
59	F	Evangélica	Porque assim quis Deus. Foi Sua vontade.	Assim quis Deus. Foi Sua vontade
60	F	Evangélica	Porque Deus quis assim. Deus sabe de todas as coisas. Cada ser tem uma função na natureza. Deus fez tudo perfeito.	Deus quis assim. Deus sabe de todas as coisas. Cada ser tem uma função na natureza. Deus fez tudo perfeito.
62	M	Evangélica	Porque assim foi a vontade de Deus.	Porque assim foi a vontade de Deus.
66	F	Evangélica	Na minha opinião, foi porque Deus criou o mundo de tal forma. Deus sabe de todas as coisas.	Deus criou o mundo de tal forma. Ele

				sabe de todas as coisas.
67	M	Evangélica	Porque foi a vontade de Deus.	Vontade de Deus.
68	F	Evangélica	Não sei. Deus quis assim.	Deus quis assim.
69	M	Católica	Vontade de Deus para que fôssemos mais felizes.	Vontade de Deus para que fôssemos mais felizes.
70	F	Católica	Porque cada um tem uma função diferente na Terra. Todos deveriam fazer sua parte, mas muitos “homens” não pensam assim.	Cada um tem uma função diferente na Terra. Todos deveriam fazer sua parte, mas muitos “homens” não pensam assim.
71	F	Católica	Porque Deus fez o mundo completo para o ser humano. Nós precisamos de tudo que Ele nos deu.	Deus fez o mundo completo para o ser humano. Nós precisamos de tudo que Ele nos deu.
77	F	Católica	Que graça teria se todos os seres vivos fossem iguais... Deus é infinitamente sábio.	Que graça teria se todos os seres vivos fossem iguais... Deus é infinitamente sábio.

78	F	Católica	Porque Deus deixou o mundo completo. Nada dessa vida não existiria sem Deus.	Deus fez o mundo completo. Nada existiria sem Ele.
79	F	Católica	Porque Deus criou para fazer parte do nosso mundo.	Porque Deus criou para fazer parte do nosso mundo.
83	F	Católica	Tudo o que Deus criou foi pensando em nós.	Tudo o que Deus criou foi pensando em nós.
90	M	Não tem	Porque Ele faz coisas certas. Cada ser tem sua função no planeta.	Ele faz coisas certas. Cada ser tem sua função no planeta.

IDÉIA CENTRAL: DIFERENCIAÇÃO, EQUILÍBRIO E PROGRESSÃO NA NATUREZA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
57	M	Evangélica	Porque em todos os seres têm que haver progressão. Morrer e nascer. Nós somos diferentes uns dos outros, mas diante de Deus somos iguais.	Em todos os seres têm que haver progressão. Morrer e nascer. Nós somos diferentes uns dos outros,

				mas diante de Deus somos iguais.
61	F	Católica	Para o equilíbrio da natureza.	Equilíbrio da natureza.
64	F	Evangélica	Porque se fosse tudo igual, não iria ter graça.	Se fosse tudo igual, não iria ter graça.
63	F	Evangélica	Porque deve haver um correto ciclo biológico na Terra.	Deve haver um correto ciclo biológico na Terra.
65	F	Evangélica	Porque ambos necessitam uns dos outros. É um companheirismo.	Ambos necessitam uns dos outros. É um companheirismo.
74	F	Católica	Para que haja uma diferenciação de seres e com isso nos ajudar a viver melhor, pois cada ser se alimenta como em uma cadeia alimentar.	Para que haja uma diferenciação de seres e com isso nos ajudar a viver melhor, pois cada ser se alimenta como em uma cadeia alimentar.
72	F	Católica	É uma pergunta interessante, pois acho que se não houvesse espécies de seres diferentes, o mundo não	É uma pergunta interessante, pois

			teria graça.	acho que se não houvesse espécies de seres diferentes, o mundo não teria graça.
75	M	Católica	Para que possamos refletir que para todos existe um começo e um fim (igual para todos).	Para que possamos refletir que para todos existe um começo e um fim.
80	F	Católica.	Para que o mundo não fosse só guerra, mas também tenha coisas bonitas.	Para que o mundo não fosse só guerra, mas também tenha coisas bonitas.
82	M	Católica	Para ter um equilíbrio entre todos os seres vivos.	Equilíbrio entre todos os seres vivos.
89	F	Não tem	Por causa da cadeia alimentar.	Por causa da cadeia alimentar.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
55	M	Evangélica	Não sei.	Não sei.
73	M	Católica	Não sei.	Não sei.
76	M	Católica	Não sei explicar direito.	Não sei explicar direito.
81	M	Católica	Não sei.	Não sei.
84	M	Candomblé	Essa eu não sei explicar.	Essa eu não sei explicar.
85	M	Não tem	Eu, no momento, não sei explicar.	Eu, no momento, não sei explicar.
86	F	Não tem	Não sei responder.	Não sei.
87	F	Não tem	Não sei responder o porquê.	Não sei.
88	F	Não tem	Não sei..	Não sei.

PERGUNTA Nº 23: “QUE EXPLICAÇÃO VOCÊ DARIA PARA O APARECIMENTO DOS SERES VIVOS NA TERRA?”

IDÉIA CENTRAL: CRIADOS POR DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Porque tudo que há na Terra foi criado por Deus: o bem e o mal.	Tudo o que há na Terra foi criado por Deus: o bem e o mal.
50	M	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
51	F	Evangélica	Porque Deus criou tudo sem ocasiões. Tudo tem sua utilidade.	Deus criou tudo sem ocasiões. Tudo tem sua utilidade.
52	F	Evangélica	Porque Deus criou tudo.	Deus criou tudo.
53	M	Evangélica	Porque os seres vivos foram criados por Deus. A Bíblia relata isso no livro de Gêneses.	Porque os seres vivos foram criados por Deus. A Bíblia relata isso no livro de Gêneses.
54	F	Evangélica	Vontade de Deus, porque é uma coisa sem explicação.	Vontade de Deus. Não há explicação.
55	M	Evangélica	Porque na Bíblia está escrito que tudo que há na Terra foi feito por intermédio de Deus.	Está escrito na Bíblia que tudo o que há na Terra foi criado por

				Deus.
56	F	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
57	M	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
58	F	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
59	F	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
60	F	Evangélica	Deus sentiu o desejo de criar o mundo.	Deus sentiu o desejo de criar o mundo.
61	F	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
62	M	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
63	F	Evangélica	Dar chance aos seres humanos e outros seres.	Deus deu chance aos seres humanos e a outros seres vivos.
64	F	Evangélica	Vontade de Deus. Não tenho justificativa.	Vontade de Deus. Não tenho justificativa.
65	F	Evangélica	Por juntar o homem e a mulher sem evitar filhos.	Por juntar o homem e a mulher sem evitar filhos.
66	F	Evangélica	Na minha opinião, tudo o que acontece nesse mundo é vontade de Deus.	Tudo o que acontece no mundo é vontade de Deus.
67	M	Evangélica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
68	F	Evangélica	Deus sabe o que faz.	Deus sabe o que faz.
69	M	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
70	F	Católica	Deus fez as árvores para nos dar oxigênio, os	Deus fez as árvores

			animais para o nosso sustento e o homem para ser Sua imagem e semelhança, para proteger e cuidar do planeta.	para nos dar oxigênio, os animais para o nosso sustento e o homem para ser Sua imagem e semelhança, para proteger e cuidar do planeta.
71	F	Católica	Ele queria assim.	Deus quis assim.
72	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
73	M	Católica	Porque o mundo seria o deserto do Saara; só com areia.	Porque o mundo seria o deserto do Saara; só com areia.
74	F	Católica	Ele quis por vontade própria e viu que era uma boa para todos.	Foi a vontade de Deus e Ele viu que era uma boa para todos.
75	M	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
76	M	Católica	Porque tudo que Deus faz é na vontade Dele.	Tudo que Deus faz é de Sua vontade.
77	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
78	F	Católica	Ele queria assim.	Deus quis assim.
79	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
80	F	Católica	Porque foi assim que Ele desejou. Vai entender os desígnios de Deus! Somos apenas a imagem e semelhança Dele e não o pensamento.	Deus quis assim. Vai entender os desígnios de Deus! Somos

				apenas a imagem e semelhança Dele e não o pensamento.
81	M	Católica	Porque foi Deus que criou.	Deus criou os seres vivos.
82	M	Católica	Já pensou o homem sem os animais para dominar?	Já pensou o homem sem os animais para dominar?
83	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
84	M	Candomblé	Porque estava escrito em linhas tortas.	Porque estava escrito em linhas tortas.
85	M	Não tem	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
86	F	Não tem	Porque Deus quis.	Deus quis assim.
87	F	Não tem	Para a Terra ficar mais bonita.	Deus quis que a Terra ficasse mais bonita.
88	F	Não tem	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
89	F	Não tem	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
90	M	Não tem	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
89	F	Não tem	Não sei explicar.	Não sei explicar.

PERGUNTA Nº 24: “VOCÊ ACREDITA QUE TODOS OS SERES VIVOS (VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS, FUNGOS, VEGETAIS, ANIMAIS, INCLUSIVE GENTE) TENHAM SURGIDO AO MESMO TEMPO NO PLANETA?”

IDÉIA CENTRAL: DEUS CRIOU TODOS OS SERES VIVOS AO MESMO TEMPO.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Sim. Porque Deus já sabia de todas as coisas, por isso deu ao homem sabedoria.	Deus já sabia de todas as coisas, por isso deu ao homem sabedoria.
57	M	Evangélica	Sim. Deus criou o mundo e mais um pouco.	Deus criou o mundo e mais um pouco.
62	M	Evangélica	Sim. Porque todos fazem parte da criação de Deus.	Porque todos fazem parte da criação de Deus.
65	F	Evangélica	Sim. Porque a partir do momento em que Adão e Eva foram colocados no planeta, surgiu junto tudo isso.	A partir do momento em que Adão e Eva foram colocados no planeta, surgiu junto tudo isso.
76	M	Católica	Claro que tenho que acreditar. Então por	Claro que tenho que acreditar. Então por que existem as doenças?

			que existem as doenças?	
77	F	Católica	Sim. Porque Deus quando criou o mundo pensou e fez todos os seres vivos.	Deus quando criou o mundo pensou e fez todos os seres vivos.
79	F	Católica	Sim. Tudo mostra que os seres vivos existem pela vontade de Deus.	Tudo mostra que os seres vivos existem pela vontade de Deus.
81	M	Católica	Sim. Foi tudo criado por Deus.	Foi tudo criado por Deus.

IDÉIA CENTRAL: DEUS CRIOU CADA SER VIVO POR VEZ.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
50	M	Evangélica	Não. Porque Deus criou os animais, vegetais antes e, por último, o homem e a mulher.	Deus criou os animais, vegetais antes e, por último, o homem e a mulher.
52	F	Evangélica	Não. Porque Ele criou o mundo e depois fez a separação entre dia e noite.	Ele criou o mundo e depois fez a separação entre dia e noite.

			noite.	
53	M	Evangélica	Não sei se foram criados ao mesmo tempo, mas é retratado na Bíblia que Deus criou o céu, o mar vegetações, animais e mais coisas e logo depois, criou o homem.	Não sei se foram criados ao mesmo tempo, mas é retratado na Bíblia que Deus criou o céu, o mar vegetações, animais e mais coisas e logo depois, criou o homem.
60	F	Evangélica	Não. Ao mesmo tempo, não. Se não, não teriam sido sete dias.	Ao mesmo tempo, não. Se não, não teriam sido sete dias.
66	F	Evangélica	Não. Se fosse tudo ao mesmo tempo, não seria em sete dias. Seria em um segundo.	Se fosse tudo ao mesmo tempo, não seria em sete dias. Seria em um segundo.
67	M	Evangélica	Não. Creio que Deus tenha criado um de cada vez.	Creio que Deus tenha criado um de cada vez.
70	F	Católica	Não. Cada um foi criado em um dia e,	Cada um foi criado em um dia e, por último, o homem.

			por último, o homem.	
71	F	Católica	Não. Eu não acredito que Deus deixou tantas coisas ruins no mundo. Ele deixou o ser humano e ele começou tudo de ruim.	Eu não acredito que Deus deixou tantas coisas ruins no mundo. Ele deixou o ser humano e ele começou tudo de ruim.
73	M	Católica	Não. Deus fez com que os seres vivos vivessem uns com outros, então faltavam alguns seres até completar o necessário.	Deus fez com que os seres vivos vivessem uns com outros, então faltavam alguns seres até completar o necessário.
74	F	Católica	Não. Deus criou cada um pensando em cada detalhe.	Deus criou cada um pensando em cada detalhe.
78	F	Católica	Não. Porque todos os seres vivos que Deus deixou no mundo, deixou com coisas boas. O homem que contaminou as	Porque todos os seres vivos que Deus deixou no mundo, deixou com coisas boas. O homem que contaminou as plantas. Deus não deixou o mundo doente.

			plantas. Deus não deixou o mundo doente.	
86	F	Crê em Deus	Não. Eu acho que Deus fez aos poucos.	Acho que Deus fez aos poucos.

IDÉIA CENTRAL: IDÉIAS PRÓXIMAS AOS PRINCÍPIOS DA TEORIA DA EVOLUÇÃO.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
51	F	Evangélica	Acredito que a natureza vem produzindo a todo tempo.	Acredito que a natureza vem produzindo a todo tempo.
54	F	Evangélica	Acredito que a natureza vem produzindo a todo tempo.	Acredito que a natureza vem produzindo a todo tempo.
56	F	Evangélica	Nem todos. Com o passar dos anos, as crescentes populações, o desenvolvimento, o desmatamento	Com o passar dos anos, as crescentes populações, o desenvolvimento, o desmatamento contribuíram para que algumas coisas novas surgissem.

			contribuíram para que algumas coisas novas surgissem.	
58	F	Evangélica	Eu acho que foi surgindo um de cada vez.	Foi surgindo um de cada vez.
61	F	Católica	Um ser foi dando origem a outro.	Um ser foi dando origem a outro.
63	F	Evangélica	Acredito que alguns seres foram surgindo havendo uma necessidade de Evolução.	Alguns seres foram surgindo havendo uma necessidade de Evolução
69	M	Católica	Acho que um foi dando início ao outro.	Um foi dando início ao outro.
75	M	Católica	Sim. Porque faz parte do ciclo da vida.	Faz parte do ciclo da vida.
72	F	Católica	Acho que cada coisa teve o seu momento e a sua hora de aparecer.	Cada coisa teve o seu momento e a sua hora de aparecer.
82	M	Católica	A Evolução dos seres vivos vem	A Evolução dos seres vivos vem produzindo novos seres, como bactéria e

			produzindo novos seres, como bactéria e vírus.	vírus.
83	F	Católica	Porque com a Evolução humana vieram também os fungos e as bactérias e etc.	Com a Evolução humana vieram também os fungos e as bactérias e etc.
84	M	Candomblé	Os seres vivos foram aparecendo aos poucos.	Foram aparecendo aos poucos.
85	M	Sem religião	Não acredito. Eu estou estudando isso agora e fiquei curioso. Vou procurar saber sobre isso.	Eu estou estudando isso agora e fiquei curioso. Vou procurar saber sobre isso.
87	F	Sem religião	Acho que foram surgindo aos poucos.	Foram surgindo aos poucos.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI EXPLICAR.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
59	F	Evangélica	Não sei como responder.	Não sei como responder.

64	F	Evangélica	Não sei.	Não sei.
68	F	Evangélica	Não sei porque foi há muitos anos atrás.	Não sei porque foi há muitos anos atrás.
80	F	Católica	Não sei.	Não sei.
89	F	Crê em Deus	Não sei responder a essa pergunta. É como aquela sobre o ovo e a galinha. Um depende do outro para existir, além disso, há uma ordem, mas não sei responder.	Não sei responder a essa pergunta. É como aquela sobre o ovo e a galinha. Um depende do outro para existir, além disso, há uma ordem, mas não sei responder.
90	M	Crê em Deus	Não sei responder.	Não sei responder.

PERGUNTA Nº 25: “NA SUA OPINIÃO, COMO O SER HUMANO SURTIU NA TERRA?”

IDÉIA CENTRAL: CRIADO POR DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Deus criou o homem imagem e semelhança de Deus, pois o homem procurou inovações, por isso o mundo está do jeito que está.	Deus criou o homem imagem e semelhança de Deus, pois o homem procurou inovações, por isso o mundo está do jeito que está.
50	M	Evangélica	Deus criou o homem do pó da Terra e lhe soprou nas narinas, o fôlego da vida.	Deus criou o homem do pó da Terra e lhe soprou nas narinas, o fôlego da vida.
51	F	Evangélica	Foi Deus quem criou o homem.	Foi Deus quem criou o homem.
52	F	Evangélica	Porque sem o ser humano o mundo iria ficar vazio.	Sem o ser humano o mundo iria ficar vazio.
53	M	Evangélica	Foi feito e formado do pó da Terra. Deus fez o homem Sua imagem e semelhança.	Foi feito e formado do pó da Terra. Deus fez o homem Sua imagem e semelhança.
54	F	Evangélica	Porque está escrito na Bíblia que Deus fez primeiro o homem, depois a mulher e morreu na cruz para nos salvar.	Está escrito na Bíblia que Deus fez primeiro o homem, depois a mulher e morreu na cruz para nos salvar.
55	M	Evangélica	No livro de Gênesis, da Bíblia, Deus formou o homem do pó da Terra e	No livro de Gênesis, da Bíblia, Deus formou o homem do pó da Terra e

			depois deu vida ao homem.	depois deu vida ao homem.
56	F	Evangélica	Deus se curvou na Terra, juntou o barro e fez o homem Sua imagem e semelhança. Depois de ter criado tudo, criou o homem.	Deus se curvou na Terra, juntou o barro e fez o homem Sua imagem e semelhança. Depois de ter criado tudo, criou o homem.
57	M	Evangélica	Tudo de bom que Deus criou virou um fenômeno.	Tudo de bom que Deus criou virou um fenômeno.
58	F	Evangélica	Criado por Deus.	Criado por Deus.
59	F	Evangélica	Deus criou o homem para tomar conta de seu paraíso.	Deus criou o homem para tomar conta de seu paraíso.
60	F	Evangélica	Porque é bíblico e eu sei que a Bíblia é a palavra de Deus.	É bíblico e eu sei que a Bíblia é a palavra de Deus.
62	M	Evangélica	A Bíblia diz que Deus criou o homem.	A Bíblia diz que Deus criou o homem.
63	F	Evangélica	Pois Deus deve ter dado uma chance aos seres humanos, talvez por isso, Ele deu também o livre arbítrio para todos.	Pois Deus deve ter dado uma chance aos seres humanos, talvez por isso, Ele deu também o livre arbítrio para todos.
64	F	Evangélica	Criado por Deus.	Criado por Deus.
65	F	Evangélica	Porque a Bíblia diz que faria um homem a imagem e a semelhança Dele, com fôlego e respiração.	A Bíblia diz que faria um homem a imagem e a semelhança Dele, com fôlego e respiração.
66	F	Evangélica	Porque é bíblico.	Porque é bíblico.
67	M	Evangélica	Criado por Deus.	Criado por Deus.

68	F	Evangélica	Criado por Deus.	Criado por Deus.
69	M	Católica	Não há nada na Terra que tenha vida que não tenha sido criado por Ele. Se tem vida, foi graças a Ele.	Não há nada na Terra que tenha vida que não tenha sido criado por Ele. Se tem vida, foi graças a Ele.
70	F	Católica	Obra de Deus para proteger a natureza. Acho que Deus se arrependeu disso (homem).	Obra de Deus para proteger a natureza. Acho que Deus se arrependeu disso (homem).
71	F	Católica	Porque se Ele não deixasse o ser humano, o mundo nunca iria evoluir. Foi a melhor coisa que Ele fez, o homem e a mulher.	Se Ele não deixasse o ser humano, o mundo nunca iria evoluir. Foi a melhor coisa que Ele fez, o homem e a mulher.
72	F	Católica	Criado por Deus.	Criado por Deus.
73	M	Católica	Foi criado por Deus.	Foi criado por Deus.
75	M	Católica	Sim. Porque existem coisas inexplicáveis na vida que ninguém sabe responder.	Existem coisas inexplicáveis na vida que ninguém sabe responder.
76	M	Católica	Porque Deus criou primeiro o homem (Adão) e a mulher (Eva). O ser humano foi feito para evangelizar.	Deus criou primeiro o homem (Adão) e a mulher (Eva). O ser humano foi feito para evangelizar.
77	F	Católica	Criado por Deus.	Criado por Deus.
78	F	Católica	Porque se Deus não criasse os seres humanos, o mundo não iria evoluir.	Se Deus não criasse os seres humanos, o mundo não iria evoluir.
79	F	Católica	Deus criou a Terra, os animais e os	Deus criou a Terra, os animais e os

			seres humanos.	seres humanos.
80	F	Católica	Ele quis.	Ele quis.
81	M	Católica	Criado por Deus, mas agora com o avanço da tecnologia, o homem faz até clonagem.	Criado por Deus, mas agora com o avanço da tecnologia, o homem faz até clonagem.
83	F	Católica	Criado por Deus.	Criado por Deus.
84	M	Candomblé	Foi Ele quem criou o homem e a mulher.	Foi Ele quem criou o homem e a mulher.
86	F	Sem religião	Porque Deus é o criador de tudo e de todos.	Deus é o criador de tudo e de todos.
87	F	Sem religião	Porque se Deus não tivesse criado os humanos, não iríamos existir.	Se Deus não tivesse criado os humanos, não iríamos existir.
88	F	Sem religião	Criado por Deus.	Criado por Deus.
90	M	Sem religião	Criado por Deus.	Criado por Deus.

IDÉIA CENTRAL: PRODUTO DA EVOLUÇÃO DE OUTROS SERES VIVOS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
61	F	Católica	Através de um casal que foi dando origem a outros seres vivos.	Através de um casal que foi dando origem a outros seres vivos.
82	M	Católica	Eu fui no museu e vi a Evolução do homem. E tem certas coisas que só	Eu fui no museu e vi a Evolução do homem. E tem certas coisas que só

			acredito vendo.	acredito vendo.
85	M	Sem religião	Porque na época, a nossa família era de um macaco. Conforme o tempo, a Evolução foram surgindo mais seres, que somos nós; seres humanos.	Na época, a nossa família era de um macaco. Conforme o tempo, a Evolução foram surgindo mais seres, que somos nós; seres humanos.

IDÉIA CENTRAL: DÚVIDA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
74	F	Católica	Acredito que seja tudo questão de fé, embora não tenha com certeza fatos comprovados.	Acredito que seja tudo questão de fé, embora não tenha com certeza fatos comprovados.
89	F	Sem religião	Tenho dúvidas acerca da formação do mundo e dos seres humanos. A ciência consegue provar algo, mas não tudo. Às vezes acho que foram feitos por algum desconhecido, mas em outras vezes, acredito na ciência.	Tenho dúvidas acerca da formação do mundo e dos seres humanos. A ciência consegue provar algo, mas não tudo. Às vezes acho que foram feitos por algum desconhecido, mas em outras vezes, acredito na ciência.

PERGUNTA Nº 26: “COMO VOCÊ EXPLICA CERTOS FENÔMENOS DA NATUREZA, COMO ECLIPSES, MOVIMENTOS DOS ASTROS, ETC.?”

IDÉIA CENTRAL: AÇÃO DE DEUS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	A ira de Deus por causa do pecado do povo e da idolatria a outro Deus e ao homem.	A ira de Deus por causa do pecado do povo e da idolatria a outro Deus e ao homem.
50	M	Evangélica	Obra de Deus.	Obra de Deus.
52	F	Evangélica	Porque Deus criou o mundo, então Ele tem o poder sobre tudo.	Deus criou o mundo, então Ele tem o poder sobre tudo.
53	M	Evangélica	Não sei explicar, mas creio que Deus criou esses tipos de acontecimentos para que Ele mostre, através da beleza desses fatos, o seu poder de todas as formas para vermos daqui da Terra.	Deus criou esses tipos de acontecimentos para que Ele mostre, através da beleza desses fatos, o seu poder de todas as formas para vermos daqui da Terra.
56	F	Evangélica	Obra de Deus.	Obra de Deus.
57	M	Evangélica	Tudo de bom que Deus criou é um fenômeno.	Tudo de bom que Deus criou é um fenômeno.
60	F	Evangélica	Como explicar, não sei. Mas se acontece é porque Deus	Se acontece, é porque Deus permite.

			permite.	
62	M	Evangélica	São fenômenos naturais com a permissão de Deus.	São fenômenos naturais com a permissão de Deus.
65	F	Evangélica	Explico que tudo isso vem a ser como se fosse o apocalipse se cumprindo.	Tudo isso vem a ser como se fosse o apocalipse se cumprindo.
67	M	Evangélica	Permissão de Deus.	Permissão de Deus.
68	F	Evangélica	Não sei. Acho que é de Deus.	Acho que é de Deus.
69	M	Católica	Tudo criado por Deus.	Tudo criado por Deus.
72	F	Católica	Não obtenho informações suficientes para responder essa pergunta, pois acho que tudo o que acontece no mundo é Deus que quer que seja assim.	Tudo o que acontece no mundo é Deus que quer que seja assim.
74	F	Católica	Tudo foi Deus quem criou e não sei explicar.	Tudo foi Deus quem criou e não sei explicar.
75	M	Católica	Faz parte do destino.	Faz parte do destino.
76	M	Católica	Tudo é causado por Deus ou por vontade Dele.	Tudo é causado por Deus ou por vontade Dele.
77	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
86	F	Sem religião	Uma maravilha que Deus fez para a natureza.	Uma maravilha que Deus fez para a natureza.
90	M	Sem religião	Obra de Deus.	Obra de Deus.

IDÉIA CENTRAL: FATOS NATURAIS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
56	F	Evangélica	Fenômeno natural.	Fenômeno natural.
58	F	Evangélica	Eu acho que faz parte do sistema do universo.	Faz parte do sistema do universo.
61	F	Católica	Consequências da natureza.	Consequências da natureza.
63	F	Evangélica	São fatos que ocorrem naturalmente.	São fatos que ocorrem naturalmente.
70	F	Católica	Cada coisa foi feita para uma função. O Sol para nos dar luz e calor, a Terra gira para determinar o tempo e etc.	Cada coisa foi feita para uma função. O Sol para nos dar luz e calor, a Terra gira para determinar o tempo e etc.
84	M	Candomblé	Eu acho que é o fenômeno mais bonito que existe na natureza.	É o fenômeno mais bonito que existe na natureza.
89	F	Sem religião	A partir da ciência, acredito naquilo em que possa ver e até mesmo provar.	A partir da ciência, acredito naquilo em que possa ver e até mesmo provar.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI EXPLICAR.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
51	F	Evangélica	Não sei explicar.	Não sei explicar.
54	F	Evangélica	Esses acontecimentos são coisas que eu não posso explicar.	São coisas que eu não posso explicar.

59	F	Evangélica	Não sei como explicar.	Não sei como explicar.
64	F	Evangélica	Não sei como explicar.	Não sei como explicar.
66	F	Evangélica	Eu não sei explicar como isso acontece.	Não sei como explicar.
73	M	Católica	Não sei explicar.	Não sei como explicar.
79	F	Católica	Só os cientistas sabem disso.	Só os cientistas sabem disso.
80	F	Católica	Não sei.	Não sei como explicar.
82	M	Católica	Não sei explicar.	Não sei como explicar.
83	F	Católica	Não sei explicar.	Não sei como explicar.
85	M	Sem religião	No momento, não consigo responder essa pergunta.	No momento, não consigo responder essa pergunta.
87	F	Sem religião	Não sei.	Não sei.

PERGUNTA Nº 27: “ COMO VOCÊ EXPLICARIA CERTOS FENÔMENOS DA NATUREZA, COMO TSUNAMIS, MAREMOTOS, TERREMOTOS, ETC.

IDÉIA CENTRAL: AÇÃO DIVINA.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
49	F	Evangélica	Você pode parar e observar que onde houve essas coisas são povos que têm idolatria a outros deuses.	Você pode parar e observar que onde houve essas coisas são povos que têm idolatria a outros deuses.

50	M	Evangélica	São os últimos dias antes da chegada de Jesus Cristo.	São os últimos dias antes da chegada de Jesus Cristo.
52	F	Evangélica	Eu acho que isso acontece por causa da iniquidade de muitas pessoas que moram nesses lugares, não crendo em Deus.	Acontece por causa da iniquidade de muitas pessoas que moram nesses lugares, não crendo em Deus.
53	M	Evangélica	Apesar de terem explicações científicas verdadeiras, vemos que isso também ocorre devido a desobediência à palavra de Deus. Se formos ver, são países pagãos (países que adoram a deuses mortos).	Apesar de terem explicações científicas verdadeiras, vemos que isso também ocorre devido a desobediência à palavra de Deus. Se formos ver, são países pagãos (países que adoram a deuses mortos).
57	M	Evangélica	É o lado mal do que foi criado. Porque já levou muitas vidas	É o lado mal do que foi criado. Porque já levou muitas vidas
59	F	Evangélica	Há certas coisas que Deus permite e na Bíblia diz que o mundo seria tomado pelo mar.	Há certas coisas que Deus permite e na Bíblia diz que o mundo seria tomado pelo mar.
62	M	Evangélica	Acredito que são pela destruição da natureza, mas pela permissão de Deus.	São pela destruição da natureza, mas pela permissão de Deus.
65	F	Evangélica	É algo que a Bíblia diz que nos últimos tempos teria tudo isso com a volta Dele.	É algo que a Bíblia diz que nos últimos tempos teria tudo isso com a volta Dele.

66	F	Evangélica	Não sei. Acho que é porque Deus permite.	Deus permite.
67		Evangélica	Permissão de Deus.	Permissão de Deus.
69	M	Católica	Também criado por Deus (deve ser como castigo).	Também criado por Deus (deve ser como castigo).
72	F	Católica	É a vontade de Deus.	Vontade de Deus.
74	F	Católica	Vontade de Deus. Foi provocado pelo homem, mas é Deus que permite tudo.	Vontade de Deus. Foi provocado pelo homem, mas é Deus que permite tudo.
75	M	Católica	Faz parte do destino.	Faz parte do destino.
76	M	Católica	São fenômenos causados por forças extremas.	Fenômenos causados por forças extremas.
77	F	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
79	F	Católica	Que Deus está dando os seus sinais.	Que Deus está dando os seus sinais.
81	M	Católica	Vontade de Deus.	Vontade de Deus.
85		Sem religião	O que eu posso falar sobre isso é que é mandado por Deus como um aviso que o mundo vai acabar.	É mandado por Deus como um aviso que o mundo vai acabar.
90	M	Sem religião	Obra de Deus.	Obra de Deus.

IDÉIA CENTRAL: FENÔMENOS NATURAIS.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
54	F	Evangélica	Isso é uma alteração na natureza.	Uma alteração na natureza.
58	F	Evangélica	Eu acho que é o envelhecimento da Terra para que ela fique plana e passar por um processo de extremidade.	É o envelhecimento da Terra para que ela fique plana e passar por um processo de extremidade.
61	F	Católica	Consequências da natureza por evoluções mal adquiridas.	Consequências da natureza por evoluções mal adquiridas.
63	F	Evangélica	Pelos movimentos das placas tectônicas que ocorreram na Terra.	Movimentos das placas tectônicas.
89	F	Sem religião	É o rompimento das placas tectônicas. É pura ciência.	Rompimento das placas tectônicas. É pura ciência.

IDÉIA CENTRAL: INTERFERÊNCIA DO HOMEM.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
51	F	Evangélica	Devido à interferência do homem, a natureza está cada vez mais violenta contra o homem.	Devido à interferência do homem, a natureza está cada vez mais violenta contra o homem.
56	F	Evangélica	Fenômenos que cresceram com a ajuda do homem. Está escrito que aconteceria,	Fenômenos que cresceram com a ajuda do homem. Está escrito que

			mas o homem ajudou bastante com o desmatamento das florestas e etc.	aconteceria, mas o homem ajudou bastante com o desmatamento das florestas e etc.
60	F	Evangélica	Deus fez o mundo perfeito e deu vontade própria ao homem. O homem não está valorizando o que Deus lhe deu. Ele está destruindo a natureza e ela está se defendendo.	O homem não está valorizando o que Deus lhe deu. Ele está destruindo a natureza e ela está se defendendo.
70	F	Católica	Acredito que seja uma resposta da natureza para as coisas que o homem vem fazendo com o planeta como: desmatamento, poluição das águas e do ar.	Resposta da natureza para as coisas que o homem vem fazendo com o planeta como: desmatamento, poluição das águas e do ar.
78	F	Católica	Porque o homem destrói tudo o que tem no planeta com o desmatamento e aterrando as partes que não são dele.	O homem destrói tudo o que tem no planeta
82	M	Católica	Devido as mudanças que o homem vem fazendo na natureza, os fenômenos destrutivos vem acontecendo com mais frequência.	Devido as mudanças que o homem vem fazendo na natureza, os fenômenos destrutivos vem acontecendo com mais frequência.

IDÉIA CENTRAL: NÃO SEI EXPLICAR.

Nº	SEXO	RELIGIÃO	RESPOSTAS	EXPRESSÕES-CHAVE
64	F	Evangélica	Não sei explicar.	Não sei explicar.
68	F	Evangélica	Não sei.	Não sei.
73	M	Católica	Não sei explicar.	Não sei explicar.
80	F	Católica	Não sei.	Não sei.
83	F	Católica	Não sei explicar.	Não sei explicar.
84	M	Candomblé	Não tenho como explicar, porque aqui no Brasil não tem esses tipos de fenômenos.	Não tenho como explicar, porque aqui no Brasil não tem esses tipos de fenômenos.
86	F	Sem religião	Não sei explicar.	Não sei explicar.
87	F	Sem religião	Não sei explicar.	Não sei explicar.

DISCURSOS DOS ESTUDANTES PARA AS OUTRAS QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO

PERGUNTA Nº 11: “SE VOCE ACREDITA EM DEUS, COMO DESCREVERIA OU DEFINIRIA DEUS?”

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
DEUS SOBERANO, SUPREMO, TUDO.	Deus é uma força maior. É um espírito e está em todo lugar soberano, onipotente, onisciente, paz, amor. Deus é tudo de bom e é o centro do universo, o Todo poderoso que está acima de tudo e de todos. “Deus é aquele que enviou Seu filho para que todo aquele que Nele crê, não pereça, mas tenha vida eterna”. Deus é o meu tudo. Tudo e mais um pouco. Ele está comigo em todas as horas de minha vida. Ele é o meu super-herói. Sem Ele, eu não seria nada. Sem dúvida nenhuma, é o cara dos caras. É o que sabe tudo. Tudo e mais um pouco. Ser puro que está acima de nós, que nos protege e nos castiga também por nossos atos, pois Ele tem poder de ver. “Eu sem Deus sou nada, Deus sem mim é tudo. Tudo posso naquele que me fortalece”, que é o meu Deus.	Deus é único, soberano sobre a Terra e dono da minha vida. Simplesmente é Deus e pode estar em vários lugares ao mesmo tempo. Ele é poderoso e igual a Ele não há. É o único. Um ser superior que nos passa fé e que está acima de todos. É uma força suprema onde quem acredita sente uma grande alegria no coração. Essas pessoas acreditam em alcançar coisas que são impossíveis (como cura de uma doença). Deus pode com o possível e o impossível. Ele é algo tão grandioso que nem consigo imaginar. Sem Ele, nada existiria. Não tem explicação. É sublime. Está acima do bem e do mal. É o meu tudo, o ar que respiro. Sem Deus, nós não somos nada, porque o mundo precisa muito Dele no coração. Ele é tudo o que eu tenho e o único Deus que realmente existe. Deus é da maneira que os sábios descreveram na Bíblia e de acordo com os desenhos que eu tenho visto. A Bíblia diz a verdade de como Ele era, o seu perfil e etc. O justo. E Seu nome, pela Bíblia, já diz o significado: “Eu sou”.
DEUS É AMOR, NOSSO SALVADOR, AMIGO PAI.	O meu salvador, meu pai, pois se não fosse Ele e com a ajuda de meus pais, eu não estaria aqui. É o pai de todos nós. Se você acredita realmente na existência Dele e tem fé, é só tentar conversar, que Ele te ajuda e te dá conselhos e Nele a gente pode confiar e acreditar. Ele jamais deixa de	Deus não se define simplesmente. Creio com todo coração que Ele existe...Deus é amor e amor não se define, se sente, se experimenta. Deus é corajoso porque se sacrificou por nós. Um ser bom que sempre ajuda aqueles que necessitam. É

	acreditar em mim, por mais que outras pessoas deixem de acreditar na minha capacidade. É um ser bom, que está sempre cuidando de nós e nos protegendo. Nos conforta na dor, enxuga minhas lágrimas com seu amor. Amor, compaixão acima de tudo. Sabe perdoar sempre. Ele ajuda os necessitados e nos que Nele crêem. Deus é perfeito, o nosso grande salvador que veio para nos libertar das garras do nosso grande inimigo (o Diabo). É minha vida, minha fortaleza, meu caminho, meu amigo. Estou viva hoje por causa Dele. Ele é tudo o que uma pessoa possa imaginar. Ele é minha razão de viver. Eu amo o meu Deus. Ele está aqui para nos ajudar. Ele é a fonte fundamental das nossas vidas. Deus é amor, justo, tem muito autodomínio. Tem sabedoria e grande poder. É muito amoroso e compreensivo com seus filhos. Ele amou tanto o mundo que deu Seu único filho por nós, então, com isso Ele demonstrou Seu grande amor por todos nós. Ele é um pai muito bom e está comigo em todas as horas da minha vida. Ele é o meu super-herói. Sem dúvida nenhuma, Ele é O cara dos caras. É o que sabe tudo.	maravilhoso e nos ajuda e protege de tudo e todos. Deus é único e salvador. Deus é universal. É um salvador de pessoas que estão com a glória de Deus. Hoje, Ele fala da salvação. Tenho fé em tudo o que faço, pois peço a Deus para me ajudar. Deus é misericordioso. É amor, união, carinho e solução para todos os problemas. Deus é pai. Deus é Deus do impossível. Em Deus posso todas as coisas.
DEUS HOMEM, BOA PESSOA.	Deus é um homem bonito, de olhos azuis, alto, branco, cabelo grande, forte, corpo bem feito, magro e com barba branca. Ele só usa a cor branca que simboliza a paz. É uma pessoa boa, carinhosa, que está presente ao meu lado todas as vezes que eu preciso e também quando não preciso e que tem piedade de todos e faz justiça. Nos dá forças nos momentos mais difíceis. É um homem poderoso que gosta de ajudar a todos, diferente de outras pessoas. É uma pessoa perfeita, sem defeitos, que ajuda os necessitados e leva as outras pessoas que não seguem Ele, ao seu caminho. Ele ama todo mundo e não define	Discurso não expreso.

	como você é. Ele é uma pessoa incomparável, acima de tudo e de todos. Eu acredito muito Nele e rezo muito para que possa trazer muitas coisas boas. Nas horas que mais precisamos, Ele está preparado para nos ajudar.	
CRIADOR DE TODAS AS COISAS	O criador do universo, o Senhor do céu e da Terra, que construiu o mundo para nós, seres humanos e animais. Ele é um ser superior que a pessoa deve se apegar, acreditar e ter fé. Ele lhe guia e te protege, desde o momento que nos apeguemos a Ele. É Todo poderoso, quem criou tudo e todos e quem morreu por nós. Ele deu o seu único filho para morrer por nós, para nossos pecados serem perdoados.	Deus é o criador de todas as coisas; da terra, dos céus, de todos os seres vivos que aqui existem. É o criador do mundo e ninguém O criou. É um ser sobrenatural, onipotente, onipresente, santo; enfim, o criador dos céus e da Terra.
NÃO CREIO	Não acredito, pois ninguém me provou que Ele existe.	Discurso não expresso.
TENHO DÚVIDAS	Tenho dúvidas	Tenho dúvidas porque ao mesmo tempo em que eu não acredito, também não tenho como provar que não existe.
NÃO SEI.	Não sei.	Discurso não expresso.

PERGUNTA Nº 22: “NA SUA OPINIÃO, PORQUE EXISTEM SERES VIVOS DIFERENTES NA NATUREZA? POR EXEMPLO, PÁSSAROS, INSETOS, ÁRVORES, GENTE?”

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
VONTADE DE S.	Deus é excelente e supremo. Na Bíblia fala que Deus fez o homem e todos os seres vivos. Ele quis assim e na Sua sabedoria infinita criou os peixes, os frutos para nossa sobrevivência (homem). Não há nada criado em vão. Todos os seres foram criados conforme suas espécies, para que possamos amar uns aos outros como Deus nos ama e gostar de tudo o que Ele fez, seja pequeno ou grande, branco ou preto. Para que o mundo tenha harmonia, pois o mundo não é só feito por gente, mas também por animais. Deus quis que os animais vivessem com o homem porque para Deus, não precisa ser gente e nem animal. Ele ama todos do jeito que são. Todos os seres têm o seu caminho que foi guiado por Deus. Se existe gente diferente e nós compreendemos, porque não outras coisas? Existem para poder acreditar em outras coisas de Deus. Como teria o sentido da vida se todos fossem iguais? Nada poderia se modificar, porém, no mundo tudo se transforma, conforme a natureza e o pecado do homem. Agora, somos capazes de definir que Deus deu um dom a cada um para mostrar que existe o bem e o mal. Deus queria encher a Terra e povoá-la daquelas belezas. Ele é um artesão tão bom que tem espécies de plantas, insetos, etc., que ainda não foram descobertos. Quão bom é Deus.	Deus criou tudo sem ocasiões, sem acasos, pois tudo o que foi criado tem sua utilidade em nossas vidas. Que graça teria se todos os seres vivos fossem iguais... Deus é infinitamente sábio e deixou o mundo completo. Nada dessa vida não existiria sem Deus. Quando Deus fez o mundo criou os pássaros, insetos e árvores e fez o homem primeiro, depois a mulher. Deus (...) deixou um par de cada animal na Terra, mesmo os mais perigosos. Tudo o que Deus criou foi pensando em nós. Cada ser tem uma função diferente na Terra. Todos deveriam fazer sua parte, mas muitos “homens” não pensam assim. Ele fez o mundo completo para o ser humano. Nós precisamos de tudo que Ele nos deu. Porque assim quis Deus. Foi Sua vontade.

DIFERENCIAÇÃO, EQUILÍBRIO E PROGRESSÃO NA NATUREZA.	Ninguém é igual. Somos todos diferentes para diversificar as espécies e para os seres vivos não passarem necessidades. Sem esses animais não existiriam outras espécies. Os animais morreriam de fome e os outros animais se alimentariam deles. Se tudo fosse igual, o mundo seria um caos e a natureza não seria bela. Ninguém vive sozinho, uns completam os outros, ou seja, uns precisam de outros para sobreviver, porque é uma cadeia alimentar que precisa ser equilibrada. Na Terra, cada um tem o seu papel, para que ninguém viva sozinho e para que um ajude o outro na construção de bens materiais e na procriação. Se todos fossem só de uma espécie, o mundo seria muito monótono. Precisamos aprender com a natureza certos costumes que não temos, e assim, melhorar a vida na Terra.	Em todos os seres têm que haver progressão. Morrer e nascer, para que haja o equilíbrio da natureza, e porque deve haver um correto ciclo biológico na Terra. Por causa da cadeia alimentar, há uma diferenciação de seres e isso nos ajuda a viver melhor. Todos os seres necessitam uns dos outros. É um companheirismo. Existe um começo e um fim (igual para todos). Acho que se não houvesse espécies de seres diferentes, o mundo não teria graça e Para que o mundo não fosse só guerra, mas também tenha coisas bonitas
EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES.	Não iria ter sentido nenhum, se existissem somente humanos. Se o homem veio do macaco, que é um animal, por que não poderia haver outros seres? É a evolução animal no mundo.	Discurso não expresso.
NÃO SEI, TENHO DÚVIDAS.	Não sei. Nunca pensei nisso. Às vezes, me faço a mesma pergunta, mas não tenho resposta. Não sei explicar.	Eu, no momento, não sei explicar direito.

PERGUNTA Nº 24: “VOCÊ ACREDITA QUE TODOS OS SERES VIVOS (VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS, FUNGOS, VEGETAIS, ANIMAIS, INCLUSIVE GENTE) TENHAM SURGIDO AO MESMO TEMPO NO PLANETA?”

DSC	1º ANO - MANHÃ	3º ANO - MANHÃ
DEUS CRIOU TODOS OS SERES VIVOS AO MESMO TEMPO.	Acredito que todos os seres vivos tenham surgido juntos. Vírus, bactérias, protozoários, vegetais e os animais. Quando a gente passa a existir, as bactérias também. Só ainda não tinham sido descobertas. O ser humano de antes, como o de agora possui bactérias e pode ajudar a formar fungos e etc. Deus criou tudo de uma vez só. Para que desde o início um se acostumassem com o outro. Deus, que nos criou, fez tudo perfeitamente. Pena, que o homem está estragando as coisas boas da Terra. Para Deus não existe pergunta que justifique uma resposta absoluta. Somos mortais... Deus é espírito.	Foi tudo criado por Deus ao mesmo tempo. Deus já sabia de todas as coisas, por isso, deu ao homem sabedoria. A partir do momento em que Adão e Eva foram colocados no planeta, surgiu junto tudo isso. Tudo mostra que os seres vivos existem pela vontade de Deus. Claro que tenho que acreditar. Então, por que existem as doenças? Deus criou o mundo e mais um pouco. Porque tudo faz parte da criação de Deus.
DEUS CRIOU CADA SSER VIVO POR VEZ.	Na Bíblia relata que Deus criou o céu e a Terra e tudo o que nela há. Se Ele inventou o mundo em sete dias, Ele inventou uma coisa de cada vez. Deus criou uma coisa de cada vez, conforme Sua vontade e sabedoria. Ele criou, no princípio, os céus e a Terra. Depois o dia e a noite. Dividiu os mares, criou os animais, árvores frutíferas, as plantas e todos os tipos de animais, tanto terrestres quanto aquáticos, aves para voar no céu. E, por último, Ele achou que faltava algo a colocar na Terra, então, Ele fez o homem. Depois do pecado do homem (Adão e Eva), vieram existir todas as coisas prejudiciais à vida. Com os defeitos dos seres vivos, eles surgiram. O homem e os animais foram feitos sobre todas as coisas, mas os vírus, bactérias e outros tipos de doenças que existem é o pecado que nós cometemos.	Creio que Deus tenha criado um de cada vez, se não, não teriam sido sete dias, seria em um segundo. É relatado na Bíblia que Deus criou os animais, vegetais, o céu, o mar e mais coisas antes e, por último, o homem e a mulher. Ele criou o mundo e depois fez a separação entre dia e noite. Deus criou cada um pensando em cada detalhe. Deus fez com que os seres vivos vivessem uns com outros, então faltavam alguns seres até completar o necessário. Deus deixou o mundo com coisas boas. O homem contaminou o ambiente; começou tudo de ruim. Deus não deixou o mundo doente.
PRODUTOS DA EVOLUÇÃO,	Acho que foi por sequência, por partes, por necessidade. Pela	Com o passar dos anos, as crescentes populações, o

PROGRESSÃO, NECESSIDADE.	explicação da Ciência, tudo é produto da evolução das espécies, pois não surgiram todos de repente. Teria que ter ocorrido uma evolução dos seres, porque um ser dá vida a outro.	desenvolvimento, o desmatamento contribuíram para que algumas coisas novas surgissem. Acredito que a natureza vem produzindo a todo tempo. Foi surgindo um de cada vez. Um ser foi dando origem a outro, faz parte do ciclo da vida. Alguns seres foram surgindo havendo uma necessidade de Evolução. Cada coisa teve o seu momento e a sua hora de aparecer. Com a Evolução humana e a dos seres vivos vieram também os fungos e as bactérias e etc. Eu estou estudando isso agora e fiquei curioso. Vou procurar saber sobre isso.
NÃO SEI, TENHO DÚVIDAS.	Não sei. Não estou preparado para responder esta questão. Nunca pensei nesse assunto.	Não sei porque foi há muitos anos atrás. É como aquela sobre o ovo e a galinha. Um depende do outro para existir, além disso, há uma ordem, mas não sei responder.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)